



# CAMPEÃO

## das províncias



preço 150800 | 0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 140 | 31 de Maio de 2001 | edição Aveiro

diretor Lino Vivaldi | propriedade Regizart

Os nossos políticos em S. Bento

**“Petições não valem nada”**

Página 7

**150 anos na história do Liceu de Aveiro**

Página 8

Especial Vagos

**Vagos é hoje um concelho onde dá gosto viver**

Páginas 16 a 21

Um enfermeiro para 431 habitantes

## Aveiro é o distrito do Centro Mais carecido de enfermeiros

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros tinha no segundo semestre do ano transacto 9.792 enfermeiros inscritos, número carecido de mais de três mil profissionais para fazer face às necessidades exigidas pela Saúde. O presidente do Conselho Directivo Regional do Centro, Amílcar Carvalho, afirmou ao nosso Jornal que a contratação de enfermeiros estrangeiros, particularmente espanhóis, não foi mais que “uma gota de água” e não solveu os problemas existentes.

Segundo Amílcar Carvalho a Ministra não trouxe a resolução dos problemas e desde Outubro que os diálogos não trouxeram nada de novo no Plano Global de Formação.

Ainda segundo o presidente regional da Ordem “o momento por que passa a enfermagem poderia muito bem ser evitado e decorre da falta de intervenção política”.

Concretamente ao distrito de Aveiro, os números revelam que existe apenas um enfermeiro por cada 431 habitantes, situação que o colo-

ca na queda de todos os distritos abrangidos pela Região Centro da Ordem dos Enfermeiros. No quadro que a seguir deixamos aos leitores pode observar-se as grandes discrepâncias distributivas nos seis distritos da Região Centro.

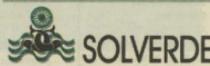
Coimbra – 1 enfermeiro para 116 habitantes; Castelo Branco – 1 enfermeiro para 224 habitantes; Guarda – 1 enfermeiro para 281 habitantes; Viseu – 1 enfermeiro para 324 habitantes.

entrevista da semana: António Salavessa



**Há muito pouca obra original resultante deste mandato**

Páginas 3, 4 e 5



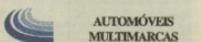
Nada melhor para lhe abrir o apetite! No Culinário de Espinhal!



TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(Largo do Posto Médico) - 3750 AGUIADA DE CIMA  
Tel: 234 667 817 - Telex: 919 377 049

AUTO NAZARETIS



VIATURAS EM STOCK

Marca / Modelo	Ano	Preço Dts.
FORD Fiesta 1.8 D.	1994	732
FORD Fiesta 100 ELXTO	1997	2500
BMW ACIO 2.0	1992	2200
VOLKSWAGEN POLO 1.4 1 SP	1996	1400
CITROEN ZX 1.6 (SP)	1992	700
ALFA ROMEO 146 1.4	1997	1600
CITROEN AX 1.4 190	1993	730
CITROEN SAXO 1.9 SP	1998	1400
RENAULT CLIO 1.2 900 SP	1993	620
ESTROEN ZA AURA 1.4	1993	620
OPEL ASTRA GSD 2.0	1992	1200
CITROEN XANTIA 1.6	1993	750
RENAULT 5 TL (SP)	1996	900

TODAS AS VIATURAS GARANTIDAS

STAND: Av. José Estevão, 61  
LOJA - A - Gafanha da Nazaré  
Telef. 234 367 836 - Fax 234 368 133  
E-mail: auto@gafanha.vagos@gmail.com  
http://www.vagovagos.com

**HOTEL MOLICEIRO**

Rua Barbosa Magalhães, 15/17  
3800-154 Aveiro  
PORTUGAL  
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401  
Homepage:  
[www.hotelmoliceiro.com](http://www.hotelmoliceiro.com)

## ficha técnica

Campeão  
das Províncias:

## Propriedade:

REGVIZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

## Direção:

Lino Vinhal.

## Consultor Editorial:

Coita Carvalho.

## Paginação e Maquetagem:

Vilalimira - Coimbra.

## Coordenador

de Edição:

Arménia Balcões.

## Redacção:

Arménio Balcões, Lino Vinhal

e Vera Martins

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: a\_provicias@net.pt

## Departamento

## Comercial:

Alicia Sá, Carlo Pimentel, Dulcilo

Rodrigues, Ulka Carlsson,

Paula Nátario, Paula Simões.

Telefones:

234 383 787/234 428 136 /

234 428 248/9

Fax: 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

## Colaboradores

Albino Ferreira, Amaro Nunes,

Alfonso Grego, André Lamas,

António Salavessa, António Silva,

Armando Teixeira, Carlos

Carmo, Carlos Caldeira,

Carlos Ferreira, Emílio Ser-

eno, Fátima Ferreira, Gaspar Al-

bino, João Duarte Reis, João

Rosaço, Jorge Henriques,

José Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Gonetka, Manuel Paulo Dias,

Mário Casilda Marado, Má-

rio Emílio Carvalho, Mário

Prata, Maria Ramos, Paulo Vi-

tória, Pedro Figueiredo, Rui

Filipe de Paiva, Vítor Sequen-

do.

## Delegação

de S. João da Madeira:

Rua Bombeiros Voluntários,

4200 - lote 3 - loja C

3700-5, João da Madeira

Tels: 234 822 497

e 256 832 708

## Impressão:

Centro de Impressão Coraz.

Tiragem do Campeão:

9.000 exs.

## Distribuição:

Público, Campeão das Pro-

víncias (porta-a-porta), CTT.

## Registar

SRP sob o nº 222567.

## ISSN:

0874 - 3622.

## Depósito Legal:

nº 127443/96.

## Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros.

## Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária.



## O que pensam os aveirenses

## As televisões e as guerras de audiências

Vera Martins

O ano 2001 em televisão não poderia ser descrito sem passar pelo Big Brother (transmitido pela TVI) e pelo Bar da TV (transmitido pela SIC).

A SIC e a TVI disputam taca a taca as noites da televisão portuguesa e, por escassos pontos, a TVI tornou-se na estação mais vista em Portugal durante o arranque do Big Brother, mas não rebenhou com a escala.

A guerra das audiências acentuou-se desde que a TVI passou a emitir o Big Brother que provocou os efeitos tantas vezes previstos: uma vertiginosa descaída dos padrões éticos.

Mas, O Bar da TV foi de facto, a gota de água que abalou o Parlamento, e Basílio Horta e Fernando Rosas alinharam por acusar o PS de ser o responsável pelo caminho que as televisões estão a seguir. O assunto teve ecos na classe política e, foi discutido na Assembleia da República, chegando mesmo a ser noticiado por outros meios de comunicação social.

A Alta Autoridade para a Comunicação Social corroborou que o programa em causa violou de forma grave os parâmetros que visam proteger a imagem das pessoas e a reserva da intimidade da vida privada, e recomendou à SIC o estrito cumprimento da Lei da Televisão.

Perante tanta polémica, Francisco Pinto Balsemão, o presidente do grupo que controla a SIC, e Miguel Amaral, presidente da TVI, admitiram em negoci-

ar regras que regulem a concorrência entre as estações.

Pinto Balsemão disse que não tem especial predilecção pelas televisões da vida real, mas reconhece que, a ajuzar pelas audiências do Big Brother e agora o Bar da TV, se trata do tipo de programa que as pessoas exigem. Contudo, está disposto a negociar e aceitar mecanismos de auto-regulação que permitam subsair a qualidade dos programas.

Miguel Amaral, por seu lado, considerou que a realização do Bar da TV levou o programa a extremos condenáveis, e disponibilizou-se a definir, com a SIC, as regras a seguir pelas duas estações a nível da programação.

No entanto, entre os portugueses as opiniões diferem. Muitos gostam dos programas e querem que eles continuem. Outros, indignados, desligam o televisor e aguardam por uma programação melhor.

Os aveirenses não fogem à regra e, também, têm diferentes opiniões sobre os concursos.

**Cristina Gonçalves, 20 anos, Estudante**



Os programas que têm sido transmitidos pela SIC e pela TVI, são

apenas programas de entretenimento. Não sei porque é que se gerou tanta polémica, já que são os programas que têm mais audiências. Quase todas as pessoas vêem os programas. Por isso, penso que deviam continuar, e do mesmo horário.

**Maria Jacinto Castanheira, 41 anos, Doméstica**



Eu não vi o primeiro Big Brother. Não o segundou e, não me prejudicou em nada. Contudo, aceito que existam pessoas mais sensíveis, com outras mentalidades, e que possam ficar chocadas com as cenas mais "provocantes".

Penso que durante a transmissão dos programas, se devia respeitar mais a privacidade dos concorrentes. Mas é claro que eles já sabem para o que é que vão.

Talvez o melhor seria passar os programas noutro horário e, no fundo, os teleespectadores é que devem saber e/ou escolher o que querem ver na televisão... se não gostam desligam ou mudam de canal.

No entanto, julgo que os próprios canais deviam ter mais consciência e serem mais prudentes nos programas que transmitem. O verdadeiro problema está na guerra das audiências!

**Thierry Santana, 24 anos, Empregado de Balcão**



A meu ver, os programas não têm nada de mais. Penso que são concursos que devem continuar a ser transmitidos e, toda a polémica que se está a levantar à volta desses programas, é um exagero.

Não pode haver censura...os programas não prejudicam em nada a nossa sociedade!

**João Cruz, 65 anos, Reformado**



Não costumo ver com regularidade esses programas. Mas, sinceramente, não me agradam muito. Penso que são programas que invadem muito a privacidade das pessoas e, para além disso, não são nada culturais.

O nosso país precisa de mais cultura e tenho a sensação, que essas séries não conduzem os portugueses para o que nosso país mais precisa...a cultura.

**Vidalina Mateus, 63 anos, Doméstica**



Quando chego a casa, ligo a televisão e deparo com esses programas, digo ao meu marido para desligar o aparelho. Não gosto desses concursos...são péssimos. São programas que estão a denegrir a nossa sociedade e não contribuem em nada para o desenvolvimento da mesma. São programas fracos...horribéis!

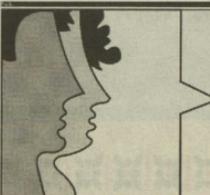
Os canais televisivos, que transmitem esses concursos, estão apenas a pensar nas audiências.

**Hernani Cruz, 17 anos, Estudante**



Não tenho nada contra os concursos mas, penso que se estão a tornar um pouco repetitivos.

Se eles existem é porque os portugueses vêm, e as audiências são a prova disso. Contudo, acho que se deviam criar outros programas alternativos e passar esses concursos para outro horário, já estou a ficar saturado! É sempre a mesma coisa.



## A ARTE DE COMUNICAR

99.3

**RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO**

**Escritórios:**  
**ÁGUEDA:**  
 Rua José Saraiva,  
 20-3,  
 Tels: 234 602 130  
 Fax: 234 624 204

**AWEIRO:**  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
 96-D-3, 3.º e 4.º  
 Tels/Fax: 234 386 222

## Há muito pouca obra original resultante deste mandato

*Figura bem conhecida no meio alentejano, António Salavessa é, de há uns bons anos a esta parte, a "face" mais ríspida do PCP no distrito. De 49 anos, funcionário do Partido e membro da Assembleia Municipal de Aveiro, vive uma unidade de facto e é pai de dois filhos e à espera de um terceiro. Co mo antigo curso comercial, há pouco 25eu-lbe a louca" como refere, e matriculou-se na Universidade de Aveiro onde frequenta um curso de Novas Tecnologias da Comunicação.*

*Na área profissional diz ter "alguma experiência de vida, pois mesmo quando estudava não deixou de trabalhar nas férias, por uma questão absolutamente necessária.", que considera um traço de história na sua história.*

*Em Lisboa, trabalhou a meio tempo numa empresa de construção civil, responsável pela edificação de Santo António dos Cavaleiros, depois esteve no estrangeiro, designadamente em França "onde fiz um pouco de tudo", como refere, trabalhando nos mercados a vender queijo, manteiga e outros produtos lácteos, e depois nos Países Baixos trabalhou numa fábrica de produtos para a indústria alimentar. E essa é a sua experiência profissional antes de ser funcionário do Partido Comunista Português, o que fez por opção.*

*Em 1968/69, na oposição ao regime tomou a opção por um projecto político que visava derrubar a ditadura e construir um projecto novo para Portugal. E fez essa opção antes dos referidos percursos no estrangeiro, e ao regressar ao País, a seguir ao 25 de Abril, alguns meses depois, foi convidado a trabalhar a tempo inteiro para o Partido, como subsidiado, e no final de 74 aceitou ser funcionário político do PCP, o que tem vindo a desempenhar desde então.*

Aménio Bojouco

Campeão das Províncias (CP) – O desmembramento da União Soviética e a queda do muro de Berlim foram marcantes numa mudança do Partido Comunista. Para melhor ou para pior?

António Salavessa (AS) – Houve, necessariamente, uma fase em que o PCP atravessou algumas dificuldades que porventura num ou noutro caso não estarão ainda completamente ultrapassados, mais no que diz respeito ao posicionamento e às convicções individuais dos militantes. É um facto que em seguida ao desmontamento do sistema socialista, tal como existia nos países do Leste europeu, houve muita gente que teve uma profunda crise de convicções e de referências. Acho que aqueles militantes ou aqueles simpatizantes, cujo quadro de referência se limitava ao exemplo ou à educação do exemplo, ou ainda há existência do exemplo, ficaram em sérias dificuldades quando esse sistema se desmoronou. Mas todos aqueles que tinham a sua opção política, e nalguns casos opção de vida, fundada não no exemplo desses países, mas em algo mais profundo, que partia de uma análise da realidade portuguesa e da sociedade em geral, e da

necessidade de os ultrapassar, não ficaram tão abalados quanto isso.

É evidente que a existência de um sistema socialista com todos os seus defeitos e virtudes era um elemento importante no equilíbrio de forças nacional, no desenvolvimento da acção do conjunto dos movimentos comunistas, mas há medida que os anos vão passando vamos tendo a convicção, e eu tenho-a, pessoalmente, que quem perdeu referências, muitos deles voltaram a retomá-las e que está claro para muitos que pensavam que a história tinha acabado e o capitalismo tinha triunfado, enquanto sistema, e daí resultaria uma era de abundância e prosperidade, paz e crescimento civilizacional, para esses hoje está claro que não é nada disso.

CP – Como assim?

AS – Agravaram-se as contradições e as diferenças entre aqueles que têm a maior parte da riqueza, a nível mundial, e os explorados e que pouco têm, porque o fosso entre os países mais ricos e os mais pobres e cada vez maior, mas também entre os indivíduos. Não deixou de haver guerra, antes pelo contrário...deixou de haver "guerra fria" para haver "guerras cada vez mais quentes", não só em países onde já existiam situações de conflito, mas que se agudizaram, mas também aqui na

Europa, em que desde a segunda guerra mundial não havia uma série de conflitos como agora há.

CP – A invasão do capitalismo e a existência das "milícias russas" são sinais da degradação do ideal comunista?

AS – O ideal comunista deverá permanecer vivo em quem o tinha. E a questão está aí. Mas acho que houve uma apreciação de que a transformação das estruturas económicas implicaria automaticamente uma mudança de consciência social e uma mudança do indivíduo. E que uma situação de um sistema de produção diferente em que se caminhasse para o fim da exploração, criasse o "homem novo", mais perfeito, mais virado para o colectivo, menos preocupado com as questões individuais, ou que veria os seus problemas individuais melhor resolvidos num quadro de resolução colectiva. Esta perspectiva que idealista da construção do "homem novo", provou-se que era isso mesmo, uma construção idealista. É evidente que nos últimos anos, na União Soviética e nos outros países havia gente instalada nas estruturas do poder que teria muito pouco de ideal comunista, muito mais ligada às questões do Poder do que de ideais.

CP – Estará aí a grande diferença?

AS – A grande diferença que existe é que esta aposta em que a construção do homem em paralelo com a mudança das estruturas económicas possa ser feita nessa linha do ter em oposição ao ser ou a uma



capacidade de ser alguém humanamente válido, essa possibilidade de crescer é um ideal que nos alimenta, apesar de sabermos que, e hoje melhor do que há 20 anos, que é um caminho difícil mas que tem de ser apontado. Senão o que é que nos resta? Acre-

ditar que não há solução para a Humanidade? Que este caminho permanente para a destruição do homem, do ambiente, para a guerra, será esse o caminho inevitável da Humanidade? Eu acredito que não

Continua no pag. seguinte

CASINO ESPINHO  
PORTUGAL  
2001  
MERCADO PRESENTE DE UM PASSADO FUTURO  
FERNANDO PEREIRA  
INES SANTOS  
GLASS SPIDER  
BELINDA KING DANCERS  
ANNA MAKAROVA  
Organização e Produção  
BELINDA KING  
Dance & Entertainment  
Informação Casino Espinho  
Telf. 22 368 5500

## entrevista da semana [António Salavessa]

Continuação do pág. anterior

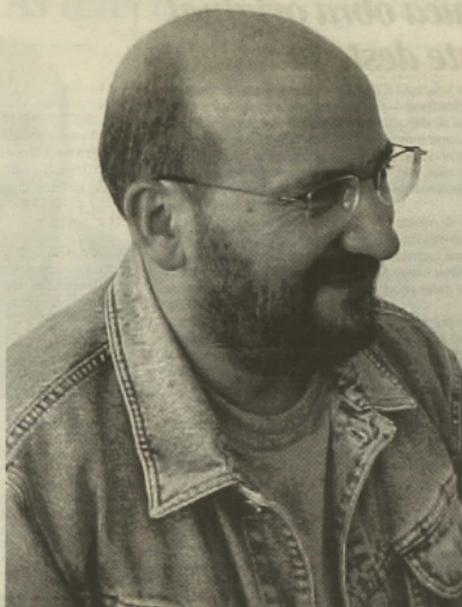
e espero que muitos outros também pensem o mesmo

**CP - É por isso que se explica, por exemplo, a invasão do nosso país por imigrantes dos países de leste?**

AS - A partir do momento em que há uma alteração do sistema, e em que se caminha, nesses países, para uma destruição violentíssima de todo o sector público - que tinha um peso muito superior àquele que o sector público assumiu em Portugal - e que era criado no sentido de garantir ou assegurar direitos que em Portugal estão longe de ser assegurados, (como o direito universal à saúde e à educação)... esse sistema entrou em colapso e houve nossos critérios capitalistas que foram introduzidos na vida económica de todos esses países. E esses critérios são os do lucro máximo, não é o pleno emprego. Todas as destruições de emprego para conquistas de mercado, criaram situações que nos trazem, para Portugal e não só, largos milhares de pessoas que vêm fazer "o que calhar" muitas delas com formação que o sistema que existe não está em condições de lhes dar uma ocupação de acordo com a formação que tiveram.

**CP - Mas há situações clamorosas de imigrantes com formação superior a sujeitarem-se a trabalhos menos...**

AS - Penso que nenhuma dessas pessoas (enfermeiros, profes-



res universitários, ou engenheiros) estaria nas obras, na limpeza ou na manutenção, se hoje lhe oferecessem um emprego que correspondesse às suas qualificações profissionais. E há gente que está a exercer determinadas funções com salários e remunerações nada comparáveis ao que auferem um trabalhador português na mesma ocupação... Isso já são fenómenos secundários ao nível da falta de vergonha por parte de algum patronato português ou não deixa de aproveitar a ocasião para explorar a

dobrar ou a triplicar... Agora o que penso é que, um País de emigração que somos, não devíamos caminhar no mesmo sentido, com fenómenos de xenofobia, e outros.

Agora posso é dizer-lhe que não são poucos os casos de imigrantes do leste que nos procuram, que trocam impressões sobre como era a sua vida antes da queda do sistema e de como ele se foi transformando. Não são milhares, mas há muitos com quem falamos

**CP - Falemos agora do PCP.. é**

**hoje diferente de outros tempos?**

AS - Não vejo onde. No PCP nunca foi feito o culto da unanimidade, ou da necessidade de dizer unanimidade. Quer em termos estatutários, quer em termos da prática há um grande estímulo a que no local certo, na reunião, o plenário, as pessoas possam com franqueza os seus pontos de vista e as suas opiniões. Por princípio ninguém pode ser ostracizado nem ser posto de quarentena pelo facto de numa determinada reunião defender um posto de vista, des-

de que, depois, na prática política aceite um outro princípio do Partido que é a de, estabelecida uma orientação ela ser obrigatória para todos.

**CP - Um "caso Daniel Campelo" não aconteceria no PCP?**

AS - Quem está no PCP aceita os estatutos e aceita este princípio. Se há pessoas que em determinado momento, entram em ruptura com este princípio estatutário e a prática, é evidente que estarão num processo de auto-afastamento.

**CP - No último encontro distrital da CDU, no passado fim de semana, que decisões foram tomadas?**

AS - Este encontro foi convocado com objectivos muito concretos de proceder ao ponto da situação da preparação das eleições. E pudemos constatar que face aos objectivos que estão previamente anunciados, que é o de concorrer a todos os órgãos municipais - 19 Câmara e 19 Assembleias Municipais - e a pelo menos 50% das 208 freguesias do distrito, os resultados concretos que foram apresentados indicam-nos uma situação mais favorável do que há quatro anos atrás.

**CP - O que é que leva a fazer essa leitura?**

AS - Por exemplo, na mesma altura tinham definidos e anunciados três cabeças de lista, e no sábado passado já estavam definidos onze cabeças de lista às Câmaras e Assembleias Municipais. Já depois da nossa reunião

há mais um concelho que já concluiu o processo. E sem negar que há um ou outro concelho onde as coisas são mais complicadas, e que porventura demorará mais algum tempo até o processo estar concluído, como por exemplo Vagos ou Murtoza...

**CP - São concelhos onde o POCU e a CDU nunca tiveram grande expressão...**

AS - Nunca tiveram, o que não quer dizer que não venham a ter.

**CP - Há "caras novas"?**

AS - Há, embora alguns dos cabeças de listas sejam os mesmos, até porque não temos o princípio do cabeça de lista descartável de usar uma vez e deitar fora... os critérios são, acima de tudo, objectivos e depois dos critérios resultam soluções que podem ser de continuação ou de alteração e mudança. Mas vamos apresentar um conjunto de pessoas ao mesmo tempo com alguma experiência e também renovado, e temos sinais vários de reaproximação da CDU. Temos sinais de muitas pessoas que, não prescindindo das suas ideias e princípios entenderam que eles poderiam ter concretização através do voto no PS, em 1997, e temos agora dados concretos do regresso dessa gente.

**CP - Há hoje um estado de espírito diferente?**

AS - Como diriam os brasileiros... o astral está alto, e isso é significativo, nesta altura



António Salavessa

## O conhecido "funcionário do Partido"

De toda a sua actividade sobre-lhe muito pouco tempo, mas o pouco que consegue empregar-o a tratar da manutenção, física, claro, com alguma marcha e algum caminhar à beira mar.

Os seus hábitos de leitura, para além das que se tem de fazer por obrigação, «nos intervalos vai-se lendo um romance. E o que acabou de ler ainda há pouco foi "O abismo oculto", um romance epistolar que resulta da troca de correspondência dos personagens com, acção localizada no final do século passado, entre Jerusalém, Constantinopla e França, e onde se mostra como as

pessoas dizem coisas diferentes consoante aqueles q que se dirigem», livro que recomenda. Nos seus hábitos está também o cinema, embora reconheça não ter tanto tempo como desejava para ver filmes nos seus locais próprios - as salas - que, no seu entender, «continuam a ser um elemento aliciantes». Gostando do cinema não tem sido um espectador assíduo do cinema português, reconhecendo que «deu um salto em frente».

Quanto à Televisão diz que a «vé «fora de horas», e o fenómeno Big Brother, na sua primeira edição, passou-lhe completamente à margem, acabando poro dele

ter conhecimento através das conversas dos amigos. Sobre estes "reality shows" entende que «têm ultrapassado os limites que deviam existir através de uma auto-regulação», porque entre os direitos fundamentais das pessoas está «o direito à privacidade, e acho que será um tema interessante para discussão, saber se as pessoas podem prescindir de usufruir desses direitos».

«A lei da Televisão está a ser frequentemente violada, mas não é só de agora... só que agora são situações mais claras e que chocam com a opinião pública», acrescenta. «O próprio código da publicidade; com utilização da mulher como objecto sexual e utilização da criança com objectivo de promover vendas, são violações quase constantes», sublinha.

entrevista da semana [António Salavessa]

e ainda

dos acontecimentos, e o estoi convencido que o tal objectivo vai ser bem ultrapassado, surgindo com alguma força os objectivos parcelares de regressar à Câmara tal ou à frequência tal.

**CP - A candidatura de Manuela Coetano, do Partido dos Verdes, à Câmara de Aveiro, é a aposta certa?**

AS - Não seria a pessoa mais indicada para dizer que a CDU merece. Mas acho que a CDU merece o reconhecimento do papel de uma intervenção que pode ser feita, mas a alteração da situação só acontecerá se houver um número significativo de pessoas que até hoje votaram noutros Partidos que agora dêem o seu voto à CDU. Primeiro que tudo, recupere todos os votos que por esta ou aquela razão foram dados a outras forças partidárias... e repare que nas últimas eleições, metade das pessoas que votaram na CDU para a Assembleia Municipal, tiveram outra tendência de voto para a Câmara, certamente confiantes que, após vinte anos de gestão do CDS era altura de dar uma sacudida e alterar a maioria no concelho de Aveiro, e a candidatura protagonizada pelo Dr. Alberto Souto soube apelar, de alguma forma, a sectores muito largos do eleitorado, nomeadamente ao eleitorado da CDU, para concretizar esse objectivo. O desvio da votação entre a Câmara e a Assembleia Municipal mostra claramente que houve uma onda que apostou em Alberto Souto para outro projecto para Aveiro.

**CP - E agora, como vai ser?**

AS - A leitura que faço do quotidiano da cidade é que Alberto Souto fez um mandato politicamente ao centro, ganhando apoios claros em sectores económicos, sociais e políticos, do centro e da direita, que de alguma forma lhe asseguraram a reeleição, mas por outro lado se afastou razoavelmente de um conjunto de princípios que elaborou em conjunto com o Partido Socialista, no que diz respeito a um projecto de cidade e de concelho. E esse afastamento justifica que os eleitores que têm uma perspectiva da intervenção cívica, política e autárquica, que vai muito para além do beatífico e dos eventos sócio-culturais, mas que passa pela participação de todos os cidadãos na construção de um futuro colectivo, essa pessoa não têm nenhuma razão para desta vez não ter outra opção que não seja a da CDU. Seria extremamente positivo para o concelho, e digo-o com uma convicção pessoal profunda, que em vez de menos um vereador do PS, do CDS/PP ou do PSD, estivesse um - porque não dois - vereadores da CDU.

**CP - Por que pensa assim?**

AS - Com o trabalho que nós fazemos, com o estudo dos dossiers, com o contributo que temos que nos é dado pelas áreas onde somos maioria e onde temos um estalo de gestão que tem provado que com toda esse capital que possuímos o podemos por ao serviço do concelho e fazer com que a futura gestão - e estamos convencidos que será novamente da presidência do PS - possa ter uma viragem significativa nas suas opções, na sua atenção com o ambiente, para com o património construído, que tem sido claramente um dos pontos fracos desta gestão. O concelho só tinha a ganhar.

**CP - A decisão está-rá nas urnas...**

AS - E é preciso que as pessoas, em primeiro

lugar, vão votar e não ficam em casa, e que façam uma opção na CDU com a ideia de que a presidência está entregue, não vai haver dramatização de campanhas. A direita, os candidatos que apresento não têm condições para ser apresentados como alternativa à gestão de Alberto Souto, que ganhará, certamente, muitos dos votos que foram do PSD ou do CDS/PP.

**CP - Quase diríamos que está a fazer campanha por Alberto Souto...**

AS - Gostaria que se ficasse clara a ideia de que a apreciação que a CDU faz da gestão de Alberto Souto não é uma apreciação positiva. Também não lhe vou dizer que é igual à anterior, porque as coisas tinham de ter, naturalmente, diferença. Há várias coisas que para nós são claras Primeiro, há muito pouca obra original resultante deste mandato, grande parte das coisas que aqui estão são resultado do Plano Estratégico, que não é mérito do CDS/PP, mas é mérito da cidade.

**CP - A projecção de Aveiro resultou da proximidade política do Poder local com o Central?**

AS - A generalidade dos cidadãos faz essa leitura. Houve um grande investimento político do PS no concelho de Aveiro. Não vamos tirar o mérito a quem conseguiu fazer alguma coisa. Uma crítica que se pode fazer é que tudo o que está a ser feito nem sempre o foi da melhor maneira.

**CP - Especificamente...**

AS - Há um risco grande de endividamento e de hipoteca do futuro. Já ouvi quem invocasse a condição de antigo especialista do Banco Europeu para Alberto Souto, o que dá ideia de que ninguém se preocupa com o aspecto do endividamento. Eu não

deixo de me preocupar. Normalmente os Bancos trabalham com o dinheiro dos outros e vivem dos empréstimos. Temos de ter gestores que estejam conscientes de que tudo o que se faça com recurso ao crédito, com empréstimos, fica muito mais caro. Uma outra crítica é a uma maneira diferente de entender a participação cívica. E aí é que havia uma promessa clara do PS, de alterar processos e métodos, mas não há diferença quase nenhuma entre a gestão de Alberto Souto e a gestão anterior.

**CP - Como assim?**

AS - Podem ter sido criadas algumas estruturas de participação, mais ou menos formais, mas elas pouco reúnem ou quase não reúnem. Posso dar-lhe exemplos: o Gabinete da Cidade reuniu duas ou três vezes; o Conselho Local de Educação, criado em Junho do ano passado, ainda não tomou posse; o Conselho Municipal de Segurança arrastou-se tempos infínitos; a Comissão do Património é ouvido por causa do uma casa rural próxima do Pavilhão de Esportes e não é por causa da casa de Severim Duarte e do derrube da Casa de Alberto Souto... Há uma necessidade de envolvimento da cidade e das suas estruturas na construção do nosso futuro que não é feita, o que é um traço claramente negativo na gestão do Partido Socialista.

**CP - Mas as obras que têm mudado a face de Aveiro não tiveram oportunidade?**

AS - A questão está em fazer uma gestão com equilíbrio. Ouça amanhã esta entrevista em formato mais desenvolvido, nos 99,3 e nos 103 FM, a partir das 17,15 horas.

O poder político tem de ser capaz para que não apareça depois alguém a querer impor o autoritarismo e soluções fascistas ou anti-democráticas, e que o justifique pelo descabro a que a situação das violações na televisão chegam.

**A cedência do poder político ao poder económico tem nas televisões a sua forma mais evidente. Em tese, o poder económico está sempre subordinado ao poder político, é uma tese marxista que assumo e defendo, mas há situações em que isso e mesmo visível do que noutras.**

**A guerra pelo mercado da publicidade é que faz com isto vá caminhando no sentido que leva, do descabro.**

Contrapondo há ideia de que "penso, logo existo", está-se a generalizar uma outra que é: "apareço na televisão, logo existo", e para isso as pessoas fazem, não importa o quê, para terem o seu minuto de televisão.

Seria muito mau, mesmo incompreensível, que uma Câmara que tem nos últimos anos orçamentos numa média dos oito milhões de contos, que não tivesse apresentado obra. Com um corpo administrativo e técnico que deve andar à volta dos mil, incluindo os SMA, mau seria se nada tivesse sido feito.

O ano passado as receitas, com o empréstimo de um milhão e tal, andaram em oito milhões. Mas o Orçamento era de centozinho... Estes orçamentos apresentados por Alberto Souto, não são orçamentos de sonho, porque ele tem plena consciência que não são possíveis. São orçamentos que visam outra coisa. Visam fazer depois o que calhar!!!

Isto é caminhar para o descabro porque ao orçamentarem-se todas estas obras, quer dizer que estão todas autorizadas... e por isso pode-se avançar... mas depois não está garantido o respectivo pagamento, porque as receitas estão hiper dimensionadas, porque as reais acabam por se revelar metade ou pouco mais daquelas que estavam previstas.

Este tipo de trabalho nós não defendemos, não subscrevemos, não aceitamos. É precisa uma margem de risco mas não uma margem de ilusão absoluta, que é aquilo que se procura projectar.



O poder político tem de ser capaz para que não apareça depois alguém a querer impor o autoritarismo e soluções fascistas ou anti-democráticas, e que o justifique pelo descabro a que a situação das violações na televisão chegam.

A cedência do poder político ao poder económico tem nas televisões a sua forma mais evidente. Em tese, o poder económico está sempre subordinado ao poder político, é uma tese marxista que assumo e defendo, mas há situações em que isso e mesmo visível do que noutras.

A guerra pelo mercado da publicidade é que faz com isto vá caminhando no sentido que leva, do descabro.

Contrapondo há ideia de que "penso, logo existo", está-se a generalizar uma outra que é: "apareço na televisão, logo existo", e para isso as pessoas fazem, não importa o quê, para terem o seu minuto de televisão.

Seria muito mau, mesmo incompreensível, que uma Câmara que tem nos últimos anos orçamentos numa média dos oito milhões de contos, que não tivesse apresentado obra. Com um corpo administrativo e técnico que deve andar à volta dos mil, incluindo os SMA, mau seria se nada tivesse sido feito.

O ano passado as receitas, com o empréstimo de um milhão e tal, andaram em oito milhões. Mas o Orçamento era de centozinho... Estes orçamentos apresentados por Alberto Souto, não são orçamentos de sonho, porque ele tem plena consciência que não são possíveis. São orçamentos que visam outra coisa. Visam fazer depois o que calhar!!!

Isto é caminhar para o descabro porque ao orçamentarem-se todas estas obras, quer dizer que estão todas autorizadas... e por isso pode-se avançar... mas depois não está garantido o respectivo pagamento, porque as receitas estão hiper dimensionadas, porque as reais acabam por se revelar metade ou pouco mais daquelas que estavam previstas.

Este tipo de trabalho nós não defendemos, não subscrevemos, não aceitamos. É precisa uma margem de risco mas não uma margem de ilusão absoluta, que é aquilo que se procura projectar.

**SI** MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanqueidade a 500 mm abaixo da linha de solo Enslasado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais Fabricado segundo normas europeias

Fucoli - Somepal

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias Ferro Fundido Ductil GG850 Pintura Epóxica

3606-467 - Covelhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99 3001-906 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292 3050-003 Pampilhosa

# Pentecostes

## Festa maior da Igreja

Paulo Vitória

No próximo domingo, celebra a Igreja Católica uma das suas festas maiores: o Pentecostes. Embora já fosse uma celebração judaica de grande relevância, em que se ofereciam a Deus as colheitas do ano e se celebrava a aliança realizada no Monte Sinal entre Deus e o seu povo, através das tábuas da lei, segundo os actos dos apóstolos (2,1-13), esta festa assume um novo significado.

Após a ascensão de Jesus, os seus apóstolos regressaram a Jerusalém, onde permaneceram no Cenáculo, rezando e meditando na companhia da Virgem Maria, a fim de melhor se prepararem para a vinda do Espírito Santo. No décimo dia, sentiu-se um grande ruído, semelhante a uma forte rajada de vento. Logo em seguida, Espírito Santo desceu sobre as cabeças dos apóstolos em forma de línguas de fogo. Realizou-se assim a profecia do profeta Joel (Jl 3,1-5), que anunciou a vinda do Espírito de Deus sobre toda a carne. Para os cristãos, o Pentecostes marca o nascimento da igreja e a sua vocação universal.



## Centro Social de Azurva apoia terceira idade

O Centro Social de Azurva (CSA), no passado dia 25 de Maio, durante a comemoração do seu 20º aniversário, assinou um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro (CDSSSA), para a valência de apoio domiciliário aos mais idosos.

Pela primeira vez, esta instituição recebeu a visita de Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, que se mostrou bastante satisfeito com o desenvolvimento do centro. «Apesar do espaço ser pouco para desenvolver as actividades, este centro tem dado "passos firmes e seguros", para dar resposta aos problemas da população de Azurva e de Eixo», sustentou.

O governador civil lembrou que o apoio a instituições tem vindo a crescer, e «no distrito de Aveiro, do ano 2000 para 2001, os apoios aumentaram mais de 20%», salientou.

José Valente, Director do CDSSSA, também esteve presente na sessão, e explicou que o acordo de cooperação estabelecido entre o CSA e o CDSSSA vai estar em vigor durante a semana e aos fins-de-semana. «Esta forma, o CSA vai iniciar um novo ciclo de actividades e abranger uma área diferente: os idosos», observou.

Confiante, José Valente, aposta no desenvolvimento desta nova actividade, que, de alguma forma, «evita a transferência dos idosos para os lares e, mantem-os junto da família».

Depois de recordar o passado - com uma visita à exposição dos 20 anos da instituição - foi tempo de pensar no futuro. Luís Martins, director do CSA, aproveitou a presença de Antero Gaspar e de José Valente, e falou dos projectos da instituição. «A próxima aposta CSA vai ser no desporto, música, teatro e dança. Mas, para dar resposta a estas actividades, necessitamos de técnicas especializadas e de espaço útil, para a sua realização», relembrou.

A comemoração do aniversário e do protocolo finalizou com a entrega de placas comemorativas em homenagem às entidades oficiais presentes, que desde sempre apoiaram a instituição.

## Corpos sociais da sociedade gestora do Polis já foram designados

O director Regional do Ambiente do Centro, Peixinho Cristo, foi hoje designado para representar o Estadono conselho de administração da sociedade gestora do programa Polis em Aveiro.

Os corpos sociais da "Aveiro-Polis", um dos poucos casos em que a Parque Expo não participa na sociedade gestora do Polis, foram designados durante a primeira assembleia geral da empresa que decorreu na passada terça-feira.

Além do director Regional do Ambiente do Centro, o conselho de administração daquela empresa pública integra ainda o presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, e o vereador Eduardo Feio, ambos em representação da autarquia aveirense.

Foram ainda designados para a mesa da Assembleia Geral, os advo-

gados aveirenses António Rocha Andrade e João Pedro Dias, enquanto Avelino Antão foi escolhido para o cargo de Revisor Oficial de Contas.

Em declarações à Lusa, o presidente da Câmara de Aveiro revelou que dentro de cerca de cinco meses, a empresa cujos corpos gerais foram agora designados, vai proceder ao lançamento do concurso público internacional para a contratação de uma empresa de consultoria e gestão que vai gerir o projecto "no terreno", nos próximos quatro anos.

«Entretanto, será contratado um administrador executivo para dar alguns passos», afirmou o autarca, exemplificando com a elaboração dos cinco Planos de Bormenor, na área de intervenção, e obras como os muros da Ria, o Mercado Manuel Firmino, a Praça do Peixe e a Capitania.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração  
Reconhecida pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas

Comunicação Institucional

[autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho  
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro]

Comércio Internacional

[autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Janeiro  
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro]

Av.ª D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana Apartado 292

3811 -901 Aveiro

Tel: 234 423045 • Fax: 234 381 406

scia@mat.telepac.pt

TRANSPOMOS BARRERAS  
FORMAMOS VENCEDORES



Os nossos políticos em S. Bento

## "Petições não valem nada"

Os métodos de participação cívica, o dia-a-dia de um deputado com algum tempo de antena e a burocracia inerente à intervenção sob os temas urgentes foram alguns tópicos de uma conversa franca com o deputado da Feira, Manuel Oliveira. No tempo disponível entre uma reunião parlamentar e o plenário, em dia de presença do ministro Ferro Rodrigues

João Manuel Oliveira  
jmo@esotérica.pt

Manuel Oliveira é deputado há seis anos. Professor e adjunto do Governador Civil foram algumas das suas actividades antes de entrar na Assembleia da República, onde se mantém há duas legislaturas, com um trabalho caracterizado por um pensamento: o Norte do distrito. Nascido em 1957, em pleno dia de São Martinho, Manuel Alves Oliveira denota algum desencanto pela actual organização dos trabalhos na Assembleia da República, muito embora desminta a desmotiv-

ção". O problema, garante "é que actualmente, quando nos referimos a um assunto, ele já perdeu a sua actualidade". Para alterar uma situação da qual não gosta "a que os deputados só falam de assuntos regionais no período antes da ordem do dia", mais ou menos de quinze em quinze dias e "falam para dentro", dado que por essa altura, não há ministros no local e mesmo os colegas... vão chegando.

Outra matéria que é uma verdadeira dor-de-cabeça para qualquer deputado é a sensação que sai "para fora" - os plenários vazios ou quase - que os deputados não trabalham. E Manuel Oliveira, ou não fosse vice-secretário da mesa da Assembleia, pode ver "de cima" essa abstinência... "As pessoas vêm os trabalhos mal povoados porque, em muitos casos, as matérias são específicas", o que leva a uma participação pouco numerosa, e os restantes deputados preferem ficar a "trabalhar nos seus gabinetes".

Resoluto não se sente desiludido com a actividade parlamentar. "Tenho aproveitado os meios ao meu alcance para defender o distrito, cumprindo a nossa missão de levar aos responsáveis da Administração Pública, do Governo, o conhecimento dos problemas", não se esquece de referir o deputado feirense, para o qual essa atitude os inibe de subterfúgios: "eles podem não ter a resolução do problema mas decerto ficam com conhecimento da situação".

### Participação democrática

Por outro lado, o deputado também desconfia dos mecanismos de participação cívica. Actualmente "ainda não estão consolidados os mecanismos de participação cívica". Mesmo o mais utilizado "a petição" passa por uma extensa sequência de procedimentos que fazem desistir de qualquer participação. Depois de recebida, muitas vezes graças ao esforço de quem arranja as assinaturas, a petição passa por um processo de instrução do processo, agendamento e discussão. No final da legislatura anterior, antes do fecho da Assembleia, foram discutidas inúmeras petições, todas numa tarde, para despachar serviço. Sem esquecer que, como lembra Manuel Oliveira "só há discussão, não existe votação e se algum grupo parlamentar ou algum deputado não pegar no assunto, ele morre logo ali". Consignar os direitos de cidadãos é um dos assuntos em discussão no futuro regimento da Assembleia pois, como é óbvio, "estes, actualmente, sentem-se defraudados com a participação existente". E o medo dos políticos pela figura do referendo, quer local, quer nacional...

### Contacto com eleitores

Manuel Oliveira pode ser considerado, actualmente, o rei lanranja da Feira, um conceito que tem um "dono" também do PSD na Câmara - Alfredo Henriques. Há quatro mandatos como presidente da concelhia do PSD, Manuel Oliveira é, também, elemento da junta de freguesia de Lobão. Mas se toda esta participação não fosse suficiente, Manuel Oliveira reserva o dia de segunda-feira para contactos com a população e para responder aos inúmeros convites que surgem aos deputados. "Costumamos ter um convite de visitas, pedidos de audiência e outras actividades, quer no conjunto dos deputados quer individualmen-



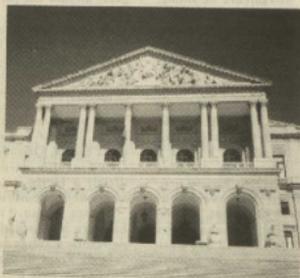
te", lembra Manuel Oliveira que, sempre que pode, passa as manhãs de segunda-feira na sede do PSD local para receber os eleitores e tentar aconselhá-los. "O trabalho com os eleitores passa muito por um aconselhamento das medidas a tomar para a resolução de problemas", refere. Noutros casos, são os próprios deputados a pedir audiências, como ainda recentemente aconteceu junto do novo director de Estradas de Aveiro.

### Produção legislativa

Embora contente com o seu trabalho, Manuel Oliveira sabe que há quem acuse os deputados de falta de produção legislativa, ao que ele contrapõe que "outros nos acusam de leis a mais". Para Manuel Oliveira, o problema não se coloca dessa forma mas concorda que o processo deveria ser mais agilizado. O remédio era, no seu entender, "um mecanismo de fiscalização do cumprimento das leis", uma possibilidade para contrariar a aprovação de leis, muitas vezes "inaplicáveis ou desadequadas".

Dadas as possibilidades actuais do regimento, os deputados ainda têm muitas dificuldades para comunicar com o Governo, muito embora o novo regimento, a ser aprovada, li melhorara essa situação. Para resolver esse facto e o atraso nas participações no plenário, Manuel Oliveira e seus pares tiram partido das actuais regras democráticas. "Com a experiência dos últimos seis anos e dos requerimentos apresentados sei que o Governo só responde ao que quer e quando quer". Fica, entretanto, a possibilidade de esgrimir os números e a qualidade dos requerimentos apresentados aos órgãos de governo. Manuel Oliveira tem participado, sozinho ou com os deputados do PSD da Assembleia, em inúmeros requerimentos dirigidos ao Governo, em especial no que respeita às acessibilidades, educação, saúde e justiça: neste último ano e meio, assinou 27 requerimentos e na outra legislatura, em quarto ano, escreveu 36. Muitos, infelizmente, ficaram sem resposta...

Actualmente com responsabilidades em três comissões, uma das quais de Inquérito, Manuel Oliveira sabe o que é um dia preenchido. "Actualmente estou na Comissão de Poder Local, Ambiente e Administração de Território e na Comissão de Ciência e Cultura" e é nessas que tenho maior participação. Recentemente, está também envolvido na Comissão de inquérito que foi criada para analisar o acidente de Entre-os-Rios, na qual participam vários deputados de Aveiro e que é presidida pelo seu colega de partido Castro Almeida. Considerando que a semana só tem três dias e meio, de terça a sexta-feira à hora de almoço, o deputado faz um sinal para lembrar porque é que se vêem tão poucos deputados no plenário...



## "Histórias dos Passos Perdidos"

O melhor momento de Manuel Oliveira, nestes seis anos que leva de deputado é, sem dúvida, a fase de discussão do Orçamento e a discussão que se gere no momento de consignar, em sede de PIDDAC e de Orçamento, as obras para o concelho ou concelhos que o fizeram eleger. Numa altura em que se lança a discussão sobre a necessidade de os deputados terem mais ligação à região, ao mesmo tempo que outros lembram casos como o de Daniel Campelo e lembram que os deputados devem obediência partidária, o deputado da Feira não esquece o sentimento que lhe passa nas alturas das negociações. "Durante todo o processo de negociação, sentimos a importância de estar a acuarilar obras para o distrito" refere, lembrando que as centenas de propostas de alteração, "passam por pequenas obras, aquelas que efectivamente interessam às pessoas". No entanto, um dos momentos mais felizes, segundo o deputado da Feira, foi quando teve luz verde para a IC2. "Uma das vezes em que tivemos sucesso foi quando conseguimos inscrever uma verba para a construção do Itinerário Complementar nº2 no norte do distrito". E que, como lembra, o deputado é eleito a nível nacional mas há sempre uma ligação à região e este vê-se confrontado com as necessidades do distrito. Claro que numa altura em que o deputado do PSD - Partido Social Democrata, é mais complicado ver algumas das obras aprovadas... No entanto, este deputado mantém-se atento aos problemas do concelho e da região que o ajudou a eleger e mantém um contacto muito regular com os seus eleitores.

Aveiro

# 150 anos na história do Liceu de Aveiro

Tendo como instalação provisórias o Paço Episcopal, o Liceu de Aveiro considerava-se "interinamente instalado" em 14 de Julho de 1851 (pelo que se deduz da primeira acta do Conselho Escolar), sendo seus docentes o Dr. João de Moura Coutinho, primeiro Reitor do Liceu, Luiz Cipriano Coelho de Magalhães e Mafael Joaquim d'Oliveira Santos. É a 20 de Outubro do mesmo ano e por força de uma Portaria do Conselho Superior de Instrução Pública, de 27 de Setembro, que se declarou definitivamente constituído o Liceu de Aveiro.

Até se instalar em edifício concebido para o efeito, andaram professores e alunos da Escola numa roda viva. Tendo deixado o Paço Episcopal pouco depois da criação do Liceu, encontra-se instalado em local que as actas não referenciam, em 8 de Janeiro de 1852. Ainda no mesmo ano decidiu-se arrendar uma casa na antiga rua de Santa Catarina, mas em 1856 já está instalado nas dependências do convento de Santo António. Por essa altura já estavam em curso as diligências que haviam de levar à construção do edifício da antiga Praça do Município (hoje Praça da República).

É na sessão parlamentar de 16 de Julho de 1853 que José Estêvão começa a sua campanha pela construção de um edifício de raiz para o Liceu de Aveiro. Diz Marques Gomes nas suas *Memórias de Aveiro*,

que o ilustre avelanês requereu ao Governo "que se mandasse fazer a planta e o orçamento para estabelecer o liceu do districto de Aveiro; — (...) que se mandasse consultar as autoridades para verificar se as ruínas da Albergaria de S. Braz eram o lugar mais próprio para o lyceu". E de facto o Liceu de Aveiro veio a instalar-se no local proposto por José Estêvão.

Durante o ano de 1855, as obras iniciam-se. Uma Portaria de Fontes Pereira de Melo, de 5 de Março, ordena a construção das obras, referindo um orçamento de 16.800\$000. Para atenuar a despesa foi autorizada "a demolição da parte antiga da muralha de Aveiro, contigua ao Paço do Bispo".

As obras estarão terminadas no final de 1859 e parece ter sido inaugurado o novo edifício a 15 de Fevereiro de 1860. Parece, porque as actas do Conselho Escolar são mudas a este respeito.

O Liceu de Aveiro, pouco depois da sua inauguração, teve novos inquilinos. Um incêndio ocorrido no Paço Episcopal, a 20 de Junho de 1864, teve o condão de fazer transferir as repartições do Governo Civil e da Fazenda para o primeiro pavimento do edifício do Liceu. Medida naturalmente transitória que se prolongou por 43 anos...

Apesar de tudo, a Escola cresce. Em 1880 estavam providos definitivamente 7 professores e a biblioteca é acrescentada, em 1886, de 2500 li-

vros provenientes da "livraria particular dos Bispos [de Aveiro]".

Os anos de 1894/95 são de profunda reestruturação do Ensino Liceal no nosso país. É a chamada reforma de Jaime Moniz. Além de ter sido instituído o regime de "classes", que obrigou a profundas alterações na estrutura interna do Liceu, o Decreto de 14 de Agosto de 1895 prevê que o reitor possa ser um elemento exterior à Escola. Foi assim nomeado reitor o oficial da Armada, em inactividade temporária, Francisco Regala, que havia de estar à frente dos destinos do Liceu até Outubro de 1910.

É durante o reitorado de Francisco Regala que se começa a publicar os *Anuários*, conjunto documental de grande valor para a História da Escola. Etambém durante os primeiros anos do século XX que se assiste a uma autêntica explosão na frequência da Escola e que, finalmente, as repartições de finanças e do Governo Civil saem do edifício. O crescimento do número de alunos obriga a negociações de terrenos para o alargamento da Escola: projecta-se a construção de um "horto botânico" e de um ginásio ao ar livre. É também por esta altura que as primeiras alunas frequentam a Escola: foi no ano de 1909 que terminaram o curso geral "duas senhoras, D. Maria das Dores Monteiro e D. Clementina Monteiro Rebocho, as primeiras

que frequentaram este instituto". Assim nos descreve o acontecimento o reitor Regala, no relatório que faz parte do *Anuário* de 1908/09.

O período da Primeira República é marcado pela passagem do Liceu a Liceu Central. Quer isto dizer que, até então, só era ministrado o chamado Curso Geral. A frequência dos Cursos Complementares, quer de Letras, quer de Ciências, obrigava os alunos à frequência de outros estabelecimentos de ensino fora dos distrito de Aveiro. E por decreto de 18 de Novembro de 1916 que o Liceu Nacional de Aveiro passa a Liceu Central. — também por esta época que começa a trabalhar na Escola aquele que foi, certamente, um dos mais ilustres professores desta Casa: José Pereira Tavares.

Em 1919, e por decreto de 6 de Janeiro desse ano, foi dado ao Liceu o nome de Liceu Central de Vasco da Gama. Mas seria por pouco tempo. Fervoros admirador de José Estêvão, José Pereira Tavares, já como reitor desta Escola, vai diligenciar para que a Escola se passe a chamar Liceu de José Estêvão, a partir de 1927. Cabe também aqui uma referência muito especial à publicação, a partir de 1926, da *Revista Labor*, talvez a revista mais importante para o estudo do Ensino Secundário, da qual foi alma durante quase 50 anos. José Pereira Tavares. Cabe também uma referência à publicação, a

partir de 1935 do *Arquivo do Distrito de Aveiro*, que foi dirigido pelos professores desta Escola, José Pereira Tavares e —rançisco Ferreira Neves, mas também por Rocha Madalal.

Os esforços dos reitores dos anos trinta e quarenta vão principalmente no sentido de fazer os melhoramentos necessários numa Escola quase centenária. Mas aproximava-se a altura em que o velho edifício deixava de poder albergar mais os alunos, não sem que antes a Escola mudasse novamente de nome: deixa de se chamar Liceu de José Estêvão, passando a chamar-se, somente, Liceu de Aveiro.

Em 1947 compram-se os terrenos da Quinta das Agrads, onde agora estamos instalados e para a construção do novo Liceu, o Estado atribuiu uma verba de 5892 contos. É também neste ano lectivo de 1947/48 que é criada a Secção Feminina do Liceu que ficará a funcionar durante vários anos no mesmo edifício que o Liceu propriamente dito.

Não tendo sido possível a entrega do novo Liceu a tempo de aí comemorar o 1º Centenário da instituição (mas mesmo assim comemorado com pompa e circunstância) a nova Escola veio a ser entregue no dia 25 de Maio de 1952, tendo-se iniciado a transferência em Setembro do mesmo ano. A 13 de Outubro de 1952 foi solenemente inaugurado o edifício, ao mesmo tempo que se iniciava um novo ano lectivo.

Edifício que é em tudo semelhante ao actual, com excepção da ala sul, posteriormente construída.

No Relatório do ano lectivo de 1953/54 diz José Pereira Tavares que "Desde a primeira hora (...) se mostra que o número de salas é insuficiente para a perfeita e rigorosa instalação da Secção Feminina. Com mais seis salas de aulas (...) desapareceriam todos os inconvenientes". Sempre a mesma falta de instalações, mesmo em edifícios novos...

A 30 de Janeiro de 1956, ao perfazer 70 anos de idade, é aposentado por limite de idade o velho reitor José Pereira Tavares. Toma posse, em Março, o último reitor desta Escola, Orlando Oliveira, que há-de dirigir o Liceu até à altura do 25 de Abril.

Antes disso, já houvera necessidade de reabrir a antiga escola da Praça da República — hoje Escola Secundária de Homem Cristo. Lá se foram instalando turmas masculinas desde 1955/56, tendo-se aí instalado definitivamente a Secção Feminina no ano lectivo de 1958/59.

O Portugal democrático começava a aproximar-se. Com a Revolução, o cargo de Reitor é extinto e os Liceus também passam à História. Começava a desenharem-se uma nova arquitectura do Ensino Secundário em Portugal. A Escola recuperou o seu antigo patrono e passa a designar-se Escola Secundária de José Estêvão.



## Sapatarias 998

Telef. - 234 316 334

Loja em Alagoas - Esigueira, Aveiro  
Junto à CIPOL

Sapatos de homem,  
senhora e criança  
com artigos de protecção



analisamundo, lda  
Aquecimento central  
Canalizações, electricidade

Cabo de Vila  
3070-013 - Alcofira

Orçamentos  
grátis



Tele.: 232 751 923  
Telefax.: 93 647 11  
Paulo Almeida

Aveiro

## A Segurança deve englobar programas curriculares

- defendeu Antero Gaspar no do programa "Trabalho Seguro, Melhor Futuro".

O projecto "Trabalho Seguro, Melhor Futuro" resultou de uma parceria entre o Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho (IDICT), a Direção Regional de Educação do Centro (DREC) e a Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), e que foi pensado com o objectivo de sensibilizar e formar o meio escolar para as questões relacionadas com a segurança, a higiene e a saúde no local de trabalho.

Quase no término do Projecto, os seus dinamizadores entenderam realizar um Seminário de Avaliação Intercolar para assim tornar conhecido dos projectos desenvolvidos pelas escolas, das suas virtudes, constrangimentos e do grau de mobilização conseguido junto da comunidade educativa.

No presente ano lectivo, o projecto que está a ser desenvolvido em 64 escolas da região centro e norte do País, envolve um total de 15 mil alunos dos Ensinos Básico e Secundário.

Na sessão de encerramento, presidida pelo Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, para além de professores e outros responsáveis da área escolar, estiveram presentes representantes do IDICT, da DREC e da ARSC, e o Coordenador do Projecto em Aveiro Emanuel Maia, que salientou, salientou na sua intervenção, que «o ensino nas escolas de princípios básicos de segurança e saúde no trabalho assume uma importância inquestionável que se vai traduzir numa nova mentalidade não só dos trabalhadores mas também da entidade empre-

adora em relação ao trabalho».

Quanto ao facto deste projecto se desenvolver nas escolas, Emanuel Maia, entende que «o combate à sinistralidade deve começar, precisamente, a ser feito nas escolas», por considerar que «o problema da sinistralidade do trabalho é um problema de cultura e de segurança».

Antero Gaspar considerou que iniciativas deste género se revestem da maior importância, numa altura em que a prevenção de riscos é uma preocupação que se tem vindo a revelar crescente, e particularmente perante as questões que têm a ver com a segurança, saúde e higiene nos locais de trabalho.

Segundo o Governador Civil, as escolas «devem englobar estes temas nos seus

programas curriculares pois se assim for, prevenindo e alertando no futuro os riscos que possam surgir, o impacto dos nossos jovens na escola e também no mundo do trabalho será certamente melhor».

Com este projecto, que vai no segundo ano de implementação, pretende-se fundamentalmente a sensibilização, motivação e preparação da comunidade escolar para a segurança, higiene e saúde no trabalho, bem como para os princípios básicos a ter em conta, uma vez que segundo dados apresentados pela DREC "o ano lectivo de 1999/2000 verificaram-se 7.356 acidentes nas escolas, dos quais duas vítimas mortais", números que fazem com que Portugal tenha os índices mais altos da Europa ao nível de acidentes no meio escolar.

agenda

# ag

de 31 de Maio a 6 de Junho

▶ Dia 31 Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa de Misericórdia de Ovar, "Bordados" por Irene Polónia, Quartas das 5h00 às 18h00 e Quintas das 9h30 às 12h30  
Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Arraioiros" por Ilda Ribeiro, Quintas das 15h00 às 18h00

▶ Atelier "A Terra" pelo Grupo de Teatro do Elefante, às 10h00 e às 14h00, na Biblioteca Municipal de Ovar e Biblioteca - Pólo de Magdega - Biblioteca Pólo de Esmeriz

Comemorações do Dia do Pescador, Organização da Câmara Municipal de Ilhavo em colaboração com a Associação "Os Palheiros da Costa Nova", às 16h00, na Praia da Costa Nova (junto ao Relvado), em Aveiro

▶ Dia 2 Festival Internacional Maio Jazz com a Trupe Vocal, às 22h00 na Academia de Música, em S. João da Madeira  
Café Concerto com Mário Santos e 7 jovens músicos seus alunos, às 24h00, no Bar Péde Salga, em S. João da Madeira

▶ Concurso 24 Horas / 24 Fotos, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

▶ Dia 3 Concurso 24 Hora / 24 Fotos, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro

## Embarcações tradicionais motivam Congresso em Aveiro

Com o objectivo de alertar para a preservação do património náutico tradicional e dar a conhecer "boas práticas" vai reunir em Aveiro, hoje e amanhã, o congresso "Bordão das Embarcações Tradicionais", que contará com a presença de vários especialistas nacionais e europeus, entre os quais o presidente da Associação Europeia das Embarcações Tradicionais, Thedo Fruithof, e o museólogo António Nabais.

Promovido pela AMIRIA - Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro -, este Congresso visa chamar a atenção para a importância da preservação das embarcações tradicionais portuguesas.

«É preciso tirar as embarcações tradicionais do marzamo em que se encontram», considera Frederico Silva, da organização, realçando que existem muitas dificuldades, designadamente ao nível do licenciamento.

«Portugal é, neste momento, o único País europeu onde ainda existe legislação igual para as embarcações tradicionais e para as embarcações de trabalho e lazer», esclareceu.

A criação de uma Federação das Associações para a Preservação do Património Náutico Tradicional e de "centros de restauro" do património náutico são outros dos temas que vão estar em discussão neste congresso, que incluirá uma exposição de miniaturas de embarcações tradicionais, e algumas em tamanho natural.

Jaime Borges, vereador do pelouro da Cultura da Câmara de Aveiro, sublinhou, na apresentação do evento, o esforço que o município tem vindo a desenvolver para aumentar o património náutico na Ria. «Por volta dos anos 30 havia cerca de mil Moliceiros», recordou, adiantando que, «presentemente, restam pouco mais de três

dezenas, dos quais nove foram oferecidos pela autarquia a associações avarienses».

Fundada em 1990, com o propósito de defender os interesses da Ria e preservar as embarcações tradicionais, a AMIRIA tem procurado revitalizar a construção naval e defender a sua utilização, destacando-se na luta pela classificação do moliceiro como "barco de interesse histórico".

continua: alberto ferreira

# João "Relho"



**Kit** **Clima**  
ASSESSORIA GERAL, CLIMATIZAÇÃO, LUL

✓ Aquecimento Central  
✓ Climatização

N.º 284 012 074  
Rui 284 012 078

Rua João Chagas, N.º 103  
5484-9262 - 306-091 0424

Aveiro

## Dois concertos encerram actividades culturais da UA

Dois concertos encerram as actividades culturais organizadas pelo 5º ano consecutivo pela Comissão Cultural da Universidade de Aveiro. Trata-se de um concerto de música de câmara e de um outro de canto e piano. Ambos marcados para as duas primeiras quartas-feiras de junho e com entrada livre.

O primeiro concerto vai realizar-se no dia 6, a partir das 21.30 horas, no Departamento de Comunicação e Arte. Um dos mais bem sucedidos grupos de música de câmara da actualidade, o Ensemble Clarinete Modus, vai aqui interpretar temas de Kurt Weill/J. Era, Christopher Bochmann, Carlos Ma-

recos, Luís de Freitas Branco/M. Jerónimo, Astor Piazzolla/B. Edwards, Terence J. Thompson e Faustín e Mourice Jeanjean/M. Jerónimo.

O Ensemble Clarinete Modus foi fundado em Abril de 1990, já actuou diversas vezes em Portugal e no estrangeiro e é constituído por Manuel Jerónimo (Clarinete em Sib e Cor de Basses em F4), Nelson Caetano (Clarinete em Mib, Sib e em Lá), Filipe Dias (Clarinete em Sib) e Sérgio Oliveira (Clarinete em Sib e Clarinete Baixo em Sib).

Ao longo da sua década de actividade, o grupo conta já com o Diploma de Mérito no Prémio Jovens Músicos,

em Lisboa, e vários prémios alcançados em concursos nacionais.

No dia 13, a cantora Isabel Themudo Malla-guerra volta a actuar na Universidade de Aveiro mas desta vez acompanhada ao piano pelo moldavo Serghei Kovalenko. No Departamento de Comunicação e Arte, a partir das 21.30 horas, os dois vão interpretar Gustav Mahler e Richard Strauss.

Recorde-se que Isabel Themudo Malla-guerra tem o curso superior de canto do Conservatório de Música do Porto e já realizou centenas de recitais por todo o país, em Espanha, França e Brasil e gravou inúmeros recitais para a RDR, RTP, SIC e

Rádio Nacional de Espanha. Isabel Malla-guerra tem cantado ao lado de solistas, orquestras e coros de renome internacional, sendo o seu repertório vasto tanto em ópera, como em lied ou oratória.

Serghei Kovalenko formou-se no Conservatório de Kichinev onde posteriormente leccionou e foi titular da cátedra de piano. Laureado por diversas vezes, Serghei Kovalenko é frequentemente convidado para concursos nacionais e internacionais e actualmente é professor de piano na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto e professor acompanhador no Conservatório de Música daquela cidade.

## MOZART, VIVALDI E TCHAIKOVSKY no concerto de encerramento do ano lectivo

O Concerto de Encerramento do Ano Lectivo 2000/2001, pelos Alunos da Classe de Flauta do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e Filarmonia das Beiras vai realizar-se no dia 17 de Junho, às 21.30 horas, em local ainda a anunciar.

Do programa fazem parte o Concerto para Flauta e Orquestra em Sol Maior, K. 313, de Mozart,

o Concerto para duas Flautas e Orquestra de Cordas em Dó Maior, de Vivaldi, e o Concerto para Flauta e Orquestra em Sol Maior, K. 313, de Tchaikovsky. A Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo maestro António Vassallo Lourenço vai contar com a participação especial de Álvaro Barriola (cravo), Elisa Trigo (flauta), Sandra Camarinha e Adriano Santana (flauta) e Ian Kuta (violoncelo).

empresas

## Criação e Desenvolvimento de Empresas

Nos próximos dias 8 e 9 de Junho, a Associação para a Investigação e Formação Profissional da UA (UNAVE) em conjunto com o Instituto Europeu de Formação de Empregados e Gestores da FORMEDIA organizam, uma Conferência sobre Criação e Desenvolvimento de Empresas. Destinada essencialmente a empresários e gestores de PME, formadores e consultores que queiram desenvolver actividades de formação e conselho neste tipo de empresas, candidatos à criação de novas empresas e empresários que desejem conhecer os métodos e sistemas para criar as suas empresas, a Conferência é composta por três módulos, designadamente, Segredos do Desenvolvimento das PME; O Comércio Electrónico para a PME; e Criar Empresas de Sucesso.

Os objectivos desta Conferência prendem-se com a criação e o desenvolvimento de empresas de sucesso,

a temática da inovação - novas empresas, novas ideias transformadas em novos produtos ou serviços, com utilização de novos meios e tecnologias - e também o Comércio Electrónico, uma realidade incontornável para muitas PME. Para o efeito foram convidados oradores de mérito reconhecido nas diferentes áreas, nomeadamente, o Dr. Eduardo Cruz, Director-Geral da FORMEDIA onde desenvolve um trabalho de apoio à criação e desenvolvimento das PME e com mais de 20 anos de experiência na formação e na consultadoria para empresários e empresas de sucesso; Filipe Carreira, Coordenador Executivo da FORMEDIA na criação de recursos didácticos multimédia nas áreas de Comércio Electrónico e Marketing na Internet; Eng. Manuel Silvestre, Professor da UA; e o Eng. Carlos Costa, Empresário de reconhecido prestígio internacional, fundador da SIROCO.

## Mestrados com candidaturas abertas em junho

### Mestrado em Música

Entre 11 e 18 de Junho estão abertas as candidaturas ao Mestrado em Música. Com três áreas de especialização: Composição, Estudos Teóricos e Instrumento (flauta, piano, percussão e canto), este mestrado irá arrancar no primeiro semestre do próximo ano lectivo, podendo a ele candidatar-se os licenciados ou possuidores de grau equivalente, munidos de diplomas nacionais ou estrangeiros com a classificação mínima de 14 valores e com aprovação nas provas de admissão requeridas.

Com efeito, as provas de admissão vão realizar-se entre 20 e 23 de Junho e compreenderão uma prova geral de análise musical com a duração de três horas e uma prova específica para cada área de especialização.

### Mestrado em Supervisão

Termina a 16 de Junho, o prazo de candidatura ao Mestrado em Supervisão, encontrando-se disponíveis estarão oito vagas para a área de Língua materna e estrangeira, e 12 para a área de Formação Profissional, sendo seis para Enfermagem e igual número para Engenharia Electrónica e Informática.

Podem candidatar-se, na área de especialização em Línguas, os titulares de uma licenciatura adequada para as áreas de ensino (Básico e/ou Secundário) ou habilitação equivalente, com a classificação mínima de 14 valores, e experiência profissional adequada. A candidatura a matrícula na área de especialização em Formação Profissional serão aceites candidatos titulares de uma licenciatura adequada para as áreas de Enfermagem e Engenharia Electrónica e Informática ou de habilitação legalmente equivalente com a classificação mínima de 14 valores e experiência profissional adequada.

Com início no primeiro semestre do próximo ano lectivo, as aulas do curso de especialização irão decorrer às segundas e terças-feiras.

### Mestrado em Matemática

Até 30 de Junho, estão abertas as candidaturas ao Mestrado em Matemática em duas áreas de especialização: Ensino e Análise e Geometria e em Geometria Combinatória. Este curso, de quatro semestres lectivos (curso de especialização e elaboração de uma dissertação) visa fornecer formação matemática que proporcione capacidades de investigação e de desenvolvimento de metodologias aplicadas. As 20 vagas existentes para o ano lectivo 2001/2002 podem candidatar-se os licenciados em Matemática, ou em curso considerado equivalente nas condições fixadas no regulamento do mestrado.

As aulas do curso de especialização terão início no primeiro semestre do próximo ano lectivo decorrendo às quintas e sextas-feiras.

### Mestrado em Estudos Chineses

Foi prorrogado até 31 de Agosto o prazo de candidaturas ao Mestrado em Estudos Chineses - Negócios e Relações Internacionais e Língua e Cultura.

Este mestrado é destinado a licenciados, ou possuidores de habilitação equivalente, com a classificação mínima de 14 valores, ou a candidatos cujo currículo académico ou profissional confirme uma adequada preparação científica. É pré-requisito o domínio da língua inglesa oral e escrita.

Aveiro

Novos cursos na Universidade de Aveiro

## Licenciatura em Línguas e Relações Empresariais

Uma nova licenciatura vai arrancar já no próximo ano lectivo na Universidade de Aveiro. A licenciatura em Línguas e Relações Empresariais vai, em quatro anos, formar profissionais aptos a responder às solicitações do mundo do trabalho na área dos negócios, e à dinâmica das empresas industriais e de serviços, permitindo ao novo licenciado uma competência aprofundada no domínio da língua portuguesa, em mais duas estrangeiras europeias e uma competência funcional numa língua oriental, tendo em vista um desempenho comunicativo multilíngue no mundo dos negócios e das instituições.

A formação compreende, a fundamentação teórica e exploração crítica das áreas da Gestão, e/ou do Marketing, por um lado, e por outro, uma forte componente da prática de línguas, a aplicação destas às áreas científicas e tecnológicas do(s) curso(s) (Gestão/Marketing) e às tecnologias de informação, incluindo ainda uma componente cultural, cujo objectivo principal é o de permitir

uma melhor compreensão dos problemas e necessidades do mundo dos negócios contemporâneo.

Assim, os futuros licenciados em Línguas e Relações Empresariais ficarão aptos a desempenhar funções como assessores de órgãos superiores da administração e decisão empresarial em contextos inter e pluriculturais; assessorar actividades ligadas à publicidade e comunicação; coordenar iniciativas sócio-profissionais nas instituições e/ou nas empresas; criar, organizar e divulgar eventos, congressos, seminários e encontros profissionais, ficando com a formação necessária a poderem ainda ter funções de coordenação da comunicação nas organizações empresariais e/ou institucionais, bem como de assessoria/coordenação no âmbito das actividades de representação das empresas e das instituições.

Como prevêem os empregadores destes novos licenciados poderão incluir-se médias e grandes empresas, bancos, seguradoras, câmaras de comércio, associações comerciais e indus-

triais, organismos internacionais, embaixadas e serviços consulares.

Os interessados em candidatar-se à licenciatura em Línguas e Relações Empresariais deverão realizar provas específicas de Inglês (nível 6 ou 8) e Francês (nível 6 ou 8) ou Alemão (nível 3 ou nível 6).

### Mestrado em Gestão Pública

Com uma duração de quatro semestres e compreendendo a frequência de cursos de especialização e a discussão de uma dissertação especialmente escrita para o efeito, o mestrado em Gestão Pública destina-se a actuar e futuros gestores no sector público e outras áreas que se relacionem com políticas públicas, como: administração central, autarquias, serviços públicos, sectores da saúde e educação, organizações sem fins lucrativos, entidades reguladas e sector voluntário.

Este mestrado vai permitir a potenciais ou actuais gestores e administradores desenvolver capacidades e experiência numa forma

de gestão pública que permita responder às novas exigências da sociedade.

O plano de curso está concebido de maneira a que no final, os diplomados percebam o contexto político, económico e social da Administração Pública; compreendam o crescente papel do Estado, como regulador, na gestão e avaliação de políticas sociais e na avaliação social de projectos; tenham desenvolvido competência nas áreas do desenho e análise organizacionais e em técnicas de gestão e administração; tenham adquirido experiência na aplicação de métodos de análise qualitativos e quantitativos a políticas públicas.

Em suma, com este novo mestrado pretende-se que os alunos adquiram uma sólida formação em gestão (tanto teórica como aplicada) orientada para políticas públicas à luz do novo contexto de obrigações do Estado, que lhes permitam desenvolver o seu trabalho na Administração Pública, organismos reguladores, empresas e instituições reguladas, com êxito.

Este Verão na Universidade de Aveiro

## Cursos para quase todos os gostos

Aproveitar parte das férias de Verão para enriquecer conhecimentos nas mais diversas áreas é o que propõe a Universidade de Aveiro para os meses de Verão de 2001. Esta formação mais ou menos longa dirige-se a públicos distintos e abrange as áreas de Música e de Ciência e Tecnologia dos Materiais. Fique com uma ideia do que por cá se vai passar.

### Música vocal

A proposta parte do Departamento de Comunicação e Arte. Entre 26 de Julho e 5 de Agosto poderá aprender Direcção Coral e Canto, com os professores João Lourenço, Claire Vangelisti, Isabel Alcobia e António Vassalo Lourenço, e acompanhadores Francisco Sasseti e Jorge Ly. É que à semelhança do ano passado, vai realizar-se mais um curso internacional de música vocal que abrange estas duas áreas da música.

Com o curso de canto (técnica vocal e interpretação) pretende-se fornecer os conhecimentos e o domínio da técnica vocal e interpretação de repertório clássico solístico e de câmara, bem como expor os alunos a uma situação intensiva de preparação e aprofundamento de repertório, tendo em vista a apresentação de um concerto final num curto espaço de tempo. Um outro objectivo é proporcionar aos alunos uma situação de trabalho em conjunto e de aprendizagem aberta.

O curso inclui aulas particulares e masterclasses com a participação de todos os alunos. Por seu lado, o curso de direcção coral, da responsabilidade do professor António Vassalo Lourenço, visa contribuir para a progressiva valorização técnica e artística de todos os que pretendem aprofundar os seus conhecimentos na arte de dirigir, designadamente cantores, animadores, professores de música, maestros em exercício ou futuros directores corais.

Este curso, também aberto a 30 participantes, irá funcionar em dois níveis: um dirigido a iniciantes na direcção coral; outro dirigido a directores. Os temas irão focar a energia e consciência corporal, a técnica de gesto, a técnica de animação e pedagogia da direcção coral e a prática de direcção coral.

O curso internacional de música vocal inclui ainda dois concertos: um recital de canto, no dia 4; e um concerto de encerramento no dia 5. Os interessados em frequentar este curso deverão solicitar a respectiva ficha de inscrição no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

## Celebrando os Grandes Pianistas

Promovido pelo Departamento de Comunicação e Arte, tem lugar entre os dias 1 e 12 de Agosto, o 2º Festival e Curso Internacional de Piano. As inscrições já se encontram abertas e o prazo estende-se até ao próximo dia 30 de Junho.

São aceites inscrições até 30 pianistas entre os 18 e os 35

anos, com qualquer repertório a solo ou concerto de nível superior. O repertório para música de câmara será distribuído durante o Curso. Os temas principais são: Ignacy Jan Paderewski (1860-1941) 60 Anos Após a sua Morte e A Tradição Pianística no Conservatório de S. Petersburgo (Rússia).

A 1 e 2 de Junho

## Universidade de Aveiro de portas abertas mostra-se ao cidadão comum

**Dia Aberto - 1 de Junho, entre as 9 e as 18 horas**

A semelhança do que tem vindo a acontecer de alguns anos a esta parte, a Universidade aproveita todo o dia 1 para se mostrar ao exterior. O objectivo é dar a conhecer as suas várias actividades, estando por isso aberta a todos aqueles que, pertencendo ou não ao meio académico, queiram conhecer melhor e contactar de perto com as actividades dos Departamentos, Unidades e Serviços desta Universidade.

Para além das actividades especialmente preparadas pelos vários Departamentos (ver programa completo em anexo) e da já tradicional cerimónia de entrega de medalhas aos funcionários que completam 10, 20 e 25 anos de serviço, marcará para as 11 horas, no anfiteatro III (edifício da Reitoria), à noite, pelas 21.30 horas, o auditório do Departamento de Comunicação e Arte, será palco para o Concerto da Universidade de Aveiro com a Orquestra Filarmónica das Beiras.

Dirigida pelo Maestro convidado Cesário Costa, a Filarmónica das Beiras vai executar a Sinfonia N.º 34 em Dó Maior, K.338, de Amadeus Mozart e a Sinfonia N.º 7 em Lá Maior, Op. 92, de Ludwig van Beethoven. Mais um concerto que promete ser excelente e que a UA oferece a toda a cidade.

**Dia do Universidade - 2 de Junho, a partir das 10 horas**

No dia seguinte, a 2 de Junho, comemora-se o Dia da

Universidade, um dia de grande significado para a comunidade académica. Mais de 750 recém-licenciados vão receber o tão anelado diploma final do curso, para além daqueles que também vão receber diploma por terem concluído mestrado, doutoramento ou agregação. A cerimónia está marcada para as 10.00 horas, entre os edifícios da Reitoria e do Departamento de Línguas e Culturas e vai contar com a presença do Ministro da Educação, Prof. Doutor Augusto Santos Silva.

Logo após esta cerimónia, a comitiva vai passar pelo CITEOP para visitar uma exposição com os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Prática Pedagógica das Licenciaturas em Ensino e Educação de Infância, sendo depois convidada a participar na inauguração de duas novas construções.

Trata-se da Ponte Pedonal, que passa a ligar o Campus de Santiago à Agra do Crasto, e a Casa do Estudante, localizada naquela nova zona da Universidade.

De facto, na Agra do Crasto estão já concluídos os primeiros edifícios de acordo com o ordenamento traçado pelo arquitecto Camillo da Graça, que projectou também a ponte pedonal que passa agora à ligar as duas zonas.

Também com inauguração marcada para o dia 2 de Junho está a Casa do Estudante, o primeiro edifício das Agrad do Crasto a ser ocupado. Única no país, a Casa do Estudante é de autoria dos arquitectos João Almeida e Victor Carvalho.

## Noruegueses em Aveiro

Estudantes noruegueses estiveram em Aveiro, numa visita de estudo e lazer. Na sua maioria filhos de empresários ligados às pescas ou à construção naval, a maioria veio a Portugal pela primeira vez e escolheu Aveiro, como nos disse a professora Nyma Benit, para fugir aos locais de turismo de massas, e porque há algumas afilidades entre as duas cidades.

Ostundas de Senjshopen, cidade na maior ilha da Noruega e que tem como pano de fundo a água, tal como Aveiro. Situada 70° a Norte, de facto estão situadas no ponto mais a norte do Alasca. Somente a corrente do Golfo lhes dá a pos-

tabilidade de vida naquelas bandas. A maior parte vive da pesca. Estes estudantes estão agora a finalizar o Liceu, alguns vão começar a trabalhar, outros vão seguir para a Universidade. A maior parte deles nunca esteve fora do País de origem, alguns até mesmo da sua cidade.

Nesta convívio, em viagem de fim de curso, alunos com idades entre os 14 e os 16 anos, vieram tomar contacto com uma realidade cultural bem diferente da sua, embora ligue os dois países uma tradição de pesca e comércio de bacalhau, e ainda uma relação comercial estreita dos noruegueses com os Estaleiros de S. Jacinto, cujas ins-

talações estes 12 alunos, acompanhados de uma professora e um encarregado de educação, visitaram.

Diziam-nos a estudante Kristin Tori «que é importante para nós, por causa do bacalhau, mas também porque procuramos países diferentes do nosso e com algum típicismo». O pai de Tori é um dos empresários que tem ligações com os Estaleiros de S. Jacinto, e por isso não é a primeira vez que vem ao nosso país, sempre às pessoas são simpáticas e hospitalares.

A convívio visitou, para além de Aveiro e região, e adoriu uma viagem de Moleizino na Ria de Aveiro.



## São João da Madeira campeão das rotundas

Paulo Fonseca, instrutor de condução em São João da Madeira, está entre os campeões das rotundas, ao dar aulas a futuros condutores num concelho que, apesar de ser o mais pequeno do país, é o que mais rotundas tem.

São tantas que, nem a Câmara Municipal, nem o seu especialista de trânsito, Fernando Mário, sabem quantificá-las com exactidão: para o vice-presidente da autarquia, Manuel Correia, "andarão pela 70 ou 80", mas o técnico municipal contrapõe que, "há já alguns meses, eram cento e poucas".

Números à parte, um e outro convergem na tese de que a proliferação de rotundas "vão aumentar a fluidez do tráfego e diminuir significativamente" a sinistralidade viária neste concelho urbano de apenas oito quilómetros quadrados.

O instrutor Paulo Fonseca alinha pelo mesmo diapasão e conta que os seus alunos, a princípio receosos, acabam por acitar que vale a pena "andar às voltinhas", em nome da segurança.

"Quando vão para a estrada com alguma frequência, percebem a sua utilidade", assegura.

Porém, na PSP local subsiste a convicção de que os frutos colhidos não são os anunciados: "com a inflação de rotundas", os acidentes até aumentaram, embora tenham contornos menos graves, refere fonte policial.

"As vulturas colossais provocadas por quem teimava em passar com o vermelho a +cair+, sucederam-se os pequenos toques laterais, gerados pelos que, apesar de não terem prioridade, forçam a entrada nas rotundas", admitem os guardas da PSP.

Foi há cerca de cinco anos que a autarquia de São João da Madeira decidiu trocar os semáforos pelas rotundas, para facilitar a circulação nos principais cruzamentos de uma cidade que é centro de atracção de toda a região de Aveiro-Norte.

"Numa primeira leva, construímos umas 40 e os resultados positivos fizeram-se sentir de imediato", defende o especialista de trânsito da Câmara Municipal.

Fernando Mário, que lida com os problemas viários de São João da Madeira há 18 anos, sustenta que as rotundas são "um remédio eficaz", para condutores sem civismo, que entendem o amarelo não como um aviso para parar, "porque a seguir surge o vermelho", mas um convite para acelerar, "antes que +caia+ o vermelho".

No cruzamento de acesso ao hospital local, onde havia semáforos, "os acidentes eram muitos e graves" e agora "são poucos e reduzem-se a umas amolgadas", ilustra o especialista.

Contudo, Fernando Mário admite que nem todas as rotundas facilitam o trânsito.

"Para ser eficaz, uma rotunda precisa ter pelo menos 12 metros de diâmetro e algumas não chegam a metade", reconhece, anunciando que se está a estudar, pontualmente, o seu alargamento.

O vice-presidente da Câmara fala também de "algumas correções a fazer", mas segundo Fernando Mário nos elogios às rotundas "como forma eficaz de travar a sinistralidade urbana".

E lá não ser "por acaso" que a ideia "foi copiada" por uma série de municípios vizinhos, onde igualmente já começam a escassear os semáforos e a abundar as rotundas.

Mas no vizinho concelho da Feira, o presidente da Junta de Freguesia urbana, Horácio Sá, recebe o remoque com um sorriso.

É certo que também optou pela construção de rotundas para solucionar alguns conflitos de trânsito, mas nega ter "bebido" a ideia em São João da Madeira.

"A invenção das rotundas não lhes pertence. São João da Madeira só é dona do exagero e esse não copiamos", atira Horácio Sá.

Na esquadra de polícia de São João da Madeira também se fala de exagero e até se questiona se o decréscimo de sinistralidade grave se deve de verdade à proliferação de rotundas ou à colocação de separadores centrais nas principais artérias da cidade.

"Deve-se a uma coisa e outra", responde, convicto, o "vice" camarário, para quem São João da Madeira deve manter esta "política inovadora de trânsito".

Que tal política se deve manter, essa é também a convicção do técnico de trânsito da autarquia.

E para que não retem dúvidas sobre o caminho a seguir, o técnico de trânsito avisa que já anda às voltas com os projectos de mais umas quantas rotundas.

## Robot Bulldozer venceu Concurso Micro-Rato

O robot Bulldozer IV foi o vencedor da 6ª edição do Concurso Micro-Rato da Universidade de Aveiro que se realizou no pavilhão Aristides Hall, na Universidade de Aveiro.

Esta edição contou com a participação de 17 equipas provenientes do Departamento de Electrónica da Universidade de Aveiro, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Agueda, da Universidade do Minho e dos Institutos Politécnicos de Castelo Branco e Bragança, para além de equipas de particulares, não-afiliadas em qualquer instituição.

O concurso Micro-Rato é uma competição de pequenos robots móveis e autónomos que se movimentam num labirinto de 5 por 10 metros.

Na edição deste ano, o desafio posto a estes robots foi o de encontrarem o caminho até a um farol de infra-vermelhos, que lhes indicava o fim da 1ª etapa, e regressarem, pelos seus próprios meios, até ao local de onde tinham partido, apenas com a informação que recolheram no trajeto de ida. Este problema é substancialmente mais complexo que o apresentado em anos anteriores, em que o concurso premiava o que mais rapidamente, e com um menor número de faltas, chegassem ao ponto assinalado pelo farol. No mesmo dia, decorreu também a 1ª edição do Cyber-Rato, que foi ganha pela equipa Micro-Pessoal, da Universidade Fernando Pessoa, classificando-se em 2º lugar a equipa Mauz, da UA, e em terceiro a equipa Midald, da Un. Fernando Pessoa.

Classificação da modalidade Micro-Rato

Prémios de competição:

1º - Bulldozer; 2º - Polo e 3º - Gruta

Prémios de mérito

Prémio Engenharia - MaidinAgueda II

Prémio Inovação - Bulldozer

Prémio Simpática - Sai da Frente

Prémio DETUA - Polo

Classificação da modalidade Cyber-Rato

Prémios de competição

1º - Micro-Pessoa; 2º - Mauz, e 3º - MIDALP

## EXECUTAMOS

interiores e exteriores com tintas plásticas, texturadas, borraça e envernizamentos, pessos projectados e molduras tipo Francês, etc. Tudo isto com qualidade. Só a sua casa está feita e tem humidades, nós temos a solução.

Damos orgamentos grátis - Contactar - 91 410 09 98

## Uma cidadania responsável passa pela Escola Pública de qualidade

Paulo Suceno\*

A integração de Portugal num espaço económico muito amplo e fortemente competitivo, sujeito a frequentes e acelerados processos de transformação, exige que a população activa do país esteja em condições de responder aos desafios que este século lhe vai colocar no decurso dos anos.

Essa preocupação política deve ser colocada nos primeiros lugares dos programas dos governos porque Portugal apresenta um fraco grau de qualificação da mão-de-obra e um número de participantes em acções de educação e formação muito inferior à média europeia e que accrossa uma preocupante percentagem de jovens entre os 18 e 24 anos que deita permanentemente o sistema escolar. Por tal razão a Comissão Europeia para Portugal informa ser necessário "conceber e aplicar uma estratégia global de educação e formação ao longo da vida que vise igualmente o problema das saídas precoces do sistema escolar, fixar objectivos claros e atribua meios para agir. Em particular, deve ser dada uma atenção especial à qualidade do ensino e da formação a fim de evitar insuficiências na qualificação".

Na verdade, os 62,6% da população activa que não têm seis anos de escolaridade (dados do INE, 1996); os 7,7% que não têm a escolaridade básica (censo de 1991) e os cerca de 60% que não possuíam formação igual ou superior a 9 anos de escolaridade em 2015 (previsão da OCDE, 1997) são dados extremamente negativos que nos afastam seriamente dos outros parceiros da União Europeia. É pois urgente e prioritário encontrar soluções articuladas entre a qualidade de ensino do sistema público e um amplo e decisivo sucesso dos seus alunos e o que se faz no domínio da educação ao longo da vida e na formação profissional contínua. Estamos, portanto, perante a necessidade de se promoverem diferentes políticas públicas que conduzam ao aumento das qualificações académicas e profissionais dos trabalhadores, de vista à redução das desigualdades sociais e também visando evitar a expansão de camadas sociais sem qualquer perspectiva de uma verdadeira e sólida inserção social e laboral.

Esses grandes desafios obrigam a que se ponha ter-

mo as profundas tensões que abalam o sistema educativo e o megarrumal tema inequívoca crise estrutural e sectorial. A necessária superação do "staru quo" educativo passa pela expansão de uma escola pública de qualidade para todos como uma opção política indispensável às transformações sociais que permitam a construção de uma sociedade em que a maioria dos trabalhadores esteja munida das capacidades e conhecimentos que impulsionem a sua participação activa quer no domínio do pensamento quer no da acção, tendo como objectivo a edificação e dinamização de uma democracia política, social, económica e cultural.

Sabemos que ainda estamos longe desse desígnio mas tudo passa por não desistir de lutar e por saber reforçar a confiança no futuro. Nesse sentido, tenha o país a certeza de que, mesmo no mar é incetzas do nosso presente, nós, professores e educadores, assumimos a responsabilidade social de educar e não delegamos nem no mercado, nem na tecnocracia, nem nos "iluminados" dos gabinetes ministeriais, o poder de definir o nosso projecto educativo nem tão pouco permitimos que, pelo facto de todos nós termos responsabilidades na educação pública, se esfume a incontornável responsabilidade do Estado neste campo de acção que o Estado e quem lhe pode garantir uma escola de qualidade para todos.

Os professores estão conscientes de que são necessárias mudanças e transformações. O próprio mundo muda de uma forma cada vez mais acelerada ainda que nem sempre para melhor. É por isso que todos nós nos empenhamos para que a direcção da mudança seja em benefício da humanidade. Por isso não seremos espectadores passivos de injunções, de desigualdades, de violência, de compungões ainda que alguns gostamos de nos ver como meros técnicos profissionais administrativamente os resultados do insucesso escolar, ferimento desse flagelo moderno designado por exclusão social. Papel que recusamos porque hoje em dia toda a gente reconhece que a democracia, a paz e o desenvolvimento transformam-se em componentes imprescindíveis da evolução das sociedades. Porém, não há desenvolvimento sustentado sem paz, do mesmo modo que não há paz sem de-

envolvimento, e não há ambas as coisas sem democracia e nada disso se alcança plenamente se não se assegurar o direito de todas as crianças e jovens a uma educação de qualidade.

A vida dos cidadãos depende da dinâmica que se estabelece entre estes diferentes aspectos. Por sua vez, os sistemas educativos devem ter a flexibilidade suficiente para permitirem uma resposta eficaz em diversos contextos, mas sempre de modo a que a construção de uma democracia plena, a paz e o desenvolvimento sejam o fundamento dos processos educativos qualquer que seja a sua natureza. No processo educativo é necessário ter em conta que os alunos devem, mediante a prática democrática, ser os sujeitos principais do seu próprio desenvolvimento e os promotores de atitudes e de modos de acção solidários.

A paz não pode ser definida apenas como a ausência de guerra. A paz adquire verdadeiro significado quando resulta da justiça social, da participação dos cidadãos na construção das decisões políticas e na partilha dos frutos do crescimento económico. Dá a importância que as políticas educativas, o sistema e a escola têm no crescimento das crianças, dos adolescentes e dos jovens que pretendemos desenvolver e capacitados para poderem contribuir para o desenvolvimento, o reforço e aprofundamento da democracia nas suas diversas vertentes.

Para que a escola cumpra esse papel é preciso aceitar que o processo de desenvolvimento social deve repositar também numa concepção humanista que ponha em prática três princípios: primeiro, o acesso à cidadania e à sua prática quotidiana de todos os cidadãos, sem excepções; segundo, o uso dos códigos da modernidade (linguagens, competências) de forma suficientemente satisfatória de modo a permitir a todos a participação na vida pública e produtiva; terceiro, a instituição de uma atitude ética e moral, assente no respeito por si mesmo e pelo outro, olhado como um ser cujos direitos são tão legítimos como os seus.

Deste modo, e nada tendo contra o ensino particular e cooperativo de qualidade, não podemos deixar de verbalizar a orientação neoliberal do Governo que tem conduzido à deturpação da possibilidade de cada vez mai-

or do Estado nas questões educacionais, e ao fomento da expansão do sector privado em detrimento de uma escola pública, democrática e de qualidade. Esta política é tanto mais reprovável quanto se choca com o programa do desígnio do Ministério da Educação de promover a descentralização. Ora, num país pejado de assimetrias, um sistema educativo descentralizado exige, para salvaguardar a qualidade e da equidade, o reforço das funções próprias do Estado no sentido de: proporcionar as condições e os recursos necessários à prossecução e cumprimento de objectivos básicos por todos os alunos, ao incremento da igualdade de oportunidades e de acesso educativo em todos os segmentos do sistema, combatendo assim o abandono escolar precoce, e ao efectivo desenvolvimento da autonomia e direcção - gestão democráticas das escolas. Nesse último aspecto o Governo falou rotundamente ao impor um modelo de direcção e gestão das escolas inspirado numa concepção de escola como empresa de modo a poder subtrair o Estado às suas responsabilidades concomitantemente desvalorizando o papel dos professores e do Conselho Pedagógico.

Não foi por acaso que o VII Congresso Nacional dos Professores (Março de 2001), na esteira do anterior, retomou a defesa de uma escola pública de qualidade e democrática capaz de proporcionar aprendizagens que contribuam para a integração social e não para a exclusão. Hoje em dia perfila-se esse cenário de sobrevida e de desenvolvimento pessoal e social num mundo de grandes fluxos de informação, mudança e fluidez, a construção de capacidades imbuídas de um profundo sentido ético. Isto pressupõe efectivas capacidades para o acesso, a organização, produção, interpretação e análise da informação; uso correcto e adequado da língua materna; acesso e domínio das tecnologias da informação; domínio de conhecimentos científicos e humanísticos básicos e de capacidades solidamente provadas no domínio reacional. Acresce ainda a necessidade de complementar aquelas aprendizagens com o desenvolvimento de uma cultura ética e tecnológica fundamental, desde o ensino básico, com o estabelecimento

de objectivos transversais no processo educativo que desenvolvam a capacidade do jovem se conhecer a si mesmo, de se relacionar solidariamente com os outros e de agir, respeitando os contextos natural e cultural.

Esta é a escola pela qual os professores progressistas lutam intransigentemente numa mais representativa organização sindical - a FENPROF e os seus sindicatos. Esta escola exige uma urgente e profunda mudança das políticas educativas. Mudança que deve ser capaz de promover uma eficaz educação ao longo da vida, propiciadora de uma aprendizagem contínua, mudança que deve incrementar a integração da aprendizagem permanente e de adultos, mudança que deve formular estratégias nacionais de combate ao analfabetismo, mudança que precisa de criar as condições indispensáveis ao cumprimento da escolaridade básica por todos os alunos, investindo seriamente a Acção Social Escolar naquelas que prevêm de meios socio-económico-culturais desfavorecidos, mudança que deve propiciar os meios necessários à rápida expansão da rede pública de educação pré-escolar de modo a que, a breve prazo, esta educação seja obrigatória e universal no ano que imediatamente precede a entrada da criança no sistema de ensino, mudando favorecedora de políticas que reforcem a capacidade das escolas do ensino superior para atingirem os mais altos padrões de qualidade, a fim de lhes permitirem cumprir cabalmente a sua missão de formadores de recursos humanos e lhes aumentarem as possibilidades de se tornarem centros de investigação científica e tecnológica cada vez melhores, mudança que promove uma efectiva valorização da profissão docente para a qual qualquer oriente e tratamento dos educadores de infância os professores de ensino básico e secundário, sob a bandeira da FENPROF, com significativas conquistas, mudança que contribua para a melhoria das condições de trabalho e para a transformação das escolas em espaços humanizados onde de gozo aprender e ensinar porque toda a educação, como escreveu Elise Freinet, deve principiar pela abordagem da alegria.

O que temos vindo a enunciar como reivindicações imprescindíveis à melhoria da Educação são tanto mais importantes quanto a realidade sobre que escrevemos ou é modificada ou o país e o sistema educativo conderado à morte laboral e culturalmente, como se escreveu na Carta Magna do Conselho Nacional para o Ano da Educação e Formação ao Longo da Vida. É por isso que os professores e as suas organizações sindicais mais representativas olham a realidade com o desejo de a transformar e a vontade de construir uma educação para a democracia política, económica, social e cultural e para os valores do humanismo. Uma educação que recupere o valor do trabalho humano e reconstrua o plano sócio-afectivo. Se é certo que o século XXI produzirá uma formidável revolução científica, técnica e tecnológica não é menos verdade que nos deixou suspensos da possibilidade de promover a revolução da sensibilidade, da ética e da solidariedade. Por isso não pretendemos apenas questionar o neoliberalismo porque tal posicionamento limitaria as nossas ambições que têm de ir obrigatoriamente no sentido da construção de um projecto alternativo das forças transnacionais que operando efectivamente no mercado - esse dese anónimo, sem rosto e sem consciência - exercem uma verdadeira ditadura mundial "defacto", como disse Chomsky, que dilui e manipula os direitos e aniquila a os governos dos países.

O empenhamento solidário de todos os trabalhadores permite-nos alimentar a esperança de que seremos capazes de construir um novo paradigma - aberto, horizontal, plural e justo - nos permitam construir a tecitura de uma rede de solidariedade - paradigma capaz de confrontar a microfísica vertical do neoliberalismo, em que a "elit" do capital se considera legitimada para explorar os trabalhadores e escludi-los socialmente de acordo com os seus interesses cujo único objectivo é o lucro. Porém, dada a esperança e a confiança de que os educadores e professores em aliança com os outros trabalhadores serão capazes de construir uma sociedade democrática em que a escola pública de qualidade, gratuita e para todos seja um motor efectivo e eficaz na construção de um mundo sem exploradores e explorados.

## Dia Mundial da Criança

**Dia da Criança**

*Hoje é o teu dia,  
Hoje é o centro do mundo  
E és a imagem de todo o futuro  
Que temos pela frente.*

*Hoje não choras,  
Tens pão sobre a mesa,  
Tens um brinquedo novo na mão  
E tens um sorriso nos lábios  
Capaz de derreter qualquer coração.*

*Mas para ti, criança,  
Só fizeram este dia,  
Esqueceram que também és criança  
Durante o resto do ano,  
E amanhã já o brinquedo estará quebrado,  
E o sorriso estará caído e só...*

*Mas tu podes chorar,  
Não és como os adultos estúpidos  
Que não vêm que ainda és criança,  
Que não sabem que tu queres brincar,  
Correr, jogar, saltar,  
Ser livre,  
Como qualquer criança deve ser...  
Por isso grita criança, grita  
Para que o mundo acorde e veja que existes,  
Não só neste dia que é teu,  
Mas todos os dias que mereces...  
Tu és o futuro, criança,  
E mereces um futuro feliz.*

Gilberto Pereira

**Deixem sorrir  
as crianças**

Um sorriso pode mudar uma pessoa em vários aspectos. Uma pessoa pode mudar a forma de vida de si mesma. Uma criança e um sorriso são dois complementos que se podem transformar num só: a Paz.

Se um sorriso tem a capacidade de mudar totalmente uma pessoa e uma criança pode transformar a sua vida, porque é que não debatemos todas as crianças sorrir para termos um mundo melhor?

Falamos em deixar uma criança sorrir porque nem todas têm o dom de sorrir, algumas têm de chorar. Essas crianças são as maiores vítimas do egoísmo e do orgulho deste mundo cruel. Se o mundo não deixar uma criança sorrir, podemos dizer que vivemos num mundo triste, porque se uma criança não sorri, quem vai sorrir? Os adultos? Não. Porque os adultos riem-se porque as crianças lhes dão força e vontade de viver e, têm muitos e maiores problemas. Se as crianças tiverem problemas sérios quer dizer que os adultos têm muito mais.

Uma criança com um sorriso pode fortalecer a vontade de viver de uma pessoa doente ou solitária, transformando a sua vontade de morrer numa enorme vontade de viver.

As crianças foram, são e serão sempre a melhor e a maior riqueza que o mundo tem.

Nunca se esqueçam - o sorriso de uma criança pode mudar uma humanidade. Por isso, antes de fazerem alguma nova transformação no mundo da ciência e tecnologia pensem sempre primeiro se essa transformação favorece ou prejudica a vida de todas as crianças.

Deixem sorrir uma criança  
Para todo o mundo sorrir.

**As crianças aprendem  
o que vivem**

- Se a criança vive com críticas,  
Ela aprende a condenar.*
- Se a criança vive com hostilidade,  
Ela aprende a agredir.*
- Se a criança vive com zombarias,  
Ela aprende a ser tímida.*
- Se a criança vive com humilhação,  
Ela aprende a sentir-se culpada.*
- Se a criança vive com tolerância,  
Ela aprende a ser paciente.*
- Se a criança vive com incentivo,  
Ela aprende a ser confiante.*
- Se a criança vive com elogios,  
Ela aprende a apreciar*
- Se a criança vive com rectidão,  
Ela aprende a ser justa.*
- Se a criança vive com segurança,  
Ela aprende a ter fé.*
- Se a criança vive com aprovação,  
Ela aprende a gostar de si mesma.*
- Se a criança vive com aceitação e amizade,  
Ela aprende a encontrar amor no mundo.*

Dorothy L. W.

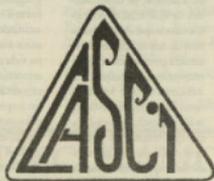
**ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES**

Escolas de línguas

**Cursos de Verão para todas as idades  
e níveis. Inscrições abertas**

(Gratuitos para alunos do 1º ciclo)

**Cursos em Inglaterra - 16 a 30 de Julho.  
Inscrições abertas**



Centro de Acção Social do Concelho de Ilhavo

Informações: Rua José Rabumiba, 2 - Telef. 234 291 56 - 3810 AVEIRO

ALBARGARÁ-AVELLEIA - AGUEDA - AVEIRO - GUARDA - ILHAVO - MARZANDA - OVAR - PORTO - VISEU

Rua João de Deus, 40 - 3830 ILHAVO

Telefone e Fax (234)32 6015

Colónia Agrícola/321099 - Costa Nova/369629 - Barra/263471 - Residencial Polivalente/324289

## Dia Mundial da Criança



Concedo de Ilhavo (CAS-CL). A confusão instalou-se na sala de aula, e todos quiseram responder a esta simples pergunta: o que é o dia da criança?

"É dia de não fazer palhaçadas e de estar calado na escola" (Pedro Fidalgo, 6 anos)

"É o dia em que se deve estudar mais para ser o melhor aluno" (Pedro Almeida, 8 anos)

"Andar mais tempo na rua" (Václia Cabral, 10 anos)

"É o dia em que se tem que fazer o que a mãe manda" (Joana Egeciário, 8 anos)

"É o dia em que ajudo a minha mãe a lavar a loiça" (Soraia Pata, 9 anos)

"É um dia especial para as crianças, porque nós somos as melhores do mundo" (Adriana Pramata, 10 anos)

"É brincar com os amigos sem os magoar" (Carolina Matos, 10 anos)

"Fazer uma festa grande e passar o dia todo a brincar" (Carla Santos, 8 anos)

"É um dia para não sair de casa" (João Alves, 7 anos)

"No dia Mundial da Criança podemos brincar com todas as pessoas" (Helena Patrício, 7 anos)

## Cinema gratuito para as crianças Oferta Cinemas Warner Lusomundo

No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, a Warner Lusomundo irá oferecer 5.000 bilhetes de cinema a crianças desfavorecidas.

Esta iniciativa será levada a cabo em todas as salas de cinema Warner Lusomundo espalhadas pelo país e tem por objectivo proporcionar a crianças com poucos recursos a possibilidade de ir ao cinema.

Para concretizar a acção, contamos com a colaboração de diversas Instituições de Apoio à Criança. Amanhã, pelas 11h00, cerca de 5.000 crianças assistirão (algumas, até pela primeira vez) a uma sessão de cinema nos complexos da Warner Lusomundo. O Dia Mundial da Criança de 2001 ficará, com certeza, na memória de todas as crianças participantes neste evento e, sem dúvida, uma iniciativa da Warner Lusomundo a repetir nos próximos anos.

## 1 de Junho Dia Especial

Vera Martins

No dia Mundial da Criança, os miúdos são o centro do mundo. Neste dia, todos se lembram de dar o melhor aos pequenitos que, durante todo o ano, são sempre crianças.

Os adultos fazem de tudo para os agradar, dão-lhes um brinquedo novo, festejam este dia especial e as crianças sorriem.

Muitos miúdos celebram este dia especial como qualquer outro dia, porque, felizmente, são sempre tratados como crianças. Mas, nem todos têm "privilegio" e, por isso, este dia existe.

Assim, para que no mundo inteiro todas as crianças sejam mimadas, todos os anos, no dia 1 de Junho, celebra-se o dia Mundial da Criança. Desta forma, elas não choram, não passam fome, são respeitadas e lembradas por muitos que

as esquecem o ano inteiro. Vivem um dia de sonho, entre balões, magia e muita fantasia. Comemoram um dia que devia ser todos os dias.

O dia passa. Muitas continuam a ser crianças... outras são esquecidas e ficam a pensar no próximo dia Mundial da Criança. Anosas, querem voltar a sentir-se meninos queridos, amados e protegidos. Desejam ser eles próprios, todos os dias. Procuram um futuro melhor e feliz... o nosso futuro, que são as crianças.

O Campeão de Províncias quis saber o que esta data significa para os pequenitos, e foi falar com os meninos do Centro de Apoio do

**EQUPADA COM ESTÚDIO MULTIMÉDIA**  
Ensino em creche desde os 3 anos de idade,  
baseado em métodos pedagógicos  
sobre Educação Moral e Cívica e História da Criança  
MÚSICA... valor positivo da formação humana.  
Queremos participar na tua "descoberta" e no teu "desenvolvimento".  
Rua de São João, 40 - Alameda Est. 8 - Chave - E. Alentejo - Telf. 234 27 273

Este recorte vale 1 gelado de cone



Feira Nova Hipermercados  
Tel. 234 300 480

Centro Comercial Glicínias  
Tel. 234 371 144

Forum - Loja 2.17 - Piso 1  
Tel. 234 371 833

**Pequenos Reguilhas**  
Pequenos Reguilhas  
Sapataria de criança  
Av. Dr. Lourenço Peixinho - Multicentro Avenida, 175 F Loja 7  
3600-167 AVEIRO - Tel. 234 426 478

**katiuska**  
BOUTIQUE INFANTIL  
Centro Comercial Carmona - Loja 104 - Telf. 234 31185 - 810218184 - 3802 249120

**NAFNAF**  
FORUM AVEIRO, LOJA 2.02 - R. 3900 AVEIRO - TEL. 234 361 030

**bébé &**  
PERFUMARIAS  
brinquedos  
Tel. 234 431 038 - 3600 - 159 AVEIRO  
Av. Dr. Lourenço Peixinho 119112

**Jardim da Martinha**  
Rua Mário Sacramento  
Edifício Colombo II  
Bloco 4 - Fração Q  
3810 AVEIRO  
Tel. 234 427 001

Petit Patapon...  
roupinhas para crescer feliz  
dos 0 aos 12 anos  
**Petit Patapon**  
Forum Aveiro, Pto 1, Loja 2.4  
Aveiro

**Brinquedos e Companhia**  
- Infantil  
- Pré-Escolar  
- Oficina Pedagógica  
Aberto todo o ano às actividades Pedagógicas  
Rua de Reguila, 10 - 12081 - Urbanização Fátima/Novas - 3602 AVEIRO - Portugal  
Telf. 234 427 001

**MÓVEIS MARGAÇA, LDA.**  
MÓBILAS  
DECORAÇÕES  
ESTOFOS  
Rua Gago Coutinho, 63 - 3802-988 DANFANA DA LAZARE - Telf. - 234 361 148

**RESTAURANTE "NASCER DO SOL"**  
DE GABRIEL FERREIRAS LOPES  
CASAMENTOS • BAPTIZADOS • BANQUETES  
Telf. 232 868 0234 - Fax 232 868 025 - Telfs. 952 427 982  
PEDIÓNIS - 3753-031 CARAMALHO

# Vagos é hoje um concelho onde dá gosto viver

- afirma Carlos Bento, presidente da edilidade

Arménio Bojucó

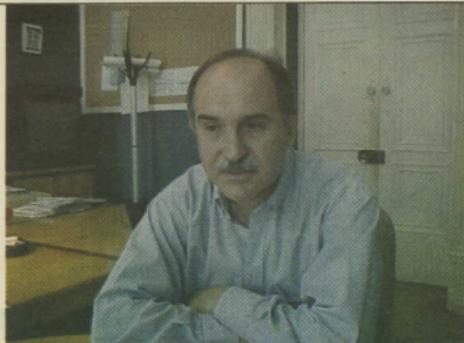
A sete meses das eleições autárquicas, a que já é conhecida a sua candidatura, Carlos Bento faz um balanço positivo dos seus mandatos, frisando que é suspeito ao pronunciar-se desta forma por ser juiz em causa própria, mas "olhando para os compromissos que assumimos quando nos candidatámos aos resultados que estão a ser alcançados, penso que o balanço é positivo. As grandes obras estão a surgir, nomeadamente o abastecimento de água potável às populações. Vamos atingir o pleno no final deste ano. Vamos iniciar obras nas quatro freguesias que ainda fal-

tam, e quando olhamos para 94 em que apenas duas freguesias num universo de onze, tinham água, e chegar agora a 2001 já com mais cinco freguesias já com abastecimento de água, e quatro vão ser agora iniciadas, posso afirmar que esse objectivo foi alcançado".

Carlos Bento destaca o Estádio Municipal, relevado e com pista de atletismo em tartran, com 3.000 lugares sentados e cobertos, cuja obra já avançou, e também a construção da piscina de alta competição, cujo concurso já foi realizado e o seu arranque dentro de dois meses, como obras, senão emblemáticas de um mandato, pelo

menos de "capital importância para um concelho que está a mudar e cuja qualidade de vida dos seus habitantes é prioritária para os autarcas que estão à frente dos destinos deste concelho". "Mas a melhoria de qualidade de vida é indubitavelmente melhor que há meia dúzia de anos atrás", reforça.

Outra obra cuja conclusão é esperada para o final deste mês é a do Centro de Saúde, e em projecto está já a construção dos novos Paços do Concelho de que "estamos a fazer os últimos retoques para abrir concurso dentro de dias", disse-nos, colocando algum ênfase no facto de "não termos feito obra com aquele



cariz eleitoralista, não projectámos obras para inaugurações, fomos fazendo obra de acordo com a disponibilidade financeira, e penso que temos perspectivas de tornar este concelho num concelho desenvolvido".

As acessibilidades têm ido, ao longo de décadas, o "calcanhar de Aquiles" de Vagos, de uma NA 109 perfeitamente saturada e estrangulada no atravessamen-

to da sede do concelho, e por isso Carlos Bento considera que "com a construção do ICI e da ligação do ICI ao IP1, e a ligação da estrada florestal ao IP5, serão passos fundamentais para que haja um maior incremento da zona industrial, criando assim as condições para que Vagos seja um concelho onde dá gosto viver".

Vagos tem, na opinião do líder autárquico, "uma das zonas industri-

ais com maiores capacidades, a nível nacional", e se esta afirmação pode ser entendida como com algum exagero, Carlos Bento explica que "tem todas as infra-estruturas montadas, embora já esteja a ficar sobre lotada", mas a capacidade de expansão e criação de novas zonas de equipamentos que permitam que mais empresas se instalem no nosso concelho,



**A Câmara  
Municipal de Vagos  
saúda  
os expositores  
e dá as boas vindas  
a todos  
os que queiram  
honrar-nos  
com sua visita**

**Vagos - Um Concelho para visitar, investir e viver**

permitted afirmar que estamos a criar as bases que permitam um desenvolvimento acelerado.

Na revisão do PDM está já a ser acautelado e projectado o alargamento da actual zona industrial e a criação de mais três pólos industriais, em Carregosa, apenas para a indústria cerâmica já que é lá que existe a matéria prima, outra entre Santa Catarina e Covão do Lobo, como forma de fixação das suas populações já que são freguesias que tendem a desertificar, pela sua interioridade, e uma outra ainda entre Santo André e Calvão, que pretendemos ficar como alternativa para a instalação de pequenas indústrias e também com espaços de armazéns e oficinas, de modo a não misturar estes diferentes tipos de actividades com a própria habitação, e com as acessibilidades de que falámos há pouco, uma localização privilegiada.

Carlos Bento recorda que "quando aqui chegámos, em 94, na zona industrial apenas estava instalada uma indústria... foi preciso criar todas as infra-estruturas, iluminação, água, saneamento, gás, alcantareamento dos arnuamentos, e neste momento está esta primeira fase concluída, com quase quatro dezenas de empresas instaladas, e já temos a segunda fase com alguns lotes comprometidos", alertando que há quem pense que ainda há lotes disponíveis, mas não é assim. Há lotes que estão adstritos a fábricas que já estão instaladas, porque há a perspectiva de alargamento e crescimento, estado assim salvaguardada a possibilidade dessas empresa poderem crescer".

Com estas capacidades de crescimento, Carlos Bento alerta para as condições excepcionais que o município "oferece" para a captação de novos investidores, "os terrenos são baratos, depois não pagam impostos, isto é, não têm a taxa de derrama, e em terceiro lugar porque têm uma óptima localização, perspectiva com as acessibilidades a que já aludi-

mos", e por isso tem tido bastante procura.

Vagos orgulha-se, neste momento, de não ter desemprego. Mais de mil postos de trabalho na zona industrial vieram colmatar um dos problemas que existiam no concelho onde a agricultura era a principal actividade.

Os problemas que entretanto surgiram com a agricultura conduziriam ao desemprego, se não tivesse surgido esta zona industrial, criando postos de trabalho.

É aqui que Carlos Bento, oriundo do concelho de Condeixa-a-Nova, reconhece no povo deste concelho uma extraordinária capacidade de trabalho e de adaptação face às situações adversas, que não conhecia nas pessoas do concelho de onde é natural. E dillo, como frisou, "sem bajulices", mas por ser uma verdade constatada no terreno. "Esta gente trabalha na fábrica, depois bem para casa fazer um complemento na agricultura. Aqui não há malandros. Trabalham forte e fêco, como se costuma dizer...", salienta, retrospectivamente a tendência emigratória que era notória há alguns anos atrás, de pessoas que procuravam sempre a melhor qualidade de vida para si próprios e para os descendentes, o que não se verifica em muitos outros concelhos".

Pedimos a Carlos Bento que indicasse a obra mais "emblemática" dos seus dois mandatos... e o presidente do executivo foi preempatório ao afirmar que "são aquelas que muito pouco gente valoriza, porque são obras de toupeira", referindo-se ao saneamento básico e distribuição de água domiciliária, considerando que "era inadmissível que, como médico, permitisse que houvesse pessoas a beber água completamente inquinada, com nitratos, nitratos e coliformes, com os prejuízos à saúde que isso provoca". "Era vergonhoso viver neste século, na Europa, num concelho completamente desfasado dos outros municípios, até do interior, com aldeias a dispor de água potável e

saneamento". A nível daquelas que se visualizam, Carlos Bento destaca o arranjo do centro da vila, que, afirma, "foi muito importante pela competitividade que trouxe sob o ponto de vista urbano. Tornou a Vila uma pequena cidade, agradável, bonita, e hoje a maior parte da população orgulha-se da Vila que tem, feita com fundos comunitários próprios para este

Outra das apostas a que Carlos Bento se refere, com ponta de orgulho, é "no investimento que fizemos na juventude, tanto a nível de desporto como na educação. Fizemos uma Escola Secundária, por meio milhão de contos, que eu considero espectacular, uma Escola Profissional

de Agricultura, em parceria com a EPAV, onde permitimos que a juventude possa das rdeas ao espírito das raízes onde nasceram, dando acesso a cursos de veterinária e de gestores agrícolas, o que se manifesta em novas culturas que já se processam neste concelho".

É foi aqui que viemos "tocar" num ponto da actualidade - a FlorVagos.

A começar já no próximo sábado, este tradicional certame vai ter a edição mais concorrida de sempre, com cerca de 200 mania, na sua grande maioria de expositores locais, embora haja já uma manifesta apatência por expositores de outros pontos do País. Mas disso falamos noutra local...  




Silhouette®

Sol 2001

inovação

@

tecnologia

Óptica nascimento

especial Vagos

# Radiografia do Concelho

## Arménio Bajouca

Terá começado a ser povoado em 1088, por alturas em que Sisenando doua a ermida de S. Cristóvão ao presbítero Rodrigo, precisamente com a incumbência de o povoar.

No sé. XIV, teve o seu primeiro senhor, o fidalgo Gonçalves Gomes da Silva, alcaide-mor de Montemor-o-Velho e embaixador do reino em Roma, durante o papado de Urbano IV.

Já no séc. XV o padroado da igreja da coroa para o Convento de S. Marcos do Campo.

Vagos tem a sua história estreitamente liga-

da à Ermida de Santa Maria de Vagos, fundada por D. Sancho I.

As invasões das areias do mar levaram ao abandono daquela ermida vindo a constituir-se uma outra (N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Vagos) mais perto da Vila.

Recebeu foral de D. Manuel em 1514.

**Área** - 165,62 Km<sup>2</sup>  
**Freguesias** - 11 (Calvão, Covoão do Lobo, Fonte de Angeão, Gafanha da Boa Hora, Oeça, Ponte de Vagos, S<sup>te</sup> Catarina, S<sup>te</sup> António de Vagos, Sôsa e Vagos).

**População** - 21.000 habitantes, sendo 3.690 no escalão etário dos 0

aos 14 anos, 3.440 (15-24), 9.990 (25-64) e 2.980, com mais de 65 anos; a densidade populacional é de 121,4 hb./Km<sup>2</sup>

**Eleitores** - 15.000  
**Receitas e despesas municipais** - Em 1997 o município de Vagos registou um total de receitas de 1.299.241 contos, sendo 718.183 contos de receitas correntes, 21.882 contos de Imposto Municipal sobre Veículos, 50.969 contos de Imposto de Sisa, 120.679 contos de Contribuição Autárquica, e 382.807 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente. Nas receitas de capital, num total

de 581.058 contos, 15.104 mil contos foram oriundos de empréstimos e 277.168 contos do Fundo de Equilíbrio Financeiro Capital.

No que se reporta a despesas, a Câmara Municipal de Vagos registou um total de 1.299.241 contos, sendo 690.151 de despesas correntes e 609.090 de despesas de Capital.

De entre as despesas correntes 273.579 contos foram com Pessoal e 57.741 contos foram transferências correntes para as Freguesias. Em amortizações de empréstimos a Câmara despendeu 39.443 contos.

**Feriado Municipal** - Segunda-feira seguinte ao Domingo de Pentecostes.

**Comércio** - Há neste concelho registo de 737 estabelecimentos comerciais, grossistas e retalhistas, representantes de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico.

**Educação** - Para uma população estudantil na idade pré escolar de 342 alunos, há no concelho 18 Jardins de Infância onde leccionam 18 educadoras.

As 32 Escolas Primárias são frequentadas por 1.227 alunos, nas oito

Escolas EB 2.3 há 1.707 alunos, e nas duas Escolas Secundárias (uma pública e outra privada), 967 alunos.

Nas Escolas do Ensino Básico - 1<sup>o</sup> ciclo - leccionam 77 professores; nas do 2<sup>o</sup> Ciclo, 47, e no 3<sup>o</sup> ciclo e Escolas Secundárias, 95 professores.

**Desporto** - São 31 as instalações desportivas disponíveis em toda a área concelhia, sendo de realçar o Pavilhão Dr. João Rocha, o primeiro a nível distrital e o segundo no país, com capacidade de 3.000 lugares sentados e possibilidades

**CERBRAN**  
Cerâmica Artística, Lda

RESTAURADORES DE FACIADAS

PALETA DE CORES

AZULEJOS MANUAIS, LACOS E EM DEZINHO

Tel. 234 795837, 234 795836 ou 234 795837

Louças em Faiança  
Danceis Artísticas  
Tel. 234 795835/6  
Fax. 234 795837  
<http://www.guianet.pt/cerbran>

**MÓVEIS ORLANDO**  
Fabricante de Móveis

ESTRADA AVEIRO FIGUEIRA DA ROZ

ABERTO AO FIM DE SEMANA

24 MESES S/ JUROS

Tel. 234 798111  
EN. 307, QUINTA, 3830 VAGOS

Salas

Quartos

Salas



EXTRACÇÃO DE AREIAS

## Manuel dos Santos

SÓCIO GERENTE

Tele. 963 051 383 - Telef. 234 943 079 - SALGUEIRO - VAGOS

especial Vagos

de prática de desportos de alto rendimento.

**Saúde** - O Centro de Saúde, com 22.988 utentes inscritos, é constituído por Sede com Ambulatório e 8 Estações de Saúde. Em 1997 foram efectuadas 71.898 consultas.

Prestam serviço neste concelho 17 médicos, dos quais 7 não especialistas, 1 médico dentista e 6 farmacêuticos, distribuídos por 7 Farmácias.

**Gastronomia** - Caldeirada e leitão à Bairrada, Enguias de escaabeche, Caldeirada mista, Peixe grelhado, Coelho com molho de leitão, Chanfana de carneiro na caçola.

**Comunicação Social** - Há apenas uma publicação regular de periodicidade mensal, e uma rádio local que emite nos 88,8 FM.

**Accesibilidades:**  
- EN109  
- IC1 (em projecto)  
- EN233  
- Boa rede de estradas secundárias

**Segurança:**  
Tem um posto da GNR na sede do concelho.

**Turismo:**  
A Casa gandeira é uma referência da vida rural.

Na Praia da Vagueira a sarte das xérvegas sobrevive ao tempo e constitui espectáculo de regalar turístico.

É no entanto no Santuário de N.ª Sr.ª de Vagos que se concentram as maiores atenções, constituindo lugar de peregrinação.

**Festas - Feiras e Romarias**

**Em Calvão:** Quinzenal, aos dias 2 e 17 de cada mês  
**Na Gafanha da Boa Hora:** Semanal - aos fins de semana.

**Romarias**  
**Em Calvão:** Nossa Senhora do Rosário - 15 de Agosto  
**Em Covão do Lobo:** Nossa Senhora da Assunção - 40 dias depois da Páscoa.

**Romarias**  
**Em Ousar - S. Martinho - 11 e 13 de Novembro;** Senhora das Virtudes - 2ª, Domín-



**Em Fonte de Anego:** Nossa Senhora do Livramento - 15 de Agosto; Senhora da Saúde - 7 de Agosto; Nossa Senhora de Fátima - último domingo de Agosto.

**Em Gafanha da Boa Hora:** Nossa Senhora da Boa Hora - Agosto.

**Em Ousar - S. Martinho - 11 e 13 de Novembro;** Senhora das Virtudes - 2ª, Domín-

**go de Agosto;** Senhora da Saúde - 3ª; **Domín-**  
**go de Agosto;** Nossa Senhora dos Afliitos - **Setem-**  
**bre;** Nossa Senhora da Madalena - 25 de junho.

**Em Ponte de Vagos:** Nossa Senhora da Luz - 8 de Setembro.

**Em Santa Catarina:** S. Tomé - último domingo de Julho; e Santa Catarina - 25 de Novembro.

**Em Santo André:** Santo André - 30 de Novembro; S. Romão - 1º domingo de Agosto; Senhora das Dores - 3ª. Domingo de Setembro; Imaculada Coração de Maria e S. João Baptista - 1ª. Domingo de Julho.

**Em Santo António:** Santo António - 13 de Junho.

**Em Sôsa:** Nossa Senhora dos Anjos - 1ª. Domingo de Setembro;

**Santo Inácio - 2 de Fevereiro;** Nossa Senhora do Pilar - 15 de Agosto; S. Sebastião - Nossa Senhora da Graça - último domingo de Agosto; e S. João - 24 de Junho.

**Em Vagos:** Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos - sete semanas após a Páscoa; **Nuno Álvares Pereira** - 2ª. Domingo de Setembro; e S. Tiago - Agosto e Setembro.

AUTOMÓVEIS

QUINTAS & CAPELA, LDA

Representante OPEL - ISUZU

SEDE: Se André  
3840 VAGOS - Tel. 234 - 793693

FILIAL: Tel. 231-459502  
3070 MIRA



Vidraria Almeida, Lda.

ESPELHOS - LAPIDAGEM • VIDRO LISO E IMPRESSO  
TÍJULOS E TELHAS DE VIDRO • VIDRO TEMPERADO E TRIPLEX  
CHAPAS ACRÍLICAS • POLICARBONATO E THERMOCLUCLEAR  
PORTAS SECCIONADAS • AUTOMATIZADAS

Rua do Carmo, 43 - 3008 - 3285 AVÉIRO  
Tel. 234 521 524 - Fax 234 428 361

Zona Industrial, Lote 13 - 3841 BORGES DO MONTE  
Tel. 234 795 088 - Fax 234 791 485



Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho 174  
Apartado 626 - 3808-161 Aveiro  
Tel. 234 420 705 - 234 420 706 - 234 420 708  
Fax 234 420 709  
Email: vajebemaveiro@net.sapo.pt  
Filial: Rua António Carlos Vidal, 318  
3860 411 Vagos  
Tel. 234 793 602 - Fax 234 793 603

COLÉGIO DE CALVÃO

Alguns textos: **Para onde caminha a Escola em Portugal?**

"A cada família, pelo facto de ser uma sociedade com direito próprio e próprio, compete o direito de organizar livremente a própria vida religiosa, sob a orientação dos pais. A estes cabe o direito de determinar o método de formação religiosa a dar aos filhos, segundo as próprias convicções religiosas. E, assim, a autoridade civil deve reconhecer aos pais o direito de escolher com liberdade na escola e outros meios de educação; assim, como consequência desta escolha, se lhes devem impor, directa ou indirectamente, injunções obrigatórias.

Além disso, violam-se os direitos dos pais quando os filhos são obrigados a frequentar aulas que não correspondem às convicções religiosas dos pais, ou quando se impõe um tipo único de educação, do qual se exclui totalmente a formação religiosa." (Declaração Humana, 5).

"Os pais, cujo princípio e inalienável dever é educar os filhos, devem gozar de verdadeira liberdade na escolha da escola.

Por isso, o poder público, a quem pertence promover as liberdades dos cidadãos, deve cuidar, segundo a justiça distributiva, que sejam asseguradas subsídios públicos de tal modo que os pais possam escolher, segundo a própria consciência, com toda a liberdade, as escolas para os seus filhos." (Constituição Educativa, 6).

"O dever de educar, que pertence prioritariamente à família, precisa da ajuda de toda a sociedade. Portanto, além dos direitos dos pais que confiam uma parte do trabalho de educação, há certos deveres e direitos que competem à sociedade civil, enquanto pertence a esta ordenar o que se requiere para o bem temporal. Faz parte dos seus deveres promover de vários modos a educação da juventude; defender os direitos e interesses dos pais e de outros que colaboram na educação; auxiliá-los, segundo o princípio da subsidiariedade; abster-se de interferir na educação, se faltarem os esforços dos pais e das outras sociedades, tendo, todavia, em consideração os desejos dos pais; além disso, fundar escolas e instituições próprias, na medida em que o bem comum o exige" (GE, 3).

"[...] o poder público deve defender o direito das crianças a uma adequada educação escolar, velar pela competência dos professores e pela eficácia dos estudos, atender à saúde dos alunos e, em geral, promover todo o trabalho escolar, tendo em consideração o dever da subsidiariedade e, portanto, excluindo o monopólio do ensino, que vai contra os direitos dos pais e da pessoa humana, contra o progresso e a divulgação da própria cultura, contra o convívio pacífico dos cidadãos e contra o pluralismo que vigora em modernas sociedades de hoje." (GE, 6).

Da actualização e art. 6º da Constituição o seguinte:

"O Estado[...] respecta, na sua organização e funcionamento, [...] os princípios da subsidiariedade [...]."

"a nossa Constituição reconhece aos pais o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos (n.º 5 do art. 36º), e, "pouq promoção da família", confere ao Estado o dever de "cooperar com os pais na educação dos filhos" [al. c do n.º 2 do art. 67.º, da Constituição].

Apenas uma pergunta:

Sei que violamos aos tempos do Prc?

O ministério da Educação, neste momento, não valoriza a iniciativa e responsabilidade da sociedade civil. Violamos ao monstro do estado no ensino. De subsidiário da família e da sociedade tenta a ser dono e senhor. Não é esse espírito que está subjacente à Lei nº 262/2000, de 23 de Agosto que regula e ordena o ensino superior?

Mariluz

de João Jorge Gravato

CAFÉ - RESTAURANTE  
ALMOÇOS - JANTARES

Há mais  
de 20 anos  
a servir Vagos

Rua António Carlos Vidal, 1 - Telef. 234 791223 - 3860 VAGOS

# FLORIVAGROS mostra das potencialidades concelhias

Uma aposta da Câmara Municipal de Vagos é o certame que no dia 2 de Junho abre as portas ao público da região e aos visitantes que de longe veem para ver uma das mais importantes feiras de flores, e de outras potencialidades do concelho, o que leve Basílio Oliveira, adjunto do presidente da Câmara, a considerar que ainda muita gente de outros postos em Vagos, por esse certame e por outras realidades concelhias que comemoram a determinar que Vagos é de facto, um concelho onde dá gosto viver.

Referindo-se ao certame, adiante que se pretende mostrar a todos os milhares

de visitantes que se preveem, as potencialidades de um concelho a caminho do desenvolvimento, e mostrar a beleza das flores cultivadas no nosso concelho, onde esta exploração já assume alguma relevância. Divulga o concelho obrigando-o a ultrapassar as suas próprias fronteiras, atraindo ainda que a FloriVagos «chama a atenção de responsáveis alertando-os para as necessidades mais urgentes do concelho».

A propósito deste chamar a atenção para responsáveis, refira-se que, apesar de insistentes convites por parte da autarquia, não foi

conseguida uma resposta positiva de membros do governo, mesmo ao nível de secretaria de estado, elegância e representatividade para o Governador Civil de Aveiro, o que é entendido como uma falta de consideração para um o concelho, talvez devido à sua cor política não ter a mesma tonalidade da governativa.

A FloriVagos, nos seus cerca de 200 stands da edição deste ano, vai ter presentes actividades como a agro-pecuária, comércio e indústria, turismo, gastronomia, artesanato, cultura e, como não podia deixar de ser, floricultura.



## Programa da FloriVagos

### Dia 2 – sábado

16 horas – Inauguração do certame, VI Concurso de Produção de Flores (IV Concurso de Decoração (Arte Floral))

17 horas – Actuação da Banda Vaguense

18 horas – Actuação do Rancho Folclórico de Santo António de Vagos

### Dia 3 – domingo

Festas do Divino Espírito Santo

### Dia 4 – segunda-feira

Peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos

### Dia 5 – terça-feira

Convívio com os agricultores

### Dia 6 – quarta-feira

21,30 horas – actuação do Rancho Folclórico "Fiosas Brancas de Salgueiro"  
22,30 horas – Actuação de Quim Barreiros

### Dia 7 – quinta-feira

21,30 horas – Actuação do Rancho Folclórico de Fonte de Angeão

22,30 horas – Actuação do artista Marante e conjunto Diapasão

### Dia 8 – sexta-feira

21,30 horas – actuação do Grupo Coral e Instrumental da Academia de Música de Vagos

22 horas – Actuação do artista de música ligeira Emanuel

### Dia 9 – sábado

22 horas – Tournée nocturna à Portuguesa, com conhecidas figuras do toureio nacional, com destaque para Sónia Matos.

### Dia 10 – domingo

21,30 horas – Actuação do Rancho Folclórico "Luz e Vida", de Ponte de Vagos

23 horas – Actuação do artista Roberto Leal, com a sua Banda e Bailarinas.



**OURIVESARIA  
MIGUEL**

Décio Jesus Miguel

#### LOJA 1:

Gafanha da Vagueira - 3840-259 VAGOS  
Tel. 234 797 509

#### LOJA 2:

Av. José Estevão - Gafanha da Nazaré



M. Graça Martins

Rua D. António Santos, 50 t/c Esq.  
Quinta - 3840 Vagos



**MARTINPAN**

Distribuidora de Produtos  
para a Indústria Alimentar, l.da  
Produtos para: Pastelarias e Pastelarias  
Agentes: MAURI formentos  
CREDDIN  
Margarites Chafe

Telef. 234-792276 - Fax 234-794091

Rua Pl. Vicente Maria Rocha - 3840 VAGOS

## Licínio & Ramos, Lda

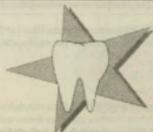
Para venda/Aluguer  
No centro de Vagos  
Apartamentos  
Escritórios  
Lojas

Centro do Lobo - 3840 VAGOS - Tel. 234 781 241

MULTI  
SPORT



Tel. 234 794 752  
234 794 602  
Telem. 96 527 2058  
HIPERCOMPRA  
SÃO JOÃO Nº3 -  
3840-429 VAGOS



# Laboratório de Prótese Dentária

DR. JOSÉ MANUEL P. MARTINS

Rua António Carlos Vidal - Centro Comercial Narciso - 1.ª Sala 10/11 - 3840-411 VAGOS - Tel. 234 792 335

## O Culto a Nossa Senhora de Vagos

Paulo Vitória

Todos os anos, na segunda-feira seguinte ao Domingo de Pentecostes, a vila de Vagos celebra com grande solenidade as festividades em honra de Nossa Senhora de Vagos.

Trata-se de uma devoção com quase oito séculos de existência, instituída, segundo um conjunto de lendas, por manifestações sobrenaturais, ocorridas durante o reinado de D. Sancho I (1185-1211).

A primeira lenda refere a aparição de Nossa Senhora a um pobre lavrador no terreno onde está implantada a capela actual (O pobre homem padecia de uma grave enfermidade e isso impedia-o de cultivar a terra. Do fundo do coração, implorou a intervenção da virgem. No mesmo instante, apresentou-se diante dele uma senhora muito bela com um menino ao colo. Com grande solicitude mater-

nal, impôs-lhe as mãos nas pernas, curando-o da entevação. As terras apareceram subitamente cultivadas e a senhora pediu-lhe que ali edificasse uma capela.

A segunda lenda dá-nos a indicação de uma provável aparição da virgem ao próprio Rei D. Sancho I, por meio de um sonho, pedindo-lhe que arrumasse a Vagos. El-Rei obedeceu e, já no local onde actualmente se ergue a capela, foi contemplado com a visão de Nossa Senhora com o Menino ao colo. Nossa Senhora recomendou-lhe que ali ordenasse a construção de uma ermida, com o objectivo de atrair peregrinos. As pessoas que ali recorressem com fé à Senhora, receberiam grandes graças. As graças seriam mais abundantes para as pessoas que ali fossem com confiança.

A terceira lenda evocava uma violenta tempestade que terá destruído um barco onde viajava um comerciante da

região que conduzia os seus negócios do Norte da Europa. O homem possuía uma lindíssima imagem da Virgem que trouxeira dessas bandas. Após o naufrágio, o comerciante verificou, radiante, que a imagem não tinha sofrido qualquer dano. Colocou-a numa ermida próxima de Aveiro. No dia seguinte, ao entrar na capela ficou horrorizada ao dar falta da imagem. Após buscas porfiadas, encontrou-a num matagal próximo de Vagos. Aliviado, levou-a consigo de novo para Aveiro, mas, ao outro dia, a insólita situação repetiu-se. Dias depois, o comerciante compreendeu que se tratava, não de uma brincadeira, mas dos desígnios de Deus: A providência escolheu aquela local, para, através da mãe do céu, transmitir a sua mensagem de paz e amor.

Há ainda outra história, relacionada com a gentes de Cantanhede;

esta já de alguma verosimelhança: a população desta localidade bairradinha, desesperada com uma temível seca, recorreu à Senhora de Vagos para que a chuva viesse o mais rápido possível. No exacto momento em que esta prece era dirigida à Senhora, na sua capela de Vagos, começou a chover copiosamente naquela região. Daí, o facto de todos os anos, por alturas da romaria, aqui afluírem muitos peregrinos de Cantanhede.

Desde o século XII para cá, este modesto santuário situado a escasos metros da vila de Vagos, tem sido instrumento de numerosas graças, tanto espirituais como temporais, numerosas curas, protecções e, sobretudo, conversões.

Que neste novo milénio, Nossa Senhora continue, aqui e não só, a levar a mesma solicitude e o mesmo amor pela humanidade, para levar a todos o dom da graça de Deus!

## NEVA – a voz dos empresários

O Núcleo Empresarial de Vagos, criado em 7 de Dezembro de 1993 por escritura pública, resultou de um movimento de empresários locais e da acção dinamizadora da Câmara Municipal de Vagos, funcionando com uma Comissão instaladora até 1998.

Entretanto, em finais de 1997, a necessidade de reforçar a organização levou a dotá-la de uma sede com as condições exigíveis e os recursos humanos próprios, de forma a permitir um maior alcance das suas actividades, o que levou à alteração dos estatutos, tornando-os mais abrangentes e adequados às novas realidades do tecido empresarial do concelho.

A acção da NEVA tem sido no sentido de levar à aprovação de algumas candidaturas e acreditações, bem como uma forte intervenção junto do movimento associativo empresarial, sendo admitido como associado do CEC – Conselho Empresarial do Centro.

Ao longo dos anos foram estabelecidas algumas parcerias com instituições locais, de que se destacam o Centro de Educação e Recreio de Vagos, para a realização de seminários, a Escola C-S, para a realização de acções de formação, e ainda com a Câmara Municipal, Centro de Emprego, IAPMEI, entre outras.

Num concelho onde se encontram registadas cerca de sete centenas de empresas, quatrocentos das quais em nome individual, o NEVA regista cerca de duas centenas de associados, com a particularidade de a maioria das trinta e seis empresas sediadas na zona industrial já serem associadas do NEVA.

Este Núcleo empresarial tem em desenvolvimento o projecto para uma nova sede, a localizar nas proximidades da zona industrial.

# SAÚDE, SIM! NEGÓCIO, NÃO!



Tentamos todos negar a realidade, continuamos à espera do Milagre, que a Medicina de vez em quando anuncia em pequenas notícias!

Não, não há milagres é melhor acordar, porque o milagre está no nosso cérebro, na boca, nos olhos e no nariz.

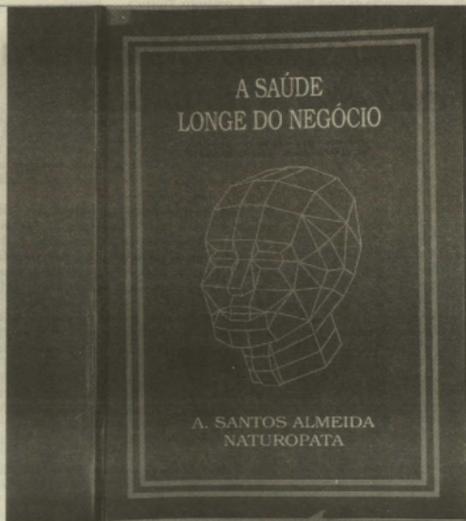
Poderíamos, todos unidos, conquistar a saúde total em meia dúzia de anos, usando os meios de comunicação para dizer a verdade e ensinar as pessoas como mudar os seus hábitos alimentares de incorrectos para correctos.

Já Hipócrates dizia aos seus doentes:

"Se queres ter saúde não comas a doença." Nenhum de nós necessita sofrer, a doença é a factura dos erros cometidos.

Este livro não é mais que uma fórmula a lutar contra um milhão de ELEFANTES!"

A. Santos Almeida



Se desejar receber o livro em sua casa, envie um cheque de 1.700\$00 para: Apartado 103 - 3840 VAGOS

Estarreja

## Vladimiro Silva quer Estarreja elevada a cidade

O presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Vladimiro Silva, vai propor brevemente ao executivo uma proposta de elevação de Estarreja a cidade, sustentando que a sede do município reúne as condições exigidas por lei (à exceção do número de eleitores) para a obtenção daquele estatuto.

O não cumprimento do número de eleitores que a lei exige (oitto mil) não preocupa Vladimiro Silva que argumenta com o facto dessa questão não ter impedido a recente promoção a cidade de dezenas de vilas em todo o país.

O autarca socialista garante que, além das condições exigidas pela lei nº 1182, a vila possui um conjunto de equipamentos que outras localidades, elevadas a cidade, não possuem. Vladimiro Silva enuncia, entre outros, a existência de tribunal, repartição de finanças, registos civil e predial, estação de caminho de

ferro, assistência a crianças especiais (Cecisat), parque industrial, casa da cultura, companhias profissionais de teatro e ballet, delegação do Instituto Português da Juventude e Comissão de Protecção de Menores.

O autarca argumenta ainda com a evolução global do concelho: «Nos últimos 5/6 anos sucedeu, no concelho, uma acentuada mudança: Avanca consolidou-se como vila, Salreu e Pardilhó viram surgir novos equipamentos e em Veiros, Fermelã e Canelas deu-se uma clara evolução dos centros cívicos. Em Beduído a transformação foi mais sensível», refere, exemplificando com as dezenas de intervenções feitas na sede do município.

Além das melhorias introduzidas, Vladimiro Silva realça estar para breve (as propostas estão em fase final de apreciação) a adjudicação dos trabalhos de construção da nova Pra-

ça do Município, da recuperação do cine-teatro, da correção do centro da vila (programa URBCOM) e do parque industrial, um investimento de quatro milhões de contos.

Foi já adjudicada, entretanto, a implantação do saneamento nas zonas em falta, encontrando-se em fase de arranque o novo quartel dos bombeiros. Ao nível da população registouse um crescimento de 24% nos últimos anos, tendo o número de famílias instaladas crescido mais 13%.

Vladimiro Silva lamenta que a proposta de elevar Estarreja a cidade não colha, no seio do executivo, unanimidade, ou seja, a posição favorável dos vereadores do PSD.

«Aos que entre nós dizem que somos uma «vilória» (Eduardo de Matos, vereador do PSD) ou uma «cidade fantoche» (Valdemar Ramos, vice-presidente da Comissão Política

Concelhia do PSD) ou que estamos iguais a que somos há 10 anos, tenho que manifestar um claro desacordo», refere, o propôsito, Vladimiro Silva, considerando estarem criadas as condições para Estarreja ser «uma cidade pequena, sem dívida, mas digna e qualificada».

«É essencial, para a consolidação da nova imagem de Estarreja, ser-se cidade. Dessa forma criaremos condições para um crescimento ainda mais acentuado que o dos últimos anos, afirma o autarca, recordando que o estatuto de cidade permitirá «um mais fácil acesso a financiamentos ao desenvolvimento no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio».

Além da elevação de Estarreja a cidade, Vladimiro Silva vai propor ainda a elevação das freguesias de Salreu e Pardilhó à vila na medida em que ambas «satisfazem todos os requisitos legais».

## Tourada anima Festas de Estarreja

Pelo segundo ano consecutivo, as festas da vila de Estarreja, que decorrerão entre 2 e 13 de Junho, vão ter corrida de touros.

O êxito alcançado o ano passado em termos de espectáculo e de adesão do público foi determinante para que a Câmara Municipal de Estarreja avançasse, este ano, para a reedição da iniciativa, no espaço adjacente à piscina municipal. A corrida, marcada para as 17 horas do dia 10 de Junho, contará com a presença dos cavaleiros João Teles, Sónia Matias e Rui Alexandre e dos forçados amadores Aposento da Chamusca.

Se a corrida de touros promete ser, de novo, um êxito, existem outros motivos de interesse no programa das Festas de Santo António. A autarquia promete muita cultura, desporto e animação. O programa festivo inclui, no primeiro dia, a inauguração das Montras de Santo António, a exposição «Brinquedos e brincadeiras», da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia, a inauguração das tasquinhas e a acção musical do grupo «Camarrantando» e do Grupo do Centro de Cultura e Desporto de Oeiras.

A cultura vai ter uma forte presença. O programa cultural inclui, logo no primeiro dia dos festejos (2 de Junho), a inauguração da exposição de Gravura de Vieira da Silva, na Casa da Cultura, o lançamento do livro de Jerónimo Nogueira «O curral das bezerras» e a exposição colectiva de pintura «Pronúncia Pictórica», no Centro Recreativo de Estarreja.

A inauguração da exposição de pintura de Elizabeth Amaral (dia 9, às 16 horas), a homenagem pública ao romancista estarejense Joaquim Lagóio e o lançamento do seu livro «Ramalhetes Espirituais», no salão nobre dos Paços do Concelho (dia 10, 16 horas), uma noite de jazz com o grupo «Quadratura Jazz» (dia 10, às 22 horas) e a acção dos grupos de música tradicional «Ventos da Ria» e Grupo Cultural e Recreativo do Rosico, no dia 6, completam o programa cultural das festas.

No dia 3 decorrerá o tradicional mercado antigo, na praça Francisco Barbosa, com espaços de venda, tasquinhas e animação. Da parte da manhã, será dada partida ao VII Grande Prémio de Atletismo dos Bombeiros Voluntários, realizando-se, a partir das 16 horas, um encontro de folclore com a participação dos cinco grupos folclóricos do concelho. A noite será a vez do grupo «Os Pardilhões» actuar.

Outras iniciativas estão agendadas: «Noite do Pagode» (dia 4), noite de fado (dia 5) e música brasileira com o grupo «Luza de Pernambuco» (dia 7). As mini-olimpíadas das escolas, juntamente com o encontro de bandas filarmónicas do concelho serão as propostas para o dia 8. No plano desportivo, destaque para o Festival de Natação da Câmara Municipal de Estarreja, na piscina municipal, e o I Torneio de Andebol de Santo António (dia 9). A animação nocturna caberá aos «Super Teens».

O dia 10 é consagrado ao cicloturismo com as comemorações do Dia Nacional da Bicicleta, a homenagem ao escritor Joaquim Lagóio, à assinatura do protocolo de geminação entre Estarreja-La Riche, no salão nobre do município, e a II Corrida de Touros de Santo António.

A acção do grupo «Banzé», as marchas de Santo António e a acção dos «Anjos premecham» nos dias 11 e 12, antecedendo o programa religioso, no dia 13, feriado municipal. As festas de Santo António encerram com um espectáculo do grupo «Sonjovems», às 22 horas.

## Casa-Museu Solheiro Madureira já está aberta ao público

O concelho de Estarreja passou a dispor de um novo espaço museológico, a Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira.

Propriedade da Fundação Solheiro Madureira, da qual fazem parte as Câmaras de Estarreja e da Murtoza, a Casa-Museu abriu esta semana ao público depois de ter sofrido obras de recuperação e adaptação. Nela está reunido um vasto e rico espólio de arte doado por António Madureira, benemérito estarejense que antes da sua morte, em 1996, instituiu a Fundação à qual deu o nome da esposa.

António Madureira exerceu a actividade de médico veterinário nos concelhos de Estarreja e Murtoza, municípios a quem legou, depois, a sua herança e o espólio artístico que reuniu ao longo da sua vida. Cinco anos após a sua morte, a inauguração da Casa-Museu é, para o presidente da Câmara de Estarreja, Vladimiro Silva, a melhor forma de homenagear e perpetuar a sua memória.

Como o objectivo de torná-la conhecida e mais próxima do público vai ser feita a sua divulgação que passará, segundo o vereador do pelouto da cultura, Fernando Mendonça, pela produção de folhetos e pela criação de uma página na Internet.

Localizada na rua Prof. Dr. Egas Moniz e sob a responsabilidade de Delfim Bismarck, a Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira está aberta ao pú-

blico de segunda-feira a sábado, entre as 9 e 12,30 horas e das 14 às 17 horas. O seu espólio é constituído por cerca de 1400 peças de arte, datadas entre os séculos XIV e XX.

Entre as peças expostas, dispersas pelas diferentes divisões da casa, o catálogo-guia ilustrado dá ênfase a uma pintura primitiva portuguesa da primeira metade do século XVI (Adoração dos Magos), a um painel de azulejos portugueses, de finais do século XVII e a uma mesa de altar português (finais do séc. XVIII).

Entre o militar e meio de objectos e peças, os visitantes poderão apreciar ainda uma tapeçaria flamenga do século XVI (A Bela Caça de Maximiliano), uma comédia, da época de D. José (de forte influência Luis XIV), uma pintura a óleo de Columbano das Índias, um jarro de cerâmica da Companhia das Índias, uma mesa indo-portuguesa, da primeira metade do século XIX e um painel, estilo renascença, policromado sobre folha de ouro (séc. XVIII).

A abertura da Casa-Museu Solheiro Madureira junta-se a outro núcleo museológico já existente no concelho, a Casa-Museu Egas Moniz. A inauguração foi aproveitada ainda para o lançamento do livro «Enguias», de Sérgio Paulo Silva, editado pela Fundação.

Ilhavo

De 27 de Julho a 13 de Agosto

# Câmara reedita Programa de Intercâmbio Juvenil Ilhavo/St. Johns

Em 28 de Agosto de 1998 foi assinado entre o Mayor de St. Johns-Canadá e o Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo - Portugal um Acordo de Amizade que consubstancia as relações entre as nossas duas Cidades.

Em 28 de Agosto deste ano decorrerão três anos sobre a assinatura do Acordo e 500 Anos sobre a descoberta da Terra-nova pelo navegador português Gaspar Corte Real.

Após o Projecto "De Novo na Terranova" realizado neste ano, a inauguração da Praça St. Johns na Gafanha da Nazaré no Verão de 99 e o primeiro Programa de Intercâmbio Juvenil entre as cidades de Ilhavo e St. Johns realizado no ano passado e que se saldou num êxito completo, também este ano se pretende realizar uma acção conjunta com vista à prossecução dos objectivos descritos no Acordo.

Nos objectivos deste programa estão o desenvolvimento e Promoção das relações entre as Cidades de Ilhavo e St. Johns, pela prossecução dos

objectivos firmados no Acordo de Amizade assinado em 28 de Agosto de 1998, para além de oferecer aos jovens participantes no Programa o conhecimento de duas culturas e lugares diferentes, que apesar da distância a que se encontram uma da outra, se mantêm unidas pelo mar desde o séc. XVI.

O programa destina-se aos jovens nascidos em 1981, 1982, 1983, 1984 e 1985, que sejam residentes no Concelho de Ilhavo e se encontrem a frequentar um qualquer Estabelecimento de Ensino, sendo seleccionados 8 jovens, preferencialmente 4 do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

Aos jovens é proposta a realização de um trabalho, subordinado a um dos seguintes Temas (a escolha do candidato/a): "Ilhavo e St. Johns - Uma Ponte entre Portugal e o Canadá?"; "Crónica da vida de um marinheiro nos mares da Terranova"; "As relações económicas entre Portugal e o Canadá - o papel dos agentes económicos de Ilhavo e

St. Johns"; ou "Portugal, os Ilhavos e a Terranova - ligados há 500 Anos pelo mar", não podendo este Trabalho exceder as 4000 palavras (cerca de 8/10 páginas) e deverá ser entregue em folhas A4 nos Conselhos Executivos das Escolas Secundárias ou E.B. 2,3, Fórum da Juventude, Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo ou no Gabinete de Apoio ao Município no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré até ao próximo dia 15 de Junho.

Em 2001, não serão admitidos os participantes do Intercâmbio Juvenil Ilhavo/St. Johns.

Aos jovens será ainda exigida disponibilidade de tempo entre 27 de Julho e 13 de Agosto; concordância em a sua família funcionar como família de acolhimento para um jovem participante canadiano; bons conhecimentos de inglês; ser residente no Concelho de Ilhavo há mais de dois anos e a posse de um passaporte válido.

O Juri de Seleção dos

Trabalhos será constituído por um representante de cada um dos Conselhos Executivos das Escolas Secundárias do nosso Concelho e por 2 membros nomeados pelo Presidente da Câmara Municipal, sendo Presidido pelo Presidente da Câmara ou um seu representante. Apresentações Finais

O Intercâmbio desenvolver-se-á entre 27 de Julho e 13 de Agosto deste ano, sendo a primeira semana reservada para o Programa em St. Johns (27 de Julho a 3 de Agosto) e a segunda para o Programa em Ilhavo (6 a 13 de Agosto).

A Câmara Municipal de Ilhavo suportará as despesas com os voos para os jovens de Ilhavo e 2 acompanhantes; almoços, dormidas, transferes e Programa das Visitas para os jovens e acompanhantes do Canadá.

O City Council de St. Johns suportará as despesas dos voos para os jovens canadianos e acompanhantes; almoços, dormidas, transferes e Programa das Visitas para os jovens e acompanhantes de Portugal.

## Ribau Esteves no Canadá

A convite do Presidente da República, e tendo em conta relevante importância histórica, cultural e política das relações entre Portugal e o Canadá, nas quais têm um lugar significativo as relações entre os Municípios de Ilhavo e de St. Johns, reeditados em 1998 e formalizados por um acordo de geminação assinado a 28 de Agosto de 1998, Ribau Esteves, Presidente da Câmara de Ilhavo acompanha o comitê de Jorge Sampaio a Visita de Estado ao Canadá, que está a decorrer e se prolonga até ao próximo dia 2 de Junho.

Ribau Esteves salienta, antes da partida, a particular alegria de poder ir apresentar um grande abraço aos amigos Canadianos que fomos encontrar há 500 anos, sendo nota de realce o facto de os Ilhavenses terem sido os sucessores dos irmãos Corte Real, aprofundando ao longo de séculos as relações entre os povos do Canadá e de Portugal, nomeadamente na procura do bacalhão.

No âmbito do processo de construção das rodovias estruturantes do Concelho de Ilhavo, foi deliberado na última reunião do executivo camarário proceder à adjudicação do concurso para construção da variante da P51 / IP5 ao cruzamento da Helífex (na Gafanha da Encarnação), por cerca de 62 mil metros, com um prazo de execução de dois meses.

Este é o terceiro processo de empreitada adjudicado formalmente com vista à construção de tão importante rede viária, planificada e projectada em termos

físicos e financeiros em 1998 e 1999 pela Câmara Municipal de Ilhavo e que entrou em execução em 2000.

Encontrou-se, entretanto, em fase de obra a denominada "Estrada da Moita-alargamento" e em fase de início de obra a "1ª Fase da Via de Cintura a Ilhavo e prolongamento da Av. 25 de Abril".

Deliberações camarárias:

Foi deliberado proceder à adjudicação do concurso para pavimentação de vias armentadas no Concelho, nomeadamente nas Freguesias de S. Salvador, da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, pelo valor de 23.977.200\$00.

Foi também deliberada a adjudicação do concurso para a instalação de um coletor de águas pluviais na Gafanha da Encarnação, com o objectivo de corrigir a drenagem da linha hidráulica da Zona Industrial da Moita (parte antiga), incluindo a Rua da Lomba e a Rua de Ilhavo (até à Rua), à freguesia de Veiros, Lda, pelo valor de 33.038.749\$00, e um prazo de execução de 3 meses.

O executivo deliberou ainda proceder à aprovação da 2ª Alteração ao Plano e Orçamento CMI 2001, assumindo apenas uma situação de pequenos ajustamentos contabilísticos (no valor de 0,05% do total do Plano) e sem alterar qualquer das opções do Plano e Orçamento para o presente ano.

Oliveira do Bairro



### Conhecido mais um candidato da CDU Artur Ramísio é cabeça de lista à Câmara

A CDU já apresentou mais dois cabeças de lista para as próximas eleições autárquicas, para a Câmara e Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, respectivamente Artur Ramísio e Fernando Pêixinho.

É foi exactamente sobre a acção desenvolvida no mandato que ainda decorre, de Fernando Pêixinho na Assembleia Municipal, que Artur Ramísio fez incidir a sua intervenção, afirmando que dele resultou um trabalho que é valorizado até pelos nossos adversários políticos, pelo contributo que está a ser dado à dignificação do funcionamento democrático deste órgão do Poder Local, e pelo exemplo do que é fazer política em democracia: estar atento aos problemas, actuar coerentemente com princípios e valores e ao mesmo tempo com grande respeito pelas opiniões dos outros.

"Sem que isto signifique colocarmo-nos num pedestal, é um facto que a nossa postura marcou a diferença: críticos, quando entendemos que a forma ou medida a adoptar não era a melhor; opusemo-nos firmemente quando verificámos que o que se estava a propor feria gravemente os interesses colectivos; apresentámos sempre sugestões, ideias novas ou alternativas; votámos as propostas das outras e ao lado de outros, sempre que as considerásemos válidas; Demonstrámos, ao fim e ao cabo, porque é que é nobre a arte de fazer política e a diferença desta da política que a inquina", salientou, reconhecendo que "sem diversas vertentes, se têm dado passos positivos, mas não estamos de acordo com a forma como se planeia a actividade camarária, com Planos e Orçamentos cujos balanços resultam todos os anos na realização de só metade do que inicialmente se previu."

Artur Ramísio considera que o concelho de Oliveira do Bairro "tem crescido industrialmente e urbanisticamente", embora reconhecendo que "screemos o risco de transformarmos rapidamente boa parte dele num amontoado incharacterístico de cimento armado, sem florestas e sem espaços verdes; a meror dos empreiteiros e especuladores imobiliários, com os consequentes malefícios para as populações e para a qualidade de vida, mantendo algum regozijo por sem relativamente pouco tempo termos passado a ser um grande peso industrial, dado que é factor de desenvolvimento e de criação de postos de trabalho, mas entendemos que é necessário ser-se mais criterioso e exigente no cumprimento das regras, sejam elas relativamente ao tipo de indústrias que aqui se instalam, seja em relação ao cumprimento das normas de segurança, seja em relação ao tratamento digno e humano dos trabalhadores que nelas laboram. Desenvolvimento não é termos indústrias que exploram e maltratam trabalhadores, que não cumprem com as regras mais elementares de segurança no trabalho e com os direitos sindicais de que estes dispõem, que agredem o meio ambiente envenenando solos e águas dos nossos rios e nascentes". Por seu lado, Fernando Pêixinho, que é o cabeça de lista à Assembleia Municipal, salientou o trabalho desenvolvido nos diversos áreas, salientando que apesar do reconhecimento público da utilidade da nossa intervenção, manifestada inclusive por todos os nossos adversários políticos, não nos damos por completamente satisfeitos. Mas estamos de consciência tranquila.

Segundo Fernando Pêixinho, "todas reconhecem que se verificou um reforço da pluralidade de ideias e de opiniões com a entrada da CDU na Assembleia Municipal, contribuindo para a melhoria do seu funcionamento democrático e para uma sensibilidade maior para tratar questões mais humanistas. Eis estou de acordo com essas apreciações."

É com muita manifestação e confiança que os eleitores do concelho de Oliveira do Bairro poderão fazer opções sensatas nestas eleições autárquicas, e que desta senectus resulte o reforço da presença da CDU nos diversos órgãos autárquicos do concelho de Oliveira do Bairro.

## Águeda

## Junta quer "esclarecer" ministro sobre redução de comboios no Vouga

A Junta de Freguesia de Macinhada do Vouga está decidida a "esclarecer" o ministro do Equipamento Social sobre a verdade dos factos quanto à redução dos comboios na Linha do Vouga, no troço de Serçada do Vouga.

A intenção foi assumida pelo presidente daquela autarquia, Jorge Henriques, que critica um esclarecimento daquele Ministério sobre o assunto que, segundo ele, faz crer que a redução drástica do número de comboios neste troço, efectuada em Setembro do ano passado, teve a concordância da Junta de Freguesia.

"A posição da Junta

sempre foi a mesma, mas ninguém se pode calar ouvindo coisas que não são verdade", disse à agência Lusa Jorge Henriques.

Historiando o processo, recorda que houve uma reunião entre a autarquia e o Conselho de Gerência da CP para um acordo quanto à redução do número de circulações naquele troço ferroviário, tendo sido avançado o reajustamento de horários e a passagem de nove para seis comboios diários em cada sentido.

Depois dessa reunião em Maio do ano passado, segundo o autarca, quando começaram a circular rumores que iriam

ser suprimidos sete comboios, a Junta reagiu voltando a falar com a CP, que apenas disse que o motivo não era para alarme.

Foi então que em Setembro, recorda Jorge Henriques, reduziram de nove para dois comboios diários em cada sentido, entre Águeda e Serçada do Vouga.

O presidente da Junta sublinha que num dos encontros com o conselho de gerência da CP foi prometido fazer me-lhorias, quer nas composições quer na via férrea.

Melhoramentos que não se vislumbram e que demonstram uma falta de cumprimento do que foi assumido pela CP, critica.

## ... isto é Trigo Limpo!

1 de Junho, 21h45

"Seu, Sin Obrigado ou A Arte de Folgar" Polivalente Escola Secundária Adolfo Portela parcerias d'Orfeu / Escola Secundária Adolfo Portela

8 de Junho, 21h45

"Se Chovesse, Vocês Estragavam-se Todos" Auditório Centro Comunitário Recardias parcerias d'Orfeu / Centro Comunitário Recardias / Macer

15 de Junho, 21h45

"Soltar a Língua" Auditório CEFAS parcerias d'Orfeu / Câmara Municipal Águeda / Paróquia Águeda

Duas novas produções teatrais do Trigo Limpo teatro ACERT e a reposição de um espectáculo que por cá dispensa apresentações, compoem a temporada que a companhia traz a Águeda, pela mão da d'Orfeu, já durante o mês de Junho.

À data, o Trigo Limpo multiplica, de agenda plena, a sua vocação itinerante por todo o país, com seus espectáculos em cena neste ano de 2001. Águeda verá nesta série "Seu, Sin Obrigado ou A Arte de Folgar", "Se Chovesse Vocês Estragavam-se Todos" e "Soltar a Língua", com apresentações às sextas-feiras, em três salas diferentes.

A cooperação estreita da d'Orfeu com a ACERT vem sendo natural: no ano passado cinco músicos da d'Orfeu integraram o elenco do "Memorial", espectáculo que repetiu em Hannover o êxito da Expo'98. Já este ano, o Novo Ciclo em Tondela tem vindo a acolher o conjunto de espectáculos do Ciclo Os CantAutores, trabalho artístico da

d'Orfeu actualmente em cena. Em Julho próximo, o Tom de Festa e O Gesto Oreilhudo repartirão entre Águeda e Tondela diversa programação conjunta, continuando uma boa prática anterior. Esta irmandade permite o pequeno devaneio de, agora, por cá recebermos o que de melhor se faz de teatro em Portugal, vindo de gente de espírito tão próximo ao nosso.

A empatia do público de Águeda para com a ACERT instituiu-se aquando do monumental "Au Gaciel", que encorreu há dois anos o Festival O Gesto Oreilhudo, perante uma Casa do Ano repleta com nunca. O "Soltar a Língua", por exemplo, agora numa nova versão com mais músicos convidados, completará 4 apresentações em Águeda no espaço dos últimos dois anos, sempre com lotações esgotadas: foi assim em 1999 no Gesto Oreilhudo e no OuTonalidades e, no ano 2000, no Cinco Anos E Todos os Dias. Para além disso, temos-nos cruzado por trilhos culturais que também tanto dizem aos nossos públicos.

A pertinência desta série de espectáculos está justificada à partida: em Águeda... isto é Trigo Limpo!

## NATURVAGOS

A SANTOS ALMEIDA  
Técnicos de Neurospina

Tel: 234 793 874 - 234 752 426  
Rua Cavalho e Miki - B-3 - 3044-909 VAGOS

## festas da região

## Mamarrosa

No dia 3 de Junho, a partir das 14.30 horas, realiza-se em Mamarrosa o 5º Festival Internacional de Folclore das Vindimas, com a participação dos seguintes a-grupamentos:

Rancho Folclórico "As Vindimadeiras" (Mamarrosa); Grupo Folclórico e Etnográfico da "Associação Recreativa

e Cultural de Palmeira" (Braga); Grupo de Baile "Coto Grande" (Vigo - Espanha); Rancho Folclórico "Infantil de Biscaíno" (Coruche); Rancho Folclórico "Do Carraxo"; Grupo Folclórico "Rosas Brancas" (Gamareira - Gantanhede); e Rancho Folclórico "S. Simão" (Mamarrosa).

## Vila de Cacia

Nos dias 2, 3 e 4 de Junho, Cacia honra o seu padroeiro com os festejos ao Divino Espírito Santo.

No sábado, às 9 horas, e com a chegada do Grupo de Zés Pereira's "Os Cinco Unidos", de Pinheiro (S. João de Loure) é feita a saudação aos habitantes. As 22 horas o arraial nocturno, com o conjunto típico Gerson, de Arrifana (Santa Maria da Feira).

No Domingo, o ponto alto dos fes-

tejos será, pelas 11 horas, a missa solene, na Capela do Espírito Santo, seguida de procissão, que percorrerá o itinerário habitual. À tarde, pelas 16 horas, um cortejo Etnográfico e Folclórico animará à Vila, e à noite, pelas 22 horas, terá início o arraial com o grupo musical Knockout, de Anadia.

Na segunda-feira, o arraial será abrihantado pelo conjunto Lancel Show, da Praia de Mira.

## Vagos

No próximo fim-de-semana celebram-se em Vagos as festividades em honra do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos.

Do programa destacamos, no primeiro dia, pelas 22 horas uma Noite Cultural, no Salão Paroquial de Vagos com o grupo de teatro da 5ª Casa da Misericórdia.

No domingo, o destaque vai para a noite de fados, a partir das 22 horas, e uma hora depois actuará um grupo de música alternativa.

No dia 3, o momento alto será, pelas 11 horas, a missa solene na Igreja Matriz;

às 17 horas procissão solene com a participação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, Banda Vaguese e Fanfara de Arrifana; e às 22h acção do grupo musical TV5.

No dia 4, às 8 horas começa a recepção dos peregrinos no Santuário de N.ª S.ª de Vagos às 11h missa solene no santuário; e às 21h procissão das velas. A noite encerra com um arraial com o grupo musical "H - RAKI".

Finalmente, no dia 5, pelas 13 horas, o tradicional almoço de convívio (Pinhal de S. João); às 16h baile no pinhal de S. João com a banda "DE - PE" e às 22 horas acção do grupo musical "Vinil".

### STAND JOSE ANTONIO

Dir. José António R. Braga  
Agente de viagens: KIVANARO  
SPELLO  
MAGDO  
GILBERTA  
REIRA

STAND: Rua Assisio  
Corta 1882  
OFCINA: Rua do Ribado  
3019 - Vagos

Carros de cor: AGAM

Telefones: 91 781 6887  
Tel./Fax: 234 781 527

### PRIBOGÁS

Distribuição de Gas Domestica, Lda

Rua dos Vargões, 616  
3840-440 VAGOS  
Tel.: 234 79 1842  
Telex: 91 942 8558

Distribuição de Gas BP em todo o Distrito de Vagos

## José Manuel Silva Guedes

SEGUROS

Escrit. Sobreira - Bustos - Telex. 933 510 468 - Telex. 234 752 566



## Pedro TAVARES

Portas de Garagem - Grades de Segurança  
Automatismos para Portões  
VENDA - MONTAGEM - ASSISTÊNCIA

R. Pedro Álvaro Cabral, 26 - 3890-500 Cacia - Tel./Fax. 234 913 954 - Telex. 969 039 408



## Hidramara

Electricidade Canalizações, Lda

Álvaro Marques Ramos

Lda, Saldanha, L. 1 - Sector 14 - CACIA - AVEIRO  
Telex. 919 286 342 - Telef. 234 914 078

## Águeda

### Adega Cooperativa em muito maus lençóis

Francisco Rocha

Segundo o seu presidente o Dr. Abel Fontemba a Adega Cooperativa de Águeda atravessa um mau momento cooperativo com a falta de cooperantes e consequentemente e mais propriamente de produto. Não sendo do seu tempo de direção para o responsável máximo da ACA a adega já teve melhores dias mas aqueles que atravessa são de grande preocupação. Para este um dos grandes problemas "é que muitos produtores cansados de ter prejuízo deixaram de produzir, outros (os que existem) não se maioceiam entre entregar a particulares já que recebem logo o seu dinheiro e a um melhor preço de mercado. A Adega Cooperativa não tem hipóteses de concorrencia com os particulares já que só pode pagar depois de ser produto ou o que deixa os cooperantes muito tempo à espera do seu dinheiro o que para muitos é incomportável.

#### Os particulares pagam melhor

No entanto este problema é ainda mais complexo!

"O que se passa é que quando há muita quantidade de vinho, é de fraca qualidade toda a gente entrega à adega, agora quando há pouco ou é de boa qualidade tanto as caves como os engraxadores particulares pagam a um melhor preço e muito mais rápido o que nos deixa sem campo de manobra para poder concorrer com esses particulares". Para este responsável tudo isto é incomportável já que se trata de

concorrência do mercado que obriga a esta luta desenfreada e sem quartel entre a adega cooperativa e os restantes operadores do mercado.

No entanto: "Talvez o futuro passe por transformar a adega numa empresa comercial que o não é neste momento e que portanto sofre de todos os contratempos disso mesmo, e a respectiva falta de competitividade". Esse é sem dúvida um passo sobre o qual temos de reflectir já que assim não vamos a lado nenhum".

Mas para Abel Fontemba tudo isto não passa de um paradigma já que ainda há pouco tempo não valia a pena trabalhar a vinha, este hoje é um negócio de futuro e uma autentica mina que movimentou muitos milhões de contos. Além disso há ainda de referir que existem muitas restrições impostas pela Comunidade Europeia à plantação da vinha e que faz com que muitos hoje queiram renunciar a sua actividade e não o possam fazer, já que as cotas impostas pela CE são para grandes plantações e não para pequenos produtores que é o que mais existe já que a região é quase toda de "minifúndio". Além disso e segundo o mesmo, a burocracia é imensa e difícil de cumprir para o pequeno produtor.

#### A região está no mau de uns poucos

Ainda para o Dr. Abel Fontemba "não se a região da Bairrada que é aquela em que estamos inseridos está bem ou está mal, o que me parece é que há outras regiões, em que

tudo está a correr melhor do que na nossa, há regiões com um índice de crescimento muito maior do que a da Bairrada que já foi uma das maiores do país.

Mas vai mesmo mais longe! "Há ainda um grande e grave problema que por muito que custe admitir, a região da Bairrada está na mão e é pertença de algumas (poucas) pessoas, a quem interessa pouco que as colheitas cresçam em densidade ou que se desenvolvam, são lobys que jogam cartadas fortes e na hora certa".

#### A quantidade de produção é irrisória

O deslento é enorme! Neste momento o importado é ainda mantendo o barcão à tona evidenciando com o que temos, já que a nossa produção desde 98 tem vindo a cair de ano para ano sendo calamitosa a situação existente, já que em 2000 só conseguimos produzir pouco mais de 200.000 litros de vinho e o que é mesmo irrisório e apenas dá para ir mantendo as despesas e já nem para iso dá. Necessitamos de produzir mais de um milhão de litros ano para podermos ter algum significado. Era necessário que dos 400 associados todos entregassem as uvas que produzem mas só perto de um quarto delas o faz e em pouca quantidade".

Esta é a situação em que se encontra a Adega Cooperativa de Águeda que é de calamidade e de desespero total para todos os que a ela estão ligados. Para estes é necessário repensar urgentemente o futuro se querem salvar o pouco que resta desta que é uma das representantes da boa vitivinicultura bairrada.

### Festa da Rádio Soberania

Dando continuidade ao que vem sendo habitual a rádio soberania de Águeda a emitir na frequência de 99,3 FM, vai levar a cabo mais uma festa dos seus ouvintes que irá ter lugar no parque das merendas de Silveiro no próximo dia 3 de Junho.

Da festa faz parte um excelente espectáculo onde irão estar presentes os seguintes artistas:

- Grupo de cantares de Silveiro
- Duo Amizade
- João Claro

- Tony Mar
- João Fernandes

A festa que irá decorrer durante todo o dia, terá início às 10.00h da manhã e será ao que tudo indica, e tal como nos anos anteriores de autentica arrombação.

A Rádio Soberania convidará assim todos os seus ouvintes a estarem presentes em mais este evento que irá trazer um misto de alegria e divertimento e que marca mais um ano do encontro de amigos desta es-

tação emissor da cidade de Águeda.

Esta será sem dúvida uma ótima oportunidade para passar um bom domingo cheio de festa e alegria, que para aqueles que costumam sintonizar os 99,3 e para todos aqueles que pretendam aparecer no parque das merendas do Silveiro.

Para os menos atentos o parque de merendas do Silveiro fica perto do Restaurante Estância, em Oliveira do Bairro no sentido Aveiro/Oliveira, à direita.

## Santa Maria da Feira

Para comemorar o Dia Mundial da Criança

### Feira da Brincadeira para 3500 crianças do pré-escolar

O sucesso que o programa de expansão do pré-escolar atingiu em Santa Maria da Feira -materializado na recente abertura de 4 novas salas a juntar às 14 no ano lectivo passado - terá o seu corolário na "Feira da Brincadeira", aberta a todas as crianças com idades que variam entre os 3 e os 6 anos. A festa vai decorrer nos jardins do Visionarium nos dias 31 de Maio e 1 de Junho, Dia Mundial da Criança.

Muitas actividades especialmente preparadas para as crianças estão agendadas para a data que o calendário lhes reserva. A "Feira da Brincadeira" al está pelo terceiro ano consecutivo. A sua "morada" este ano é outra - os magníficos jardins do Visionarium - depois de ter passado pela Feira dos Dez, em Lourosa, e Alameda do Tribunal, em Santa Maria da Feira.

Uma das atracções mais esperadas é o teatro de fantoches subordinado ao tema "Nanuzeta e Animais", com oito sessões por dia. Na casa do mestre André, um mestre e os seus ajudantes estarão a ensinar as crianças a realizarem pequenos trabalhos manuais. Ao lado, uma dupla de palhaços profissionais realizará vários espectáculos durante o dia. O espaço "o trânsito no mundo dos pequeninos", contará com uma pista de carris a pedas e triclos, num total de 10 "veículos", com um

percurso com algumas actividades, a funcionar continuamente. E no insuflável gigante, as crianças poderão saltar de alegria.

Para além destes diferentes espaços, ainda teremos dois ateliers - de pintura em papel e nas faces, coordenados por animadores profissionais. Quem não vai ter mãos a molhar será o Robot Birlo, do Visionarium. Este Robot foi concebido especialmente para a comunicação com as crianças. Tem 1.85m de altura e movimentase para surpresa de todos.

A juntar a tudo isto, os jardins do VISIONARIUM propiciam ainda as brincadeiras numa área de recreio, com balancés, baloiços e diversões de arlar, bem como permitem que as crianças respirem a puro e possam brincar dos seus educadores. No espaço existe também um lago e um mofoho desactivado.

Todas as actividades estão monitorizadas por animadores profissionais, sendo as crianças transportadas gratuitamente pela autoarquia desde os próprios Jardins de Infância.

Os pequenitos não deixarão o VISIONARIUM sem antes levarem para casa uma prenda oferecida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Está já assegurada a presença de cerca de 3500 crianças, 400 educadores e auxiliares de educação.

## Oliveira do Bairro

### "Vida Vinha" na sala Cértima

Vai ser inaugurada no próximo dia 1 de Junho, pelas 18h30, na Sala Cértima da Residência Paraíso, em Oliveira do Bairro, uma exposição da autoria de Maria Emília Cristiano, intitulada "Vida Vinha".

Foi durante 36 anos professora. Chegou a Anadia em 1972 como professora efectiva da escola, então técnica de Anadia, já com a experiência de vários anos de serviço. Veio em busca da proximidade com Coimbra, por razões familiares. Uma caminhada que segundo a pintora, "foi dura e constante, enfrentando mudanças e alterações no ensino. Porém, adaptou-se facilmente, pois a sua vocação para a docência não permitiu paragens ou desânimos".

Nos últimos anos de sua carreira fazia ainda um destacamento de três anos, levada pelo modo do Dr. Manuel dos Santos Oliveiros para a palavra", pois faz da pintura uma ocupação e paixão da sua vida, uma forma de estar, segundo diz "inquieta, atenta e dinâmica".

Foi durante 36 anos professora. Chegou a Anadia em 1972 como professora efectiva da escola, então técnica de Anadia, já com a experiência de vários anos de serviço. Veio em busca da proximidade com Coimbra, por razões familiares. Uma caminhada que segundo a pintora, "foi dura e constante, enfrentando mudanças e alterações no ensino. Porém, adaptou-se facilmente, pois a sua vocação para a docência não permitiu paragens ou desânimos".

recém criada escola E.B. 2.3 de Vilarinho do Bairro. No entanto, depois de aposentada não ficou inactiva e continuou a ter alunas, pois nesse mesmo movimento com inteiro à vontade e prazer. Aliás, foram as suas alunas, nomeadamente de Oliveira do Bairro, que a forçaram a dedicar esta sua maior exposição a esta terra.

De resto, a pintora tem em preparação várias exposições, quer individuais, quer colectivas, a realizar durante este Verão.

Um mostra que pode ser visitada de segunda a domingo, das 9h00 a 22h00.

Entretanto, até ao próximo dia 31, pode ser visitada a exposição "Encontros com", da autoria de Agostinho Ribeiro, patente na mesma sala.

## breves

## b

**Lei de Manuela Arcanjo origina críticas e revolta**

O anteprojeto de Lei de Bases da Saúde recentemente apresentado pela Professora Manuela Arcanjo já deu origem a uma onda de contestações por parte da maioria dos profissionais do Serviço Nacional de Saúde ao ponto de se prever, para o mês que amanhã se inicia, grandes dificuldades para quantos venham a ter necessidade de cuidados médicos. Entre outras reformas, a agora chamada "Lei Arcanjo" preconiza que os Hospitais venham a ter uma gestão do tipo empresarial, enquanto que os médicos, enfermeiros e restantes agentes da Saúde venham a ser pagos em função das suas produtividades. Analisando-o documento que brevemente irá a Conselho de Ministros, a Federação do Sindicato dos Médicos (aférea à CGTP) é de opinião que se trata de um ataque ao sistema de saúde por aí ainda que o intentado por Leonor Belezza em 1988.

**Apfarma insurge-se contra Infarmed**

Das 9 Laboratórios encerrados pelo Instituto da Farmácia e do Medicamento após inspeção levada a cabo por este organismo, apenas um — o Sida — era associado da Apfarma (Associação Portuguesa da Indústria Farmacéutica). Segundo esta instituição de classe, a manter-se como tem acontecido a divulgação pública das inspeções, generaliza-se a ideia de que todo o sector está em causa. A mesma fonte acrescenta que a inspeção é fundamental mas deverá ser efectuada sob determinadas regras. Afirma a Apfarma que o Infarmed não pode aparecer nos Laboratórios sem prévio aviso e sem os seus agentes estarem devidamente identificados.

## saúde

# É preciso tomar consciência que se entrou num beco sem saída

**"Queimar" uma época de exames, na Universidade, acontece a muita gente e é normal, mas quando isso acontece ano após ano, sistematicamente, semestre após semestre, então é altura para procurar ajuda. Depois de termos conhecido a ansiedade a exames explicada por uma psicóloga especializada quisemos ouvir os depoimentos de quem sofreu desse distúrbio e caminha agora para a resolução do problema. Três testemunhos na primeira pessoa, todos estudantes da Universidade de Coimbra, dos cursos de Economia, Medicina e Direito.**

**Elsa de Sousa**

Carlos frequenta o curso de Economia e está na consulta de psicopatologia com a psicóloga Maria do Céu Salvador desde o início de 98. Desde pequeno que sente dificuldades em prestar provas mas "nunca me tinha apercebido que era uma coisa tão grave. Pelo mesmo não tinha considerado a hipótese de ser um problema. Só quando vi que tinha cinco matrículas e ain-

da só estava mais ou menos a meio do curso, é que achei que devia mesmo pedir ajuda. Nós vamos lendo coisas sobre o assunto e vamos apercebendo que são problemas que existem".

Começou a aperceber-se que algo estava mal quando "numa época de exames em Setembro fui a uma prova e fiquei completamente descontrolado, não me ocorria nada, não conseguí resolver nenhuma questão e

achei que realmente devia ser um problema de ansiedade. Nessa altura soube por um amigo que existia o NEICC, inscrevi-me, fizaram-me uma consulta de triagem e passados uns dois meses comeci a frequentar as consultas com a Dr.ª Maria do Céu".

Passados mais de dois anos em acompanhamento, Carlos diz que "o problema não está de todo resolvido, não acho que seja uma coisa de resolver, porque

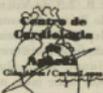
apesar de tudo continua a custar-me ser posto à prova. Em termos estruturais ainda não está resolvido mas uma coisa é certa eu tenho de ir lá, de acabar o curso. Já pensei (muitas vezes) em desistir, quando as coisas ficam mais complicadas mas vou até ao fim".

De qualquer modo a experiência vale a pena e Carlos deixa a todos os que sofrem de ansiedade a exames um conselho: "logo que se apercebam que estão

**RUI BRITO**

Médico Especialista  
Ginecologista do Hospital de Aveiro  
Chefe de Serviço

Consultas todos os dias a partir das 16 horas  
(Temporariamente consultório particular no Hospital)  
Telefone 234 428 210



- \* Consultas de Cardiologia
- \* Electrocardiogramas
- \* Provas de Esforço
- \* Ecocardiografia
- \* Doppler Cardíaco
- \* Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala N (Por trás dos Bombeiros Voluntários)  
3730 ÁGUEDA - Telem. 917 620 728

**CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.**

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

- \* Cardiologia
- \* Clínica Geral
- \* Ginecologia
- \* Ginecologia / Obstetrícia
- \* Imuno-Allergologia
- \* Neurocirurgia
- \* Oftalmologia
- \* Ortopedia
- \* Otorrinolaringologia
- \* Pedrinha
- \* Urologia

234 316 605

Rua Brito de Moura, n.º 1 - Sala C  
Espetro Cruzeiro - Espetro  
3300-114 Aveiro

**MORGADO VIANA**

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais  
Tiroide, Mama, Hémias, Varizes  
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Paíno, 175 - 5.º - 3600 AVEIRO - Telem. 234 423 643 / 234 385 346

**CRISTINA RIBEIRO**

Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telem. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 16h às 18h30  
Consultório:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telem. 234422594  
3810-102 AVEIRO

**INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA DENTÁRIA**

Dr. Dr. Francisco Domingues

**VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES**  
Varizes e "torções varicosas": fístulas, ulceroza varicosas.

**MEDICINA ESTÉTICA**  
Tratamentos médicos da "celulite" aguda/crónica; celulites rugas e envelhecimento facial; manchas e sequelas da acne - rosaceola - eczematoides.

**OBESIDADE**  
Tratamentos personalizadas da obesidade e emagrecimento, avaliação e controlo em análise do composição corporal total por bio-impedanciometria, manutenção e orientação nutricionais.

Marcações: Telem. 234 425 604 ou Telem. 917 687 190  
SAUMADOETE - Av. Dr. Lourenço Paíno, 232 AVEIRO

**Clínica Dr. Sizenando**

J. C. Ribeiro da Cunha, lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro

Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

Ortopedia \* Reumatismo e Osteoporose  
\* Cirurgia Geral e Varizes \* Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Telem. 234 933 636 / 234 379 430

**TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS**

J. Santos Pereira



**NATUROLOGISTA**  
Acupunctura - Sofrologia



Horário 3.ª feiras  
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Paíno, 177 - 6.º  
Telem. 917 901 005 - AVEIRO

**Clínica de Medicina Dentária**

**DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADSE; ACASA; PSP; ADMFA; ADMA  
Consultas todos os dias

Consultório

Av. José Estrela, 69-15 Sala H - Travessa de Ceira (Economia, 2.º fl.)  
(em cima do "Liliput")  
3300 Gerarte de Nazare - Telem. 234382406/2344287560

**Paulo Manuel Braz Abrantes**

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRA

Assistente Hospitalar Graduado  
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 98€ e 68€ feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º - AVEIRO  
Telem. 934421694 / 934489743

**EDUARDO BREDA**

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º  
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

saúde

com problemas em enfrentar os exames procurem ajuda. No meu caso foi difícil perceber-me talvez porque sempre fui habituado a "o problema é tu tens de o resolver sozinho" só que às tantas apercebi-me que era uma coisa que já estava fora do meu controlo. E é muito assustador uma pessoa sentir que tem um problema que não consegue controlar".

**"Estava num beco sem saída"**

Zozinho eu nunca teria conseguido resolver o meu problema, acho que valia a pena pedir ajuda, vale a pena tentar.

Outro caso é o do João, tem 27 anos e já conta com muitas matrículas em Medicina. Mas o seu caso era mais complicado que o do Carlos uma vez que não sofria só de fobia a exames, "a minha fobia também era social. Eu tinha problemas em me relacionar com as pessoas. Primeiro julgava que o problema era eu, no meu 2º ano de Faculdade, em 94, comecei a ir a consultas a outro psicólogo sem ser do NEICC, no ano seguinte chumbei e fui-me muito a baixo, e no outro ano a mesma coisa. Nessa altura cheguei mesmo a fazer uma tentativa de suicídio, tomei muitos comprimidos mas arrependi-me e telefonei a pedir ajuda e tiveram de me fazer uma lavagem ao estômago no hospital".

João já está no último ano do curso há três anos. Disseram-me que é difícil determinar quando começaram os problemas. Sempre bom aluno, obrigava-se a si próprio a ter notas altas e depois obrigava-me a não baixar desse patamar, mesmo assim ia aos exames sem ter estudado tudo mas só no 4º ano é que as coisas pioraram".

Um somatório de pequenas coisas levou-o a ser de extremos: "a partir de determinada altura só ia aos exames se soubesse tudo. Deixei de ter meio termo, houve uma altura em que eu dizia que já não sabia como se estudava

porque se eu não conseguisse saber tudo achava que não estava a saber nada".

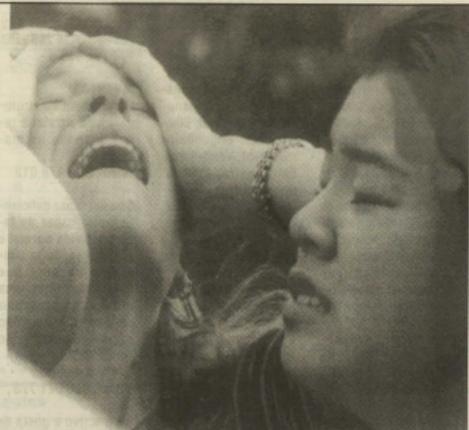
**"Não queria acreditar no diagnóstico porque nunca acreditei em doenças mentais"**

Sempre céptico em relação a estes problemas de doenças mentais o João achava que se "as pessoas estavam deprimidas era porque queriam, porque não eram capazes de lidar com determinadas situações, hoje em dia já não penso assim. Hoje estou diferente, estou melhor".

O terceiro caso que conhecemos é de uma Isabel. Desde Janeiro de 1997 que está nas consultas do NEICC: "vim para cá enganada porque nunca quis nada com psicólogos porque sempre fui confidente de toda a gente. Tive muita dificuldade em assumir que precisava de ajuda técnica".

Este é um caso dife-

rente porque se tratava de um luto patológico - "no final do meu primeiro ano da Faculdade faleceu um familiar muito chegado e como na minha cabeça eu tinha de dar apoio aos outros que sofriam acabei por só fazer luto passado um ano". Ao se conter de desabafar a sua dor, durante um ano Isabel foi desenvolvendo uma depressão e "cheguei a uma altura em que já não podia suportar mais. Foi assim que no Verão do ano seguinte à morte da minha tia desenvolvi uma depressão enorme". Na decorrência dessa depressão Isabel abandonou a Faculdade, deixou tudo, isolou-se e quando regressou às aulas passado um ano não conseguia reapir, fazia uma cadeira por ano porque "como exigia tanto de mim mesma, como tinha expectativas altíssimas a meu respeito, e estava tão triste que nada tinha sentido, tudo tinha perdido a razão de ser e às tantas a minha pirâmide de



prioridades inverteu-se. Foram dois anos de deserto afetivo, nem sequer deixava as pessoas se aproximarem de mim. Eu tinha-me decepcionado tanto a mim mesma por não ter aguentado aquele barco sozinho que sentia que tinha frustrado as ex-

pectativas de toda a gente em relação a mim. Era uma pressão enorme".

Em comum estes três jovens têm a característica de sempre que iam a um exame entravam em pânico se não conhecessem alguma das questões já não

conseguem pensar em mais nada, bloqueavam completamente e não avançavam. Mas nunca quiseram dar-se por derrotados e hoje uma parte do problema já está ultrapassado.

"Os nomes são fictícios.

Aveiro em imagens - um século de histórias



11 de Junho de 1961 - O S.C. Beira-Mar, ao ganhar o campeonato de futebol da II Divisão, ascende pela 1ª vez à I Divisão. Os adeptos, em total estado de euforia, apinham-se nas ruas de Aveiro e pintam a cidade de auri-negro.

classificados telefones 234384981 e e-mail gprovincias@net.pt

EMPREGOS

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: Para Aveiro Ajudante de cabeleireiro; Aprendiz desmanchador de carnes verdes; Carpinteiros; Carpinteiros/aplicadores de parquet; Cozinhaire de 3.º c/conhecimentos cozinha tradicional chinesa; Delegados Comerciais; Electricistas e Canalizadores; Ferramenteiros c/conhecimentos metalomecânicas; Indiferenciados; Mecânicos de tractor c/5 anos de experiência; Praticantes de Mecânicos; Serraileiros de 1.ª. Para Ilhavo: Empregados de balcão; Empregados de mesa/bar; Indiferenciados;

Manobreadores de máquinas; Pedreiros/serventes; Para Vagueira: Ajudantes de cozinha. Para Vagos: Desenhadores (área de manutenção industrial; Electricistas; Engenheiro mecânico; Vendedores. Estrangeiro: França: Apanhadores de morangos.; Arqueólogos; Engenheiro informático; Engenheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática. Holanda: Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas). França e Holanda: Apanhadores de espargos. Reino Unido: Embaladores de saladas. Espanha: Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos). Para eventuais con-

tactos Telex. 234 429 252 / 234 429 623 - Fax 234 381 670

DIVERSOS

Cartomante e Astrólogo, ajuda a tratar e resolver todos os males. Telem. 966 478 012

Sou um rapaz capaz de fazer motor capaz de fazer uma vida normal e procura rapariga simples e honesta que queira partilhar uma vida a dois. Tenho casa própria, emprego estável. Resposta ao Aptado 50 3770-904 Bustos Telem. 966 021 773

Se é activo e gosta de comunicar, o tempo de vência na vida. Telem. 934354336

CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO  
DENOMINAÇÃO: "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A."  
(Anteriormente denom. "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, LIMITADA")

MATRÍCULA Nº 21/56389729 - REGISTO Nº 674  
N.º DE DATA DA APRESENTAÇÃO - 05/01/007  
N.L.P.C. 932 015 914

O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. (denominada em breve Fidal) resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Objeto  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

Artigo Único - Alteração da Denominação Social  
O Conselho de Administração da Fidal (Indústria de Cerâmica) S.A. resolveu deliberar sobre a alteração da denominação social da sociedade, passando a denominar-se por "NOVAGRES - INDÚSTRIA DE CERÂMICA, S.A." (denominada em breve NOVAGRES).

**Aluga-se**  
Apartamentos na Praia de Rocha com piscina, junto ao mar  
Contactar 96 677 26 36

**TRESPASSA-SE**  
Restaurante "2 da Frente" com habitação incluída  
Contactar: 232 761 632

**RESTAURANTE BOA-ESPERANÇA**  
VENDE-SE  
REGAÇO À CIMPOR  
SUSSEI AS-COMERIA  
VISTAS DAS 11 HORAS  
ATÉ 14 HORAS  
TELEM: 917828165

**ARMAZÉM 800M2**  
Na Estrada Nacional 109  
entre Ovar e Aveiro.  
Junto ao N.º da A1 - Estarreja  
Telefs. 234 842 618 - 234 849 361

**Vendem-se**  
2 Terras (bem pragas)  
1 de 18.000 m2  
1 de 4.000 m2  
entre Lavadas e Camburino  
Contactar: 21 866 89 93

**Sr. imigrante ou investidor - oportunidade única**  
Restaurante com 30 lugares  
No Concelho de Agueda a 100m de Câmara, Tribunal, Balcões, Escolas e Hospital.  
Casa cheia ao almoço e meia casa ao jantar. Sem passivo, renda baixa.  
Vende-se por cessão de quotas e ou trespasse.  
Telemóvel 936 056 156 ou 911 030 505

**VENDE-SE TERRENO**  
Tudo ou em parte com cerca de 4.000m2.  
LUGAR DA OREM-MACEDA-OVAR  
A 1 minuto da E.N. 109 e a 3 minutos do N.º da A. E. - Feira  
Telem. 933 625 993

**VENDE-SE STOCK DE ARMAZÉM**  
De produtos de limpeza na zona de Aveiro.  
Contactar telem. 963 877 414

**CONSULTAS GRÁTIS**  
Se quer ver a sua vida resolvevida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar buxarias, e atastar forças malignas.  
Contacte Joaquim Santos.  
Todos os dias úteis por marcação através do tel: 234 753 823  
(junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

**ADMITE-SE VENDEDOR OU VENDEDORA**  
Com viatura própria.  
Área de trabalho - Zona Zeta.  
Contactar telem. 939 865 443

**ADMITIMOS**  
Técnicos comerciais - Área de trabalho: - Concelhos de Agueda e O. Bairro. - Concelhos de Aveiro e Albergaria. Exigimos - Carta de condução; Dinamismo; Ambição; Honestidade; Bom poder de argumentação; Idade superior a 24 anos - Oportecemos - Todas as regalias sociais acima da média.  
Com ou sem experiência

**ADMITIMOS**  
Técnicos comerciais - Área de trabalho: - Concelhos de Agueda e O. Bairro. - Concelhos de Aveiro e Albergaria. Exigimos - Carta de condução; Dinamismo; Ambição; Honestidade; Bom poder de argumentação; Idade superior a 24 anos - Oportecemos - Todas as regalias sociais acima da média.  
Com ou sem experiência

Respostas com currículo ao nº 140 deste jornal

**Horóscopo**  
(semana de 31 de Maio a 6 de Junho)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, e agora adaptado em Aveiro, marcação pelo Telem. 91 437 830.

**GÊMEOS - 21/5 a 21/6**

**Amor** - Muito paz e harmonia. Relações que devem funcionar. Bom período. Aproveite.  
**Trabalho** - Cuidado das suas despesas, poderão causar problemas.  
**Saúde** - Boa época para fazer algum tipo de regime.

**CARANGUELO - de 22/6 a 22/7**

**Amor** - Semana de decisões. Não se precipite, pense antes de agir e com certeza dará-lo o tempo mais conveniente.  
**Trabalho** - Ajuda de terceiros levá-lo ao seu objectivo.  
**Saúde** - Perturbações com o sono, causei noites antes do dormir.

**LEÃO - de 23/7 a 23/8**

**Amor** - Bom para começar alguma relação, melhorar a existente. Boa fase...  
**Trabalho** - Não pense em mudança. Fase negativa para alterar sua vida profissional.  
**Saúde** - Leigos dores de cabeça, desconforto...

**VIRGEM - de 24/8 a 22/9**

**Amor** - O seu descontrolado poderá trazer-lhe problemas. Incuria a alergia, confie mais em si.  
**Trabalho** - Mais esforço e mais dedicação que a retribuição não tardará.  
**Saúde** - Alimentação melhor. Beba mais líquidos.

**BALANÇA - de 23/9 a 22/10**

**Amor** - Sentimentos mais felizes. Segurança para seguir em frente. Sorte.  
**Trabalho** - Boa semana para assinatura de contratos, compra e venda, ou para começar a trabalhar. Sorte.  
**Saúde** - Possíveis problemas gástricos. Cuidado da alimentação...

**ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11**

**Amor** - Semana pouco favorável para o amor. Não vá...  
**Trabalho** - Boa disposição e bom ambiente de trabalho, colaboração e apoio dos companheiros.  
**Saúde** - Tensão lunar menor.

**SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12**

**Amor** - Novas conquistas e aventuras. Boa fase.  
**Trabalho** - Semana neutra, sem muitas mudanças no âmbito profissional.  
**Saúde** - Cuidado dos olhos sujeito a irritações.

**CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1**

**Amor** - Semana boa para viagens junto com a pessoa amada, vivente...  
**Trabalho** - Boas expectativas o âmbito comercial...  
**Saúde** - Problemas lombares, e dores de cabeça.

**AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2**

**Amor** - Fase para matrimónio ou começar alguma relação. Sorte.  
**Trabalho** - Ajuda para realizar algum projecto.  
**Saúde** - Má circulação região dos pés.

**PEIXES - de 20/2 a 20/3**

**Amor** - Não se isole. Divida mais os seus sentimentos. Aceite ajuda e encontrará verdadeira felicidade.  
**Trabalho** - Boa semana para viagens.  
**Saúde** - Sujeito a gripes e resfriados.

**CARNEIRO - de 21/3 a 20/4**

**Amor** - Boa semana para relacionar-se com outras pessoas. Saúde do coração.  
**Trabalho** - Aproveite esta semana para definir o seu planeamento profissional...  
**Saúde** - Beba bastante quantidade de água...

**TOURO - 21/4 a 20/5**

**Amor** - Tudo fácil com sua cara metade, boas momentos para melhorar desejos.  
**Trabalho** - Ambiente laboral bom sem muitos problemas.  
**Saúde** - Alterações no seu pressão sanguínea, cuidado...

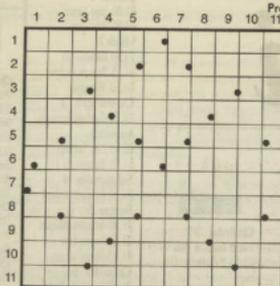
**NÚMEROS DA SORTE PARA ESTA SEMANA:**

22, 8, 13, 25, 33, 42 e 48

**CORES:** amarelo, castanho e branco.

**palavras cruzadas**

Problema nº 129



**Horizontais** - 1- Quem as tem escapa sempre; Não deixa de ser um perhor -2-Sem estes não se fazem omeletes; Dizem os americanos que é um macaco -3- Muita água desta faz mal; São os nossos espíritos; De certeza que não é tu -4-

**anedotas**

Entra o comandante na Unidade e enquanto o corenteiro toca a sentido vê uma aranha na parede. Finda a cerimónia, diz-lhe:  
"Quero que limpes ali aquilo".

No dia seguinte, já com outro corenteiro de serviço, cumpre-se o mesmo ritual... E a aranha lá se mantém.

"Ouve lá... porque é que ainda não mastaste o bicho?"  
"Ai isso é que matei meu comandante... Bebi dois bagaços".

**sem consoantes**

Não há mesmo maneira de os provérbios que aqui apresentamos aos leitores deixarem de se "agitar". Como consequência disso, ou perdem as vogais ou as consoantes. Este ficou com dez buracos no "esqueleto", correspondentes às consoantes que se lhe escorregaram para a linha d'água. Com a preciosa ajuda do leitor, é possível reconstituir o adágio. Mas não se "engane"...

... U E . E E A A A E E E  
D G M N N P Q R S

bd

**identifique a figura**



Como grande parte dos futebolistas costuma utilizar um nome de "juerria", este também não foge à regra. Chama-se Joaquim Pereira da Silva, nasceu em São Paulo de Ocieiros mas a verdade é que ninguém o trata assim no mundo do futebol. Representa um clube noroeste muito em fôlego e tem estado na base de muitos dos seus ídolos. Apesar de ser um jogador completo, o seu grande forte reside na precisão dos cruzamentos e dos passes. Que se saiba, por enquanto nenhum "tubarão" do seu assediado, ao contrário do que se passa com outros companheiros de equipa.



**"Alberto Souto - o Senhor Aveiro"**  
de Paulo Ditoria



Após participar em congressos de apoio à ideia republicana, alguns dos quais num clima de hostilidade contra a implantação do Regime Republicano em Portugal, Alberto Souto fez parte da comissão de implantação da República, a 26 de Outubro de 1910.



## cinemas

C

De 31de Maio a 6 de Junho

## Cinema Oita

O tigre e o dragão, com Chow Yun-Fat,  
Michelle Yeoh e Chang Chen

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

## Forum Aveiro

SALA 1 - **Nicky, o filho do Diabo** - Um  
filme de Steven Brill, Adam Sandler

(13.25, 15.25, 17.45, 19.55, 22.05, 00.15)

SALA 2 - **Fogo Serrado** - Um filme de  
Andrew Bartokovic com Steven Seagal e  
Isabella Washington

(14.10, 16.30, 18.50, 21.10, 23.30)

SALA 3 - **A Mexicana** - Um filme de Gore  
Verbinski, com Julia Roberts e Brad Pitt

(13.00, 15.50, 18.40, 21.40, 00.30)

SALA 4 - **O Regresso da Múmia** - Um  
filme de Stephen Sommers, com Brendan  
Fraser, Rachel Weisz e John Hannah

(12.30, 15.25, 18.25, 21.20, 00.20)

SALA 5 - **Resistir-Ité é Impossível** - Um  
filme de Adam Shankman, com Jennifer  
Lopes, Matthew McConaughey

(12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 6 - **Terror no dia de S. Valentim** -  
Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards,  
David Beronazov / Marley Shelton

(12.50, 15.05, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 7 - **A conspiração da aranha** - Um  
filme de Lee Tamahori, Morgan  
Freemantle, Michael Pofer

(13.50, 16.20, 19.00, 21.40, 00.20)

## C. C. Glicínias

SALA 1 - **102 Dalmatas** - Um filme de  
Kevin Lima, com Glenn Close, Gerard  
Depardieu

(12.20, 14.45, 17.00, 19.15)

SALA 1 - **TRAFFIC - Ninguém sai Ilhas** -  
Um filme de Steve Soderbergh, com Michael  
Douglas e Catherine Zeta Jones

(21.30, 00.30)

SALA 2 - **O Dam** - Um filme de Sam Raimi,  
com Keanu Reeves e Hilary Swank

(12.35, 14.55, 17.15, 19.35, 22.00, 00.25)

SALA 3 - **O Exorcista** - Um filme de  
William Friedkin, com Ellen Burstyn, Linda  
Blair

(13.00, 15.50, 18.40, 21.30, 00.15)

SALA 4 - **Calaf-te Boca** - Um filme de  
George Gallo, com Eddie Griffin, Orlando  
Jones e Edward Herrmann

(17.35, 14.35, 16.35, 18.35, 20.35, 22.35, 00.35)

SALA 5 - **Wander Boys** - Um filme de  
Curtis Hanson, com Michael Douglas e Katie  
Holmes

(12.30, 14.50, 17.20, 19.45, 22.10, 00.30)

SALA 6 - **Al Ritmo do Hip-Hop** - Um  
filme de Thomas Carter, com Julia Stiles, Sean  
Patrick Thomas e Terry Kinney

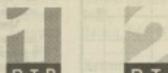
(12.25, 15.35, 18.15, 21.40, 00.10)

SALA 7 - **O Livro das Travas** - Um filme  
de Joe Berlinger, com Kim Director, Jeffrey

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 00.30)

## destaques da tv

i



## Quinta 31

21-10 Benny Hill

22-15 Grande In-

formação

01-00 Boas Noites:

O Fogo do Amor

Sexta 1

19-25 Irlanda Vs

Portugal (Sub 21)

23-00 Terres de

Rica

01-15 O Príncipe

Valente

Sábado 2

21-05 Sábado à

Noite

00-20 Tênis:

Roland Garros

2001

01-35 Sares de Es-

pago

Domingo 3

21-10 Alvos dos

Reis

22-05 O Rosta do

Nócio

01-50 Infinity

Segunda 4

21-30 Luis de Me-

los no Vivo

22-40 Jogo Falado

00-45 Illuminati

Terça 5

21-00 Portugal Vs

Chipre (Sub 21)

23-00 Améric

Proibida

Quarta 6

21-00 Portugal Vs

Chipre (Aa)

23-00 Batman para

Sempre

01-15 Maiores de

20

02-20 Mundo de

Tentações

## Quinta 31

19-30 Adeus à Vida

23-00 O Trabalho Últi-

mo

23-10 Amigo 37

00-50 Bem Vindo A

Saraiva

Sexta 1

19-30 Marcado dos Incen-

dícios

20-50 Personagens

02-00 Viver A Sua Vida

Sábado 2

18-00 Adeus Princesa

21-00 Horizontes Do

Mémória

01-40 Terra Transilvã

Domingo 3

21-00 Simpsons

21-30 Grandes

Escritoras:Karl Hansson

00-15 Temo Amargoso

Segunda 4

00-00 Achaos: In Vivo

02-10 Acadêmicos

Terça 5

19-30 Negro Construções

20-40 O Infruto dos Pe-

cursos

00-00 Os Heróis não

Choram

Quarta 6

22-00 Acantzes

23-00 Fenômeno

00-00 Sons do Tempo

01-00 Departamento de

Homicídios

Quinta 31

21-00 Moleiros do Rio

23-00 Nites Mágicas:

01-50 Nites Longas

## Sexta 1

02-00 Jogo Limpo

04-00 Vibrações

Sábado 2

23-00 Heimon Sic

01-15 Dias do Ginepro

03-50 Vibrações

Domingo 3

23-00 Cuidado com os

Aparências

00-00 Esta Semana

21-00 Capotomas Teatros

Sábado(1)

20-00 Anál de Fogo Caliente

Domingo(2)

21-00 Músicas de Janelità

21-00 Músicas de Janelità

Segunda(3)

22-04 Grande Colas

23-00 Westchester On The

Roads

Terça 5

21-30 Porto dos Miléguas

23-30 Invitados Cine

01-30 Músicas Longas

Quarta 6

21-00 Jornal de Noite

23-30 Nites Mágicas:

03-20 Portugal Radical

Sexta 1

00-00 A Bola é Mossa

02-20 Que Loucura de

Família

02-50 S.O.F. - Força Es-

pecial

Sexta 1

21-00 Olhos de Água

23-05 Páido em Charnas

00-15 A Mulher Gigante

Sábado 2

21-00 Super Pá

22-20 Filme

04-00 Grandes Espan-

ças

Domingo 3

23-20 T12

23-30 Filme

Segunda 4

00-03 Páidex IV

01-00 Ais Que é Lái os

Séculos

03-00 Mary Point

Terça 5

02-15 Diário Económica

Fimancion Teatros

03-55 Direitos do Názor

Quarta 6

23-10 Teo Milicónia

02-00 Olinha Edifício

04-00 Filme

Domingo(3)

14-00:50, 15:00:50 e 16-00:50

Sexta 1

14-00:14/32/17/30

17-00:17/42/20/30

Sábados

6:05/6:50/9:40

9:05/9:50/12:40

11:05/11:50/14:40

20:05/20:50/23:40

Domingo(3)

14:00/16:00/17:25

18:50/19:40/21:45

17:50/20:40/22:55

20:05/22:40/22:55

20:05/22:40/22:55

destaques da programação  
de 31 de Maio a 6 de Junho

## Quinta(31)

19:00 Férias

22-00 Aventura

Sexta(18)

17:00 Memória da Exploração

21:00 Capotomas Teatros

Sábado(1)

20:00 Anál de Fogo Caliente

Domingo(2)

21:00 Músicas de Janelità

21:00 Músicas de Janelità

Segunda(3)

22:04 Grande Colas

23:00 Westchester On The

Roads

Terça(4)

23:30 Nite Mágicas do Mundo

22:00 O Tempo é Precioso

Quarta(5)

13:00 Salões e Bobas

20:00 Pulse da Tere

Sexta(6)

13:00 Real / Conexões

14:00 Cinema

Domingo(31)

19:00 Real / Conexões

Sexta(1)

10:00 Austrália / Trip

12:30 Cinema do Sul / Músicas

19:00 Rayby

Sábado(2)

03:00 Inesperado

Terça(3)

14:00:50, 15:00:50 e 16-00:50

Sexta(1)

14:00:14/32/17/30

17:00:17/42/20/30

Sábados

6:05/6:50/9:40

9:05/9:50/12:40

11:05/11:50/14:40

20:05/20:50/23:40

Domingo(3)

14:00/16:00/17:25

18:50/19:40/21:45

17:50/20:40/22:55

20:05/22:40/22:55

20:05/22:40/22:55

15:30 A Mão com Saída

Terço(5)

14:30 Vier Alas os 100.1

15:30 História de Imprensa

Quarta(6)

13:00 Saúde &amp; Deporto

16:30 Aca Vite Power...

Quinta(31)

12:00 Henry - O Detetive-

em Acção

21:30 A Bola Mergulha

Sexta(1)

21:00 A Bola Mergulha

Sexta(1)

23:00-O Gordo Gato

Sábado(2)

21:00-Amor em Fregia

Domingo(3)

23:00-O Gordo Gato

15:00-Prisões - A História

do Deserto

21:00-Amor em Fregia

Domingo(3)

23:00-O Gordo Gato

15:00-Prisões - A História

do Deserto

21:00-Amor em Fregia

Domingo(3)

23:00-O Gordo Gato

15:00-Prisões - A História

do Deserto

21:00-Amor em Fregia

Domingo(3)

23:00-O Gordo Gato

15:00-Prisões - A História

do Deserto

21:00-Amor em Fregia

Domingo(3)

23:00-O Gordo Gato

15:00-Prisões - A História

do Deserto

21:00-Amor em Fregia

Domingo(3)

23:00-O Gordo Gato

15:00-Prisões - A História

do Deserto

exposições

▶ Até ao dia 3 de Junho, está patente no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, em Ovar, a exposição Eça de Queirós - os passos de um trajecto, segunda-feira das 14h00 às 17h00, terça-feira a sexta-feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, 1.º e 3.º domingos do mês das 14h00 às 17h00

▶ Até ao dia 1 de Junho, está patente, entre as 9h00 e as 17h00, na Junta de Freguesia de Ovar (Rua Cândido dos Reis), a exposição de Pintura e Cerâmica de Beatriz Campos

▶ Até ao dia 2 de Junho, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar, a exposição de pintura de Abel Salazar, de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 9h30 às 13h00

▶ Até ao dia 15 de Junho, está patente na Biblioteca - Pólo de Esmoriz, a Exposição sobre Aristides Sousa Mendes, de 2.ª a 6.ª feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30 e aos Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até ao dia 3 de Julho, está patente na Galeria Municipal de Ilhavo, a exposição dos "25 Anos de Pintura" de Lopes de Sousa

▶ Até ao dia 24 de Junho, está patente na Galeria de Exposições do Centro Multimédia de Espinho, a exposição "Momentos Vividos", de terça a Sexta das 12h00 às 22h00 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h00 às 22h00.

▶ Até ao dia 17 de Junho, está patente na Galeria Municipal de Ilhavo, a Exposição Comemorativa do 100 Aniversário sobre a Morte de Eça de Queirós

▶ Até Junho, no Museu de Aveiro, está patente a ex-

posição de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Aveiro

▶ Até 24 de Junho "António - 25 anos de cartoon" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República em Aveiro, por Arlindo Vicente. De Terça a Domingo das 9,30 às 17,30 horas. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro de Formação Profissional de Aveiro, a exposição "O Azulejo em Portugal no Séc.XX"

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro Cultural de Aveiro, a exposição de pintura de Júlio Pomar, integrada no "Ciclo Arte do Século"

▶ Até ao dia 10 de Junho, está patente na Galeria Municipal de Aveiro, uma exposição de Escultura em Ferro, de Helena Homem de Melo

▶ Durante o mês de Junho, está patente no Council. Instituto de Línguas, em S. João da Madeira, a exposição Future Britain - Designing for the new Millennium

▶ Durante o mês de Junho, está patente no Centro de Arte de S. João da Madeira, a exposição Jubileu 2000 - Exposição itinerante multimédia

▶ Até 15 de Junho, está patente no Museu da Indústria de Chapelaria, em S. João da Madeira, "Imagens do Fim e do Princípio", Exposição de Fotografia de Aníbal Lemos

artes plásticas

# Novo milénio

Nelo Cunha

A Humanidade acaba de concluir mais um milénio neste mundo com tão grandes paradoxos, de miséria, de fome e de paz adiada.

Neste "livro do tempo" ficaram registados milhares de acontecimentos que lavraram a sementeira das civilizações. Grandes epopeias se fizeram por outros grandiosos ideais e os poetas escreveram, imortalizando todas as formas do pensamento humano.

Os grandes mestres da Pintura Universal encerraram capacidades de realização artística e de comunicação únicas. Feitos criativos restemunhando mentes geniais, enriqueceram a Cultura que se foi tornando cada vez mais globalista e neste sentido contribuíram para a formação intelectual do Homem.

A formação das sociedades, a sua organização e a ordem política tal como hoje se apresentam foi um longo processo evolutivo que remonta à Pré-História, portanto há milhões de anos.

Desde as pinturas rupestres que o mundo vem sendo retratado em imagens pictoriais. Assim se acabou compreendendo os usos e costumes dos povos, tal como fragmentos do tempo que se foram "montando" como num puzzle.

O novo milénio que iniciamos é uma nova saga, um novo e entusiasmante desafio que existe para se enfrentar, como sempre!

Nas Artes Plásticas novas correntes estéticas definiram os rumos a traçar!

(\* Licenciado em Belas Artes

# EUROPEU ENCONTRO VW CAROCHA

## TORREIRA MURTOSA

### 2001



7 e 8 de JULHO 2001

CONTACTO ORGANIZAÇÃO:  
234 836959  
91 7527431 - Francisco  
91 9859630 - Isabel  
234 831228 - Fax

# HONDA

The Power of Dreams

Civic 5 Portas



Cilindrada 1396 cm3 com potência máxima 90cv / 5600rpm \* Cilindrada 1590cm3 com potência máxima 110cv / 5600rpm \* Transmissão manual / automática \* Ar condicionado \* Duplo Airbag frontal e Airbag laterais \* Sistema de travões ABS com EBD \* Direção Assistida eletronicamente \* Fecho centralizado com comando à distância

## Tomotor

Sociedade de Representações, Lda.

Stand e Serviço: Av. N.º Sr.ª da Alegria, 13 (Barrocas)  
Stand 2: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 256  
Telef. 234 377 170 - Fax 234 377 179  
E-mail: tomotor@lp.pt  
3800-356 AVEIRO - PORTUGAL



## *"Revolução" inicia-se em breve, incluindo instalação de equipamentos lúdicos*

### **Câmara da Feira investe 80 mil contos na remodelação dos recreios dos jardins de infância**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira vai proceder à abertura de concurso público para a aquisição e instalação de equipamentos de jogo e recreio nos jardins de infância do concelho. O investimento orçado em 80 mil contos é considerado uma verdadeira revolução junto dos estabelecimentos de educação das crianças mais pequenas do concelho.

"É também graças ao jogo que a criança descobre a vida. Toca, experimenta, progride, toma consciência do outro e de tudo que o rodeia.

Em espaço aberto, o papel pedagógico do jogo traduz-se por um desenvolvimento intelectual, físico e social."

Foi, seguindo esta ordem de ideias, que a autarquia de Santa Maria da Feira decidiu apostar no pré-escolar, remodelando os espaços de jogo e recreio dos jardins de infância do concelho. No total, são abrangidos todos os jardins do concelho — quase uma centena — divididos em duas

fases de intervenção: ainda este ano, são contemplados os espaços de maior dimensão e com maior número de alunos; No próximo ano, serão os restantes.

A proposta e o caderno de encargos da primeira fase de intervenção, apresentados pela Vereadora do Pelouro da Educação e Ação Social na última reunião de Câmara, foram aprovados por unanimidade, devendo avançar muito em breve.

#### **Normativos de segurança**

A aprovação do caderno de encargos vem na sequência de um conjunto de procedimentos que passaram pelo reconhecimento, medição dos espaços de jogo e recreio e levantamento dos equipamentos que oferecem perigo aos utentes.

Os espaços de jogo e recreio serão, pois, equipados com torres de atividades, escorregas, casas de jogos, animais de molas e outros equipamentos versáteis, adaptando-se à área do local.



  
**ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA**  
Empreiteiro da Construção Civil e Obras Públicas

  
**ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA**  
Compra e Venda de Imóveis  
Telf: 234 262 122 \* Fax: 234 302 121  
Rua do Vimeu 117 - A - ESQUEIRA - 3600-281 AVEIRO

  
**VOUGALAR**  
Soc. de Construções do Vouga, Lda.  
Compra e Venda de Imóveis  
Telf: 234 214 108 \* Fax: 234 315 734  
Rua das Escolas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores  
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**



**UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 - Fax: 234 421 397 - Aveiro

 **optica nascimento** 